FUZILADO QUANDO PAGAVA A PASSAGEM DO ÔNIBUS

Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVIII — Porto Velho — domingo, 23 e 2a.-feira 24/02/1986 — Nº 16.506

Com um tiro no coração o garimpeiro Eulálio Santos de Lima foi assassinado no interior de um ônibus da Viação Independência, que faz linha para o bairro Jardim Eldorado. O criminoso que o fizera quando pagava a passagem do coletivo conseguiu fugir. Apesar disso, policiais da 4ª Delegacia conseguiram identificá-lo sem contudo prendê-lo. Por outro lado, na 1a. Delegacia foi registrada mais uma ocorrência de extorsão, desta vez praticada por agentes do Departamento de Polícia Interestadual, — PI-Inter —, que conseguiram tomar três milhões de uma mulher ao invés dos 10 milhões pretendidos. Página 4 do 1º Cad.

O governador Angelo Angelin e o Secretário Raymundo Nonnato Castro, da Secet, abriram o Encontro de Turismo (Foto Magnus).

A participação foi maciça por parte dos agentes de viagens e dos interessados no desenvolvimento do turismo rondoniense (Foto Magnus).

TURISMO

ABERTO O ENCONTRO ESTADUAL

Foi aberto ontem, no foyer do auditório do Sesc, pelo governador Angelo Angelin, o I Encontro Estadual de Turismo promovido pela Secet. Na oportunidade, Angelin declarou que o encontro significava o lançamento da Rondoletur, uma empresa estatal destinada a formular a política do turismo em Rondônia. Falou também o secretário Raymundo Nonnato Castro, da Secet, idealizador da criação da Rondoletur. Ele disse que sua administração à frente da Secretaria de Cultura, Esporte Turismo será marcada pela abertura à participação de todos, principalmente dos agentes de viagens, empresários hoteleiros e demais pessoas ligadas ao setor. Castro anunciou a aquisição de 4 mil livros, em Brasília, para compor o acervo da futura biblioteca do Estado, a ser implantada ainda este ano. O encontro, que iniciou com as presenças de representantes das empresas aéreas Vasp e Varig/Cruzeiro, terá seu encerramento às 18h de hoje e é aberto ao público, que poderá dar sugestões para incrementar o turismo em Rondônia.

Pág. 3 do 1º cad.

Angelin nega degolas

O governador Angelo Angelin negou, ontem, que esteja marcada, para a sua residência oficial, qualquer reunião visando a demissão de nomes do Governo que não estariam afinados com o PMDB. Angelin negou, também, que esteja pré-disposto a demitir o Secretário de Fazenda, Sebastião Ferreira, conforme vem sendo noticiado. Enquanto isso, fontes ligadas ao PMDB e ao Palácio Paranhos Vargas continuam afirmando que a reunião será realizada hoje. O governador, por outro lado, disse que não pretende revogar o decreto que visa à aposentadoria de todos os funcionários por seus órgãos de origem, "porque ele vai moralizar a administração pública".

Página 3 do 1º Cad.

PFL lança Chiquilito novamente: Prefeitura

O deputado federal Francisco Chiquilito Erse seria o candidato do Partido da Frente Liberal à Prefeitura de Porto Velho, caso houvesse uma nova eleição em decorrência da desincompatibilização de Jerônimo Santana e a renúncia do deputado Tomás Correia. A informação é de fontes ligadas à direção regional do PFL.

Chiquilito: candidato novamente pelo PFL

Página 3 do 1º Cad.

Agricultores recebem sementes selecionadas

Com o objetivo de aumentar a produção de feijão de Rondônia, que produziu no ano passado 36.000 toneladas, segundo dados da Comissão Estadual de Planejamento e da Companhia de Financiamento da Produção, a Secretaria de Agricultura começou distribuir, esta semana, dezenas de toneladas de sementes selecionadas aos pequenos produtores rurais para a safra 86/87, cujo plantio vai de 15 de março a 15 de abril.

Como muito pequenos produtores não tem condições de adquirir as sementes selecionadas, em virtude do seu alto preço no comércio do ramo, a Secretaria da Agricultura fornece a quantidade que o agricultor necessitar, recebendo como pagamento ao final da colheita 2,5 quilos de feijão ou de outro produto, por quilo de sementes.

Mulher de JK será homenageada

D. Sara Kubitschek, viúva do ex-Presidente Juscelino Kubitschek, será homenageada nos próximos dias, em nome do seu ex-marido, pela transformação do Besp em Fundação. A homenagem deveria ter sido prestada em 1980 quando o ex-presidente ainda era vivo.

Página 8.

SUDAM VAI REUNIR NA QUARTA

O Colegiado Deliberativo da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) reúne-se na próxima quarta-feira em Belém do Pará, para deliberar sobre 15 projetos de interesse da região. O encontro contará com representantes de todos os Estados Amazônicos.

Página 2 do 1º Cad.

PRESIDENTE FAZ EXAMES DE ROTINA

O presidente José Sarney, pouco depois das 8 horas da manhã, deixou o hotel Maksoud Plaza e acompanhado pelo médico da Presidência da República, Messias Dias de Araújo Junior, foi ao Instituto do Coração para a realização de dois exames classificados pelo médico como de rotina e complementares para o check-up que o presidente fará em fins de março ou início de abril.

Recebido pelos médicos Fulvio Filleg e Adib Jatene o presidente realizou primeiramente um exame de sangue de curva de agregação plaquetária, que objetiva a prevenção de eventuais processos de coagulação sanguínea, possíveis de ser registrados em pessoas com idade superior a 50 anos. O segundo exame foi uma ecocardiografia com "Doppler", capaz de medir alterações anatômicas das artérias do corpo humano e a função miocárdica. Segundo o médico Messias Dias de Araújo Junior, este último exame não revelou nenhum problema com o presidente, que na próxima segunda-feira (24) receberá em Brasília os resultados do exame de sangue de curva de agregação plaquetária.

Federação de Futebol não foi criada

A Federação de Desportos de Rondônia (FDR) não foi dissolvida ontem, conforme pretensão do presidente Antônio Nogueira da Silva Filho, porque oito Ligas do interior e mais quatro clubes pequenos da capital votaram contra.

Em virtude disso, a Federação Rondoniense de Futebol não foi criada, frustrando os desportistas rondonenses que estão lutando há anos por esta entidade.

Página 8.

BAHIA E VITÓRIA FAZEM CLÁSSICO DO FIM DE SEMANA

Bahia e Vitória fazem, provavelmente, o único clássico regional do futebol brasileiro neste final de semana. As duas equipes apresentam uma série de novidades nesta temporada e o encontro promete. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, onde duas campeãs do mundo disputam no Pacaembu e no Maracanã, não haverá clássicos, devido que não será realizada nenhuma partida no Maracanã neste final de semana.

Esportes

Éder, de fora nos primeiros amistosos da Seleção

SELEÇÃO

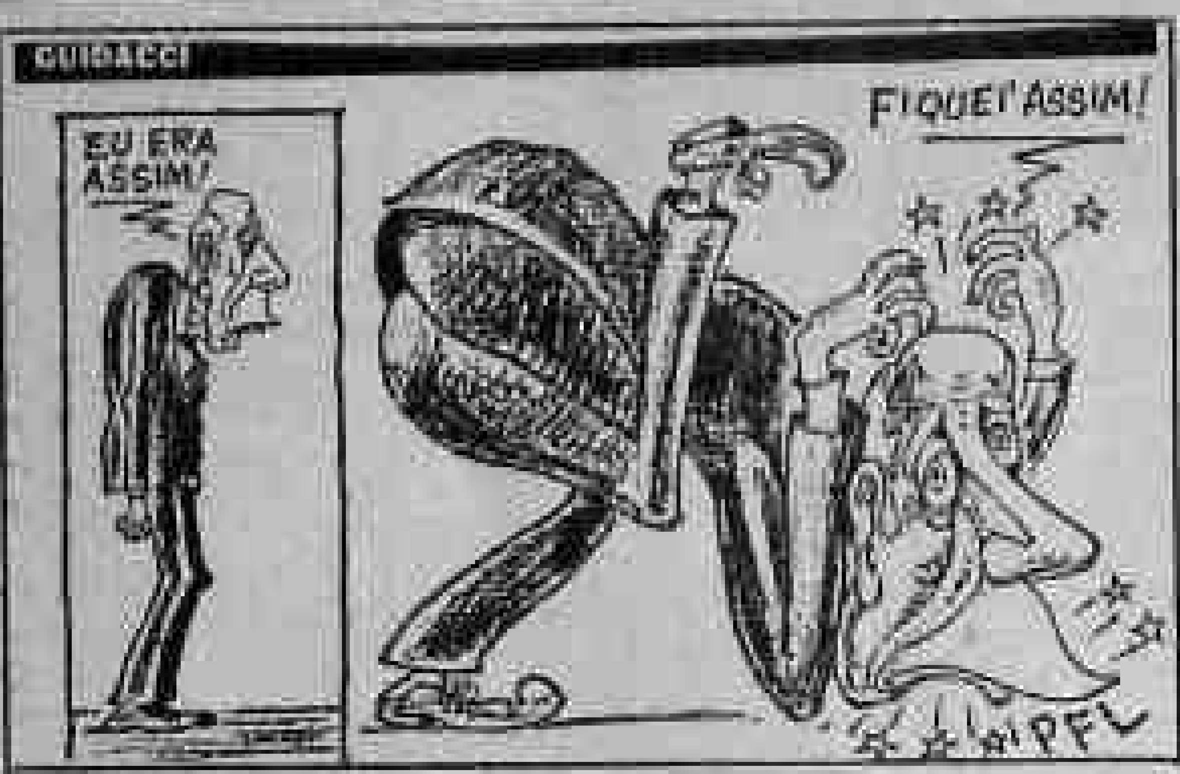
Éder vai ficar no Brasil

O técnico Telê Santana admitiu ontem que o ponta-esquerda Éder poderá não viajar com a Seleção Brasileira para a excursão na Europa por estar fora de forma. Com isso, o novato Sidnei, do São Paulo, já se considera o titular da posição e disse que dará tudo para não perder essa condição até a Copa do Mundo.

Por outro lado, Zico disse que a preparação física da Seleção está dentro do padrão e que "de maneira alguma está prejudicando os jogadores".

Página 8

Esportes nas páginas 7 e 8.



SONDOTÉCNICA NA BOLIVIA — Entre 17 concorrentes de vários países, a Sondotécnica foi uma das seis empresas de consultoria pré-qualificadas técnicamente pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para a realização dos estudos e projetos de irrigação na região de Villa-Montes-Sachapera, em Tarija, na Bolívia. A pré-qualificação da empresa brasileira deveu-se, em grande parte, ao seu curriculo especializado, no qual sobressaem o Plano Nacional de Irrigação e o Plano Integrado da Região de Campos (Norte Fluminense), além de um grande número de outros que totalizam uma área de projetos de irrigação superior a 600 mil hectares. A Sondotécnica é uma empresa que há vários anos mantém atividades em Rondônia, ajudando a construir o nosso Estado, dentro das suas várias e especificadas frentes especializadas de trabalho.

CANDIDATURA DE ODACIR DEU "MEXIDA" NA POLITICA

COMARON COM NOVOS CONSELHEIROS — A Cooperativa Mista Agropecuária de Rondônia — COMARON, elegeu novos conselheiros para gerir os destinos da Cooperativa no biênio 86/87, recaindo a escolha nos seguintes nomes: Conselho de Administração — Presidente José Moreira Couto; vice João Vitaliano Neto; Secretário Antonio Carvalho Agra; Membros — Abilio Nascimento, Noel Pedro Sicard, Oadmil Monteiro da Silva e Walmar Meira Paes Barreto. Conselho Fiscal — (Efetivos) Ligmar Coelho dos Santos, Theophilo Alves de Souza Filho e Francisco Militão Mendes. (Suplentes) Raimundo Eliseu Pinto, Lhogo Tanaka e Kurazo Kuroda. A Comaron comunicou a este jornal a eleição dos novos membros o que agradecemos.

POLÍCIA, UMA INSTITUIÇAO COM PRESTIGIO DECADENTE

APOSENTADOS — Os aposentados provavelmente não terão que pagar o INPS a partir do próximo mês dentro da estratégia montada no Ministério da Previdência, onde o novo titular da pasta endossou a proposta do ex-ministro Waldir Pires, e numa exposição ao presidente José Sarney vai comprovar que realmente existe o superavit anunciado pelo antecessor. Isso permite que os aposentados não sejam mais descontados em sua folha de pagamento, e que tenham ainda seus salários reajustados 30 dias — e não mais 60 — depois da data-base da correção salarial. O novo ministro também endossa a proposta do anterior de "acabar com as filas de atendimento, que são uma demonstração de ineficiência". Rafael de Almeida garante que todos os projetos anteriores que estavam em gestação vão merecer atenção especial. Por falar em aposentados, os de Rondônia que estavam com seus proventos atrasados devido demora na chegada do carnê, já estão recebendo. Os "bentidos" chegaram desde a semana passada.

A IMPUNIDADE FAZ AUMENTAR A ONDA DE CRIMES

SERÁ PARA VALER? — O Presidente José Sarney disse aos seus ministros que a ordem tancrediana do "é proibido gastar" continua acesa. Com o adendo: é proibido gastar "além dos orçamentos autorizados". Ministro antigo ou ministro novo (com vontade de mostrar serviço) deve tirar de cada tostão o máximo rendimento possível. O orçamento não vai crescer pelo lado da receita e a folga de caixa terá de ser conquistada, no grito, pelo lado da despesa. O objetivo nacional é o de rebaixar o déficit público. Será que a ordem vai ser mesmo para valer? O brasileiro já anda meio cabreiro, pois vê tanta coisa no papel, e na prática, quase nada. Falam tanto em reduzir gastos e o que se vê é um verdadeiro festival de mordomias, de dinheiros públicos desviados de finalidades verdadeiramente sérias para outras que só Deus sabe. Vamos esperar.

LEIA O Alto Madeira

DETALHES DO COTIDIANO

Frente reforçada

Ary de Macedo

A esta altura já devem estar ultimados as negociações havidas para ingresso no PFL do senador Odacir Soares, dos deputados Francisco Nogueira e Amizael Silva e do pessoal de outras escalões pedessistas que os seguem. Isso vale dizer que o PDS, em termos de Rondônia, decretou falência política ou fechou para balanço.

Conquanto esse reforço do PFL não tenha como meta prioritária o rompimento da Aliança Democrática, tudo indica que esse seja o caminho inevitável a ser trilhado no futuro, pois, seguido a maioria dos pefelistas, será a única forma de manter sua independência e credibilidade como força política, desfazendo-se de uma vez por todas da pecha de fisiologismo com que o Partido foi tachado por seus companheiros aliancistas.

Essa transfusão política, com elementos do PDS agregando-se ao PFL, deu a este novo alento para poder reivindicar, junto às autoridades do Planalto, anseios maiores como respaldo à campanha eleitoral de novembro. Naturalmente que restam pequenas arestas a serem aparadas para que haja melhor entrosamento do selecionado frentista, planos de ataque e defesa e esquemas de como chegar a conquistar alguns tentos no campeonato de novembro. Há, naturalmente, alguns obstáculos maiores, como o reescalonamento de preços dos bichos como incentivo aos jogadores, de acordo com as "performances" que vêm desenvolvendo, o isso vem gerando descontentamentos na luta por posições a serem ocupadas dentro do gramado, de forma que possam melhor adaptar-se às suas condições no conjunto. Há, ainda, os que se julgam vedetes e querem apresentar um desempenho pessoal, distoante do conjunto. Mas acreditam os técnicos e responsáveis maiores pela equipe que dentro de mais alguns dias, possivelmente antes do início dos treinamentos ainda em março talvez, tudo esteja aclarado e definidas as regras do jogo que terão de enfrentar daqui por diante.

Uma das partes mais controvertidos nessa aglutinação de forças estaria sendo a aceitação do nome do senador Odacir Soares como candidato ao Governo do Estado, preferencia que está sendo vista por alguns pefelistas como imposição, embora assim não seja, já que essa intenção do senador mais votado já estava por ele definida logo após ter sido eleito em 1982. Acontece que, dentro desse posicionamento anterior do senador, cuja campanha já vem sendo desenvolvida, assim como a de Jerônimo Santana pelo PMDB, desde há muito tempo, seu ingresso no PFL ou em qualquer outro partido que por ocasião ingressasse, implicitamente a sua candidatura teria de ser objeto de conversações. E como no PFL, no momento, não há ninguém de estrutura política e econômica que declaradamente deseje enfrentar o sr. Jerônimo Santana no pleito ao Governo do Estado, lógico é que o nome do senador Odacir Soares esteja sendo visto como o mais provável disputante. O raciocínio imperante entre aqueles que são simpatizantes do senador é o de que, pode ele até não reunir condições carismáticas ideais como candidato, mas ninguém lhe nega capacidade e inteligência, o que aliás vem demonstrando no seu desempenho como parlamentar, além de estrutura e respaldo econômico para suportar o ônus de uma campanha para o Governo, principalmente, como tudo indica, como candidato de oposição, quando terá de enfrentar o poder da máquina administrativa e as pressões dela decorrentes. Aliás, o senador Odacir Soares teria deixado isso bem claro durante as conversações, sujeitando-se às regras do jogo político, explanando a realidade da situação e a necessidade de compor (e não dividir) forças de sustentação do PFL. Conta ele, além disso, com a amizade e o respaldo do Presidente José Sarney, alicerçado desde os tempos em que ambos pertenciam ao PDS, que vê no PFL, na atual conjuntura, o maior alicerce do seu Governo no Congresso, diante do posicionamento de certos segmentos do PMDB que, num fisiologismo à toda prova, vem se mostrando descontente com a composição ministerial, conquanto tenha sido contemplado com quinze ministros e o PFL apenas com cinco.

Esse reforçamento do PFL se torna mais significativo quando há perspectivas de crise nas hostes peemedebistas locais, com o deputado Tomás Correia condicionando sua assunção como Prefeito, quando o sr. Jerônimo Santana se desincompatibilizar para concorrer ao Governo, a um respaldo integral do PMDB tanto político como administrativo, já que a Prefeitura, segundo alguns, estaria em condições de falência e poderia comprometer seu futuro político. Exige, ainda, o deputado vice-prefeito, apoio à candidatura do deputado Ronaldo Aragão para o Senado, vaga ainda não definida, dado os inúmeros compromissos que o Partido tem e pelas dificuldades de contentar os inúmeros candidatos, pelo inchamento sofrido com adesões que até agora não foram bem assimiladas pelos componentes da ala autêntica peemedebista.

Além disso, a simples igualdade de forças, conseguida nas bancadas na Assembléia com essa união, fará com que o PFL tenha, de parte do Governo, um tratamento melhor, se não mais respeitoso, do que há tempos atrás, quando o PMDB, pela habilidade de sua liderança, ajudado pelo poder de persuasão que as benesses governamentais oferece, havia conseguido maioria absoluta, com trânsito livre naquela Casa dos projetos do Governo, fossem eles de interesse ou não da região. Agora, a situação deve mudar, principalmente se o rompimento da Aliança acontecer.

Tem-se assim que, diante dessa paridade de forças na Assembléia com o PFL ampliando sua representação no Congresso e entre os prefeitos e vereadores interioranos, o pleito de novembro estará mais equilibrado, tanto mais que, segundo as notícias nada animadoras do estado de saúde do Teixeirão, que talvez o impeçam de participar da campanha eleitoral, não haja o revigoramento que o PMDB esperava. Mas daqui pra lá muita água vai correr por baixo da ponte, já que política é dinâmica de ação e alcança a vitória aquele que demonstrar mais habilidade ou puder manobrar com os currais eleitorais.

Que se cuidem os latorracas peemedebistas, porque vem chumbo grosso "pelai".

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 221-3077 e 221-3765
Diretoria: (069) 221-4087
Escritório: (069) 221-3181 e 221-5452
Telex: (069) 2155 JAMD
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 98
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$ [illegible]
Interior (Anual)	Cr$ [illegible]
Exemplar do Dia	Cr$ 2.000
Exemplar Atrasado	Cr$ 3.000

SUCURSAIS
[illegible]

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Como uma de suas primeiras ações o Secretário da Cultura, Esportes e Turismo de Rondônia, professor Raymundo Nonnato Castro, criou uma comissão para elaborar a melhor maneira se alargar as fronteiras turísticas do Estado, buscando a exploração de um potencial ainda não de todo conhecido do público brasileiro.

A comissão, formada por pessoas de diversas áreas, inclusive funcionários da Secet e representante das agências de viagens do Estado, já se reuniu por diversas vezes e já tem um esboço elaborado que, por certo, após passar pela apreciação de todos os membros e sofrer ajustes e melhoras, será apresentado ao Secretário Castro.

O importante disso tudo, além do fato de que pela primeira vez alguém dá o real valor merecido pelo potencial turístico rondoniense é que as pessoas envolvidas com o projeto são conhecedoras profundos do assunto, como o bacharel em turismo Paulo Roberto Vieira Lopes, uma das pessoas que, ao lado dos agentes de viagens de Rondônia, tem procurado desenvolver e mostrar ao público externo o potencial rondoniense nesse campo.

De tudo, uma certeza: mesmo que o trabalho não surta, inicialmente, os efeitos desejados, fatalmente será dado um primeiro e imporante passo para a consolidação da indústria turística rondoniense. Como parte da Amazônia, Rondônia tem muito a dar àqueles que se interessam, particularmente, pelas belezas da natureza.

Mas todas as coisas têm um ônus. E o ônus a ser pago por esta comissão é o de não ter um tempo um pouco maior para trabalhar. Terá que fazer tudo às pressas, já que, durante muitos anos nada se fez neste sentido.

A confiança depositada pelo Secretário Raymundo Nonnato Castro, pelos agentes de viagens e, enfim, pela população do Estado, configura-se, contudo, verdadeiro estímulo para tantos quantos compõem esta comissão. Por isso mesmo a esperança é que o trabalho venha a render bons frutos.

Até amanhã.

SUDAM TEM REUNIÃO NA QUARTA FEIRA

BRASILIA (EBN) — O Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) — órgão vinculado ao Ministério do Interior — que se reune na próxima quarta-feira, dia 26, em Belém, vai apreciar 15 novos projetos empresariais para a região, envolvendo recursos da ordem de Cr$ 65,2 bilhões, sendo Cr$ 482,2 bilhões oriundos do Fundo de Investimentos da Amazônia (FINAM). A informação é da Coordenadoria de Comunicação Social do Minter.

Durante a reunião — que contará com a participação dos governadores da Amazônia, e representantes de entidades de classe — será estudada a proposta de aquisição, pela Sudam, de equipamento destinado à implantação de uma central de sensoriamento remoto que analisará imagens captadas pelo satélite Landsat.

Os 15 novos projetos a serem apreciados abrangem diferentes atividades, como pecuária de corte, bubalinocultura, plantio de arroz, mineração, indústria de óleo e farelo, e psicicultura que vão gerar mil 900 empregos, nos estados do Mato Grosso, Rondônia e Pará.

O projeto de maior porte é o da Itamaraty S/A Indústria e Comércio, de Diamantino, no Mato Grosso, onde serão investidos Cr$ 140,2 bilhões na produção de óleo e farelo de soja, sendo Cr$ 105,1 bilhões do FINAM.

O Superintendente da SUDAM, Henry Kayath, disse que os projetos foram suficientemente estudados pela entidade que comprovou sua viabilidade técnica, jurídica e econômica".

ANGELIN MANTÉM DECRETO E NEGA DEMISSÃO NA FAZENDA

O governador Angelo Angelin negou ontem que tenha intenção de revogar o decreto 2.967, que obriga o retorno de funcionários aos seus órgãos de origem. "Este decreto visa eliminar os funcionários fantasmas e moralizar a administração pública, uma vez que é inadmissível que o Estado pague salários a pessoas que não trabalham".

Angelo Angelin fez esta afirmação no Senac, logo depois de abrir o I Encontro Estadual de Turismo. Ele explicou ainda que não teme repercussões negativas por ser este um ano eleitoral, uma vez que "o povo saberá entender que esta é uma medida que vem a seu favor".

O governador negou que esteja para demitir o secretário da Fazenda. "Este é um assunto que deve ser analisado com cautela. Não é porque um grupo quer a demissão do secretário que eu vou demiti-lo". Disse. O chefe do Executivo disse também que não tem nenhuma reunião marcada com a cúpula do PMDB para demitir aqueles que são ligados ao PFL e ocupam cargos de confiança.

Sobre as declarações do senador Odacir Soares de que será candidato ao Governo, na eleição de novembro, com o apoio do presidente José Sarney, o governador fez o seguinte comentário: "Primeiro precisamos verificar se existe este apoio. Se se ocorrer, felicidade dele. Mas não teremos problema nenhum porque o PMDB é um partido estruturado em todo o Estado e ganhará o pleito".

Angelo Angelin comentou a recente reunião da Superintendência da Zona Franca de Manaus, da qual participou, onde foram aprovados sete projetos relacionados com Rondônia, sendo três particulares e quatro da Prefeitura de Porto Velho. Os recursos envolvidos são da ordem de Cr$ 4 bilhões e devem ser liberados em, no máximo, vinte dias.

O Governador Angelo Angelin afirma que manterá o Secretário da Fazenda, Sebastião Ferreira (foto)

GOVERNO TENTARÁ CONTORNAR DECRETO

No meio político porto-velhense a cúpula administrativa do Estado está sendo chamada de "os cacofuntismos", após a decisão do governador Angelo Angelin em promover uma "estruturação" no quadro de servidores públicos. Entretanto, segundo proposta já levada ao conhecimento do governador através do deputado Orestes Muniz, o decreto não será revogado, mas cada Secretaria de Estado receberá orientação oficial no sentido de contornar o problema criado sem causar transferência a qualquer funcionário. Assim, o governo estará ganhando o apoio da Assembléia Legislativa, um ano que pretende apresentar diversos projetos à aprovação dos parlamentares.

Na reunião que deverá acontecer na noite de hoje, na residência do governador Angelo Angelin, a questão será debatida com toda a cúpula partidária, que antecipadamente já aprova "qualquer decisão que evite maiores desgastes para o partido".

As informações sobre as articulações do ... PMDB com relação à uma reafirmação da imagem do Governador Angelin perante a opinião pública foram reveladas na sexta-feira, na Assembléia Legislativa, por um deputado peemedebista que encontrava-se no gabinete do líder do partido naquele caso, que pediu para seu nome não ser citado "para evitar maiores problemas". O deputado comentou que "a imprensa deveria ser informada detalhadamente sobre tudo o que ocorre dentro do partido, quais as providências que estão sendo tomadas para reabilitar o governo, assim como outros assuntos de interesse da comunidade. Entretanto, infelizmente, aqueles que detêm poderes de decisão tem uma visão diferente sobre isso, que ao contrário de ajudar, provoca maiores problemas dentro do partido".

O PNRA está em RO desde 1970, garante diretor do INCRA

O diretor regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária — INCRA —, Nilson Campos Moreira, garantiu que o Plano Nacional de Reforma Agrária está sendo implantado em Rondônia desde 1970 e continuará até 1990, "pois Rondônia é uma área declarada de interesse social para a colonização e reforma, sendo um dos poucos Estados que tem este tratamento especial".

Segundo Nilson, esta circunstância permitiu que o Incra implantasse os Projetos de Assentamento de Ouro Preto, Paulo Assis Ribeiro (Colorado do Oeste), Adolfo Rohl, Gy-Paraná, Marechal Dutra, Buritis, Urupá e Machadinho. "Estes projetos que na sua maioria hoje são municípios, respondem pela expressiva safra que teremos em Rondônia no ano agrícola 85/86, cuja safra representará algo em torno de 6 trilhões de cruzeiros", garantiu.

Então o trabalho relacionado ao PNRA com alguma inovação resultante da experiência acumulada pelo Incra, outros órgãos e entidades representativas do setor primário, pode ser entendido como uma continuidade do trabalho que sempre se fez privilegiando efetivamente a propriedade familiar", disse Nilson Moreira.

FASE SINGULAR

Conforme o diretor regional do Incra, estamos vivendo em Rondônia, "uma fase singular no respeito à problemática de terras no Estado e esta problemática surgiu a partir da desaceleração das atividades do Incra relacionadas ao assentamento de colonos, principalmente a partir de meados de 84".

Para Nilson Moreira, se no lado desse fato for considerado o processo migratório, que só em 85 foi responsável pela chegada a Rondônia de 200 mil pessoas, "facilmente se entenderá por que existem hoje 40 mil trabalhadores que reivindicam do Incra, um pedaço de terra para trabalhar".

Em consequência destes aspectos, Nilson Moreira vê a situação agrária do Estado "com preocupação e entendemos que só com esforço incomum de toda sociedade do Estado é que poderemos resolver o problema dos "sem-terras" em Rondônia.

Nilson Moreira revelou que a meta original do Plano Regional de Reforma Agrária prevê o assentamento de apenas 2 mil e 300 famílias nesse ano, o que é absolutamente insignificante se levarmos em consideração a demanda potencial. Acredito que teria que se fazer de forma estratégica pelo menos 10 mil assentamentos para começar a solucionar a questão de conflitos de terra em Rondônia".

— Quero crer que este objetivo não deve ser só do Incra — disse ele — mas sim de toda a sociedade que deve se unir e reclamar estas medidas.

Angelin e Castro abrem I Encontro Estadual de Turismo

O governador Angelo Angelin, ao abrir ontem o I Encontro Estadual de Turismo às 10h, no auditório do Senac, afirmou que a Rondontur, empresa estatal que vai gerir a política turística no Estado, nascerá forte e bem estruturada. Entusiasmado, pediu aos presentes que lembrassem do dia da abertura do encontro como sendo a data de nascimento da Rondontur.

Após destacar o resultado positivo do primeiro mês da administração do professor Raymundo Nonnato Castro à frente da Secet, o governador Angelo Angelin anunciou que já autorizou a realização de estudos visando encontrar o melhor modelo institucional para a Rondontur.

— Queremos que todos participem ativamente da criação desta empresa rondoniense de turismo. Ainda mais porque nosso governo é de participação. Os empresários do setor, a meu ver, têm de dar sua parcela de colaboração, pois só assim fundaremos um organismo baseado em alicerces fortes — disse o governador.

POTENCIAL

O governador acrescentou que conhece de perto o potencial turístico do Estado de Rondônia, pois em todas viagens que fez ao interior manteve contatos com pessoas ligadas ao setor e delas obteve informações sobre a fauna e a flora rondonienses. "O quanto temos de mais importante e belo no setor turístico são nossos recursos naturais", afirmou.

Angelin explicou que, embora o Estado ainda não possua uma infra-estrutura sólida, com hotéis e bons restaurantes — à exceção de Porto Velho, — Ji-Paraná, Guajará Mirim e Vilhena — muitos turistas vêm conhecer seus atrativos naturais, além de seus museus históricos, principalmente aqueles que constam do Guia Turístico, elaborado pelo Departamento de Turismo da Secet.

— Daremos total apoio à criação da Rondontur, um projeto que considero revolucionário, elaborado pelo professor Raymundo Nonnato Castro, um entusiasta do atual governo. Para que este projeto seja executado corretamente, é preciso que todos participem de sua análise — disse.

BIBLIOTECA

O governador Angelo Angelin revelou, ainda, que, juntamente com o secretário Raymundo Nonnato Castro, conseguiu 4 mil livros para compor o acervo da futura biblioteca estadual. "Os volumes contribuirão para dar uma estrutura extraordinária à biblioteca, que também deverá nascer em bases sólidas".

Segundo Angelo Angelin, o Governo tem de ter força. "Essa força poderemos através do povo. Para que o povo possa nos ajudar, é necessário que o Governo empregue recursos na formação intelectual da população, pois somente assim atingiremos um estágio adequado à constituição de pessoas interessadas em participar das decisões governamentais".

Secretário pede a participação de todos

O secretário de Cultura, Esporte e Turismo professor Raymundo Nonnato Castro, durante a solenidade de abertura do I Encontro Estadual de Turismo, com a participação de todos os agentes de viagens da Capital e representantes da Vasp e Varig/Cruzeiro disse que "esse é um dia histórico, pois marca o início de um trabalho revolucionário no setor turístico, apoiado pelo governador Angelo Angelin".

Segundo o professor Raymundo Nonnato Castro, é a partir deste encontro que novas perspectivas se abrirão para o setor turístico. "Só a presença do governador Angelo Angelin ao nosso encontro já traduz a importância do evento para todos que se interessam por esta fascinante fonte geradora de divisas", afirmou o secretário.

Castro, que se disse um entusiasta do trabalho conjunto, unindo Governo e empresários, bem como os demais interessados no desenvolvimento do potencial turístico do Estado de Rondônia, explicou que, de hoje em diante, sua preocupação voltar-se-á para a Detur.

— Nossos técnicos foram instruídos a colocar a meta para funcionar dia e noite. É com eles que vamos dinamizar o setor, transformando Rondônia em pouco tempo e sem a necessidade de se gastar grande quantidade de dinheiro, em um dos principais pólos de atração turística do País, abrindo perspectivas para explorarmos, no futuro, o mercado internacional, que promete ser muito promissor.

O secretário enfatizou que a participação do empresário Reinaldo Teixeira, presidente da Associação Brasileira de Agentes de Viagens, seção de Rondônia, bem como do relações públicas da entidade, Jonilda Paulo Lopes, e de outros agentes e representantes da Vasp e Varig/Cruzeiro é de máxima importância para o êxito do encontro.

A programação de hoje

O I Encontro Estadual de Turismo, que terá seu encerramento hoje, prossegue com a seguinte programação: 8h30/10h — apresentação dos resultados das discussões de cada grupo; 10h/12h — Assembléia Geral para elaboração do documento final; Almoço; 14h/17h — Debate referente à criação da Rondontur; 17h30 — Elaboração do documento final, resultado das considerações da Assembléia Geral referente à criação da Rondontur; 18h — Encerramento — Pronunciamento do secretário de Estado da Cultura, Esporte e Turismo, professor Raymundo Nonnato Castro, e demais autoridades presentes.

Chiquilito para prefeito: idéia do PFL, de novo

"No caso de vacância na Prefeitura de Porto Velho, e convocação de novas eleições pelo Tribunal Regional Eleitoral, o Partido da Frente Liberal concorrerá novamente com os mesmos candidatos que disputaram o cargo em novembro do ano passado: Francisco Erse e Francisco Paixa". A informação vazou ontem durante um encontro de políticos pefelistas que estavam andamento à discussão sobre a adesão dos pefelistas ao PFL, ocasião em que foi discutida a possibilidade de a Frente Liberal fazer o próximo governador do Estado e, em consequência (ou total) apoio a um prefeito do partido.

Estes mesmos parlamentares não descartam a hipótese de "em caso de decisão contrária da que já temos o deputado Tomás Correia, o mesmo ser procurado para uma séria negociação em torno da prefeitura de Porto Velho".

Ontem, as reuniões para discutir propostas do PDS para integrarem-se ao PFL foram suspensas. Muitos que até todos os parlamentares deslocaram-se para o interior do Estado, com a finalidade de acompanhar a realização dos plebiscitos nos Distritos de Alvorada d'Oeste (município de Presidente Médici), Santa Luzia e Alta Floresta, no município de Rolim de Moura.

Nenhum deputado do PFL que ainda encontrava-se ontem nesta capital fez comentário sobre a informação do ALTO MADEIRA quanto à ameaça de "degola" de altos funcionários do governo rondoniense nos próximos dias, de acordo com decisão a ser tomada na reunião de hoje à noite, entre o governador Angelo Angelin e membros da cúpula peemedebista.

Com relação à Aliança Democrática em Rondônia, "já está definitivamente rompida com o governo do Estado, que deve passar a ver o PFL como um autêntico partido de oposição.

Joaquim Nabuco é campeã de buraco

Falar de buraco na cidade é coisa que não leva mais a nada, pois quanto mais se fala mais os buracos aumentam — de tamanho e quantidade — como se estivessem mostrando aos responsáveis que estão aí para acabar com a cidade. As chuvas ajudam bastante no "desenvolvimento" da buraqueira. Junto ao asfalto como nas ruas de terra. A Prefeitura anunciou que está chegando 50 toneladas de emulsão asfáltica (nome bonito...) para tapar todos os buracos e o que se espera é que o problema haja chegue ao seu final.

Muitos são os fuxó "dotados" de grandes crateras, de buracos de todas as dimensões, mas uma delas está preocupando bastante: é a rua Joaquim Nabuco, naquele trechinho, da Jaci Paraná, ligando a Pinheiro Machado ao Colégio Laura Vicuña. É que as aulas naquele colégio já vão começar e o trânsito de carros no referido trecho vai ser grande, como de costume, para o portão do colégio é justamente localizado na Joaquim Nabuco. Vai ser um problema sentíssimo se não houver, urgentemente, uma providência da Prefeitura, para a rua Joaquim Nabuco.

Caiari começa o carnaval de 87 segunda à noite

A Escola de Samba Pobres do Caiari, grande campeã do carnaval deste ano com o enredo "Meu Brasil Brasileiro de Samba, Cacaué e Pandeiro", começa a se preparar para o próximo ano amanhã, à noite, com a primeira reunião oficial da diretoria presidida por Heraldo Castiel.

Depois de assumir rapidamente a destinos da escola e, em menos de 15 dias prepará-la para ser campeã, Heraldo Castiel conta com todo o apoio total de sua competência da diretoria passada e mais familiares brincantes, todos satisfeitos com seu trabalho e o sucesso obtido frente a duas concorrentes de alto nível.

Além da conquista do título deste ano, a Pobres do Caiari tem ainda duas datas muito importantes: a primeira no próximo sábado, quando acontecerá o churrasco comemorativo ao título para todos os brincantes, dirigentes e simpatizantes; e a outra, ainda este mês, o aniversário de fundação da agremiação e, em março, a eleição.

MORREU COM TIRO NO CORAÇÃO AO PAGAR PASSAGEM DE ÔNIBUS

A segurança nas estradas federais agora depende do Ministério da Justiça

Quando pagava sua passagem na roleta do ônibus da Viação Independência, que faz linha para o bairro Jardim Eldorado, o garimpeiro Eulário Santana de Lima, 34 anos, foi chamado por um desconhecido e ao virar-se para atendê-lo, foi baleado uma única vez, no coração. Ele morreu minutos depois antes de ser removido para o Hospital de Base. O criminoso fugiu. Policiais da 4ª Delegacia conseguiram identificá-lo e tem sua prisão como certa para os próximos três dias.

O crime traumatizou os passageiros que estavam no ônibus. O veículo estava estacionado numa parada da rua das Sucupiras quando um homem entrou e aproximou-se da roleta. Ele bateu no ombro do outro senhor que estava pagando a passagem.

Quando o passageiro que pagava passagem virou para trás, foi baleado no coração e tombou. As demais pessoas, que estavam no coletivo, começaram a gritar desesperadas enquanto o criminoso fugia à pé.

A vítima, identificada como Eulálio Santana de Lima, 34 anos, morreu antes de ser levada para o pronto socorro. Uma viatura da Polícia Militar, comandada pelo Sargento Bessa foi no local para tomar as primeiras providências e iniciar buscas ao criminoso.

O cobrador Francisco Oliveira da Silva, da Viação Independência foi uma das testemunhas mais importantes. Foi através de seu relato que policiais do 4ª Delegacia conseguiram chegar à identidade do criminoso.

Segundo informações dos parentes da vítima, Eulálio e o assassino cujo nome ainda não foi revelado, tinham uma rixa ainda dos tempos do garimpo. Eulálio já temia pela morte mas nunca tomou nenhuma precaução.

POLÍCIA RODOVIÁRIA VAI PARA A JUSTIÇA

BRASÍLIA (EBN) — A Polícia Rodoviária Federal será mesmo transferida "o mais rápido possível" do Ministério dos Transportes para o Ministério da Justiça. A confirmação é do ministro José Reinaldo Tavares. O objetivo segundo ele é "transformar uma polícia que tem hoje apenas a função de educar o trânsito, em autoridade com poderes de evitar roubo de veículos, tráficos de drogas e assaltos aos caminhoneiros".

José Reinaldo Tavares não soube precisar o gasto mensal com o contingente de sete mil homens da Polícia Rodoviária, mas adiantou que "a transferência para o Ministério da Justiça será um grande alívio para o Ministério dos Transportes".

Pelas avaliações do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) seria necessário duplicar o quadro de policiais nas estradas, mas o ministro acha possível que os atuais sete mil sejam suficientes dentro de um verdadeiro sistema policial onde sejam treinados para garantir a segurança nas rodovias do país.

O segundo assalto ao BB em dois meses

Enquanto policiais de Cacoal e da Delegacia Regional de Ji-Paraná continuam realizando buscas para localizar os ladrões que na noite de quinta e madrugada de sexta-feira assaltaram a agência do Banco do Brasil de Cacoal e levaram quase três bilhões de cruzeiros, o delegado Antonio José Adão anunciava ontem que em seis meses, este foi o segundo assalto em que os prejuízos foram os mesmos.

A equipe reforçada da Delegacia de Polícia de Cacoal não conseguiu muito sucesso. O carro dos bandidos utilizado no assalto já foi identificado. Além disso, nada mais.

OUTRO ASSALTO

O delegado de Plantão Central no dia de ontem, Adão José Alves manteve-se o tempo todo informado sobre os últimos acontecimentos. Afinal, ele tinha participado das investigações em torno do último assalto, quando foram roubados cerca de três milhões de cruzeiros.

Superintendentes ficarão nos cargos

BRASÍLIA (EBN) — As nomeações dos superintendentes da Polícia Federal em Brasília, José Armando da Costa, e do Pará, Roberto Felipe de Araújo Porto, relacionados como torturadores no Projeto "Brasil: Nunca Mais", da Arquidiocese de São Paulo, não serão revistas, segundo garantiu o diretor geral do DPF, Romeu Tuma.

— Não vejo razão para revê-las, disse Tuma, lembrando que o ex-Ministro da Justiça, Fernando Lyra, considerou o caso encerrado. "A Polícia Federal é formada por homens morais juridicamente honestos", afirmou Tuma, acrescentando ser o trabalho policial "uma atividade técnica".

Tuma disse que recebeu do ministro da Justiça, Paulo Brossard, — "com quem compartilho o amor pela aplicação da lei" — a garantia de que o órgão não sofrerá interferência política, limitando-se às atividades técnico-profissionais. Lembrou no entanto a subordinação do órgão ao Ministro que tem "as prerrogativas da lei".

O ex-chefe do DEIX/SP admitiu que interferências políticas refletem negativamente na corporação, apesar de ser técnico e político "dentro do ordenamento jurídico do país. Tuma desmentiu que vai desativar o DOPS de São Paulo, conforme noticiou um jornal paulista e revelou que no próximo dia 17 termina o prazo para conclusão do inquérito que apura a concessão irregular de vistos de permanência contra o ex-ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, "que provavelmente será prorrogado".

Polinter acusada de extorquir motociclista

Policiais do Departamento de Polícia Interestadual — Polinter — foram acusados ontem em ocorrência registrada no 1.º Distrito Policial, de extorquirem uma vítima de uma ocorrência envolvendo uma motocicleta de 750, que estava irregular no Estado. A comerciante Cecília Camargo, proprietária do Hotel Iara, foi a autora da denúncia.

Esta foi apenas uma dos muitos ocorrências denunciando extorsão defuncionários da Secretaria de Segurança Pública. Nas duas últimas três semanas várias suspeitas foram levantadas, porem até ontem nenhuma tinha comprovada

3 MILHÕES

Segundo a denúncia apresentada pela comerciante, ao invés dos 10 milhões de cruzeiros pretendidos pelos policiais, eles levaram apenas três milhões de cruzeiros.

O argumento era a liberação de uma motocicleta que não tinha a documentação completa e que teria que voltar para o local de origem até que fosse autorizada novamente para voltar com possibilidades de obter a legalização.

DRT CONVOCA EMPRESÁRIOS PARA DISCUTIR CAMPANHA

A Delegacia Regional do Trabalho no Estado está convocando a todo o empresariado da capital para participarem de uma reunião na próxima terça-feira, às 14 horas, no auditório da Escola Senai Marechal Rondon, para que seja discutido e elaborado o programa referente à Semana de Prevenção de Acidentes no Trabalho (SPAT).

A SPAT acontecerá na última semana do mês de maio, de acordo com a Constituição da República, a Consolidação das Leis do Trabalho e principalmente o Decreto nº 68.256/71, da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho CANPAT).

SEGURANÇA NOS PRÉDIOS TEM NOVAS PROVIDÊNCIAS

RIO (EBN) — Através de um "alerta à comunidade, o Comando Geral do Corpo de Bombeiros pediu à população que qualquer irregularidade na falta de segurança dos prédios, como o [illegible] mangueiras dos caixas de incêndio para [illegible] de [illegible], grades vedando a passagem de um andar par outro e nos prédios mais antigos, a falta total de segurança, seja imediatamente comunicada. Quem fez este apelo é o major Nei Santos, porta-voz da corporação, que lamenta [illegible] no edifício Andorinha, onde a porta de acesso ao terraço encontrava-se fechada.

PM vai construir mais quartéis

O Comandante Geral da PM de Rondônia, tenente coronel Octávio Azeredo, confirmou que a Corporação vai expandir seu atendimento às comunidades do interior, conforme orientação do governador Angelo Angelin, face solicitações dos prefeitos dos municípios de Ariquemes (Gentil Valério) e Presidente Médici (Carlos Moreno Filho) [illegible] do constante surgimento de novos núcleos populacionais naqueles municípios.

Desta feita a PM terá brevemente destacamentos em Alvorada D'Oeste e Nova Brasilândia em Presidente Médici, e em Machadinho — projeto de colonização do INCRA — que está situado dentro dos limites geográficos de Ariquemes.

As duas primeiras localidades, numa espécie de mutirão comunitário, onde a população [illegible] com a prefeitura de Presidente Médici já estão construindo os destacamentos onde a Polícia Militar manterá seu pessoal. As obras estão em estágio [illegible] e até o final de março poderão estar concluídas.

PROJETTO MACHADINHO

Quanto ao Projeto Machadinho, do INCRA, em Ariquemes, o Comandante Geral da Polícia Militar visitou [illegible] a localidade. Na oportunidade decidiu com líderes comunitários e funcionários do INCRA sobre a viabilidade para a construção do destacamento da Corporação.

A idéia foi assimilada pelos comunitários e estão sendo realizados estudos para levantamento do material necessário à construção do [illegible] ficará alojada vez que, haverá apoio da Prefeitura de Ariquemes e dos colonos e comunitários [illegible] dos no referido projeto de colonização que está situado a 250 quilômetros do município sede e a 120 quilômetros de Jarú, e conta atualmente com uma população superior a 15 mil pessoas.

IMEDIATA

Octávio Pinto Azeredo, afirmou que, tão logo os destacamentos estejam construídos, efetivos da Corporação se farão presentes àquelas localidades, que possibilitar segurança e tranquilidade aos seus moradores, assim como para minimizar o índice de criminalidade ora existente face à ausência de policiamento.

Os novos destacamentos da PM ficarão situados dentro da jurisdição do 2º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Ji-Paraná, cujo comando está com a responsabilidade do capitão Marcos Braga, com um contingente de 540 homens, e cuja [illegible] se estende de Ariquemes até Cerejeiras.

Também já está assegurado que os novos destacamentos da PM contarão dentre outras coisas com equipamentos de rádio-comunicação, pra contato permanente com o Quartel do Comando Geral, em Porto Velho, quando se fizer necessário. Terão grupos de policiais-militares compostos de 5 ou 8 homens que atuarão sob o comando de um sargento.

Nos próximos dias Octávio Pinto Azeredo estará retornando às localidades mencionadas para verificar "in loco" o andamento dos trabalhos de construção dos destacamentos que servirão de [illegible] para a Polícia Militar.

AGENDA DO REPÓRTER

José Mendonça

ENTREVISTA

Aníbal Teixeira e a rede escolar. Foi respondendo à pergunta deste repórter, através da EBN, que o Secretário de Ação Comunitária, Aníbal Teixeira, falou sobre a questão da reforma e ampliação da rede escolar, principalmente do primeiro grau. Aníbal afirmou: "Na verdade, a Secretaria atua na área de educação, saúde, alimentação, saneamento, transportes, mas não se constitui em um super-ministério. O que nós fazemos, é realmente socorrer à comunidade para que ela ajude o governo a resolver determinado tipo de problema. No caso da rede física de escolas, nós temos um programa que é o de reparo de escolas primárias para o qual já recebemos mais de dois mil pedidos e atendemos a cerca de seiscentos. É o pedido em que a comunidade, os pais dos alunos, uma associação de bairros, às vezes um clube de serviço se mobiliza para consertar um grupo, fazer uma pintura, consertar os seus vidros, melhorar a cantina, então neste caso, a Secretaria dá uma ajuda para que essa comunidade possa, ela mesma executar este trabalho. Isto está proliferando. Agora construir realmente nós não atuamos. Porque existe um programa deste tipo nas Secretarias de Educação dos Estados, nas próprias Prefeituras e no Ministério da Educação. O que a Secretaria faz, é importante que a população caiba, é todas as vezes que a comunidade entende que pode ajudar o Governo a resolver um problema na área de Educação, Saúde, Alimentação, Médica, e se organiza para isto, o Governo Federal, o presidente Sarney, está disposto a ajudar aqueles que querem ajudar. Ação Comunitária é participar a integração do trabalho da comunidade com o trabalho do Governo".

CUSTOS

Campanha em dólares e ORTN's. "Os custos de uma campanha eleitoral para a Assembléia Nacional Constituinte estão sendo cifrados em dólares e ORTN's e a partir desta eleição os políticos ligados à classe trabalhadora e à classe média estarão definitivamente alijados da vida pública do País", segundo o deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE) para quem "um mandato de deputado está sendo comprado em média por 15 bilhões de cruzeiros". Afirmando que não é exagero de sua parte, o parlamentar disse ter constatado "esses custos agora no início da campanha eleitoral. Ele não esconde sua preocupação com as informações de que a atual Câmara será renovada em mais de 70 por cento, disse não entender porque alguém gasta 15 bilhões de cruzeiros na conquista de um mandato "se receberá de subsídio pouco mais de 10 por cento dessa soma", ou seja, 1 bilhão 680 milhões de cruzeiros em quatro anos de mandato. "Isto significa dizer que quando alguém gasta 10 vezes mais do que vai receber para ser deputado é porque sabe que, além do subsídio, com o peso do mandato vai tirar o que gastou, dos cofres públicos fazendo o tráfico de influências forçando o Governo a criar linhas de créditos a juros subsidiados em empréstimos que na maioria das vezes não são pagos superestimando os preços dos serviços ofertados ao Governo nas concorrências públicas. De uma maneira ou de outra o dos cofres públicos o que gastou na campanha e ainda realizar um lucro gordo e extra que será transferido para uma conta em dólares na Suiça".

LICENÇA

Para os carros começa em abril. O Conselho Nacional de Trânsito já divulgou o calendário para o licenciamento anual de veículos, depois de toda a confusão gerada pelas várias modificações ocorridas este ano, com a substituição da TRU pelo IPVA e com a instituição do documento único de propriedade. O calendário começa em abril/maio, quando deverão ser licenciados os carros cujas placas tenham final 1; em junho serão licenciados os veículos de final 2; os de final 3 em julho; finais 4 e 5 em agosto; final 6 em setembro; final 7 e 8 em outubro; final 9 em novembro; e final 0 em dezembro.

ENCONTRO

A movimentação dos sem-terra. Unificar o movimento de ocupação de terras, usando instrumentos como um já definido "dia nacional de ocupação"; essa e outras propostas da Igreja para "agilizar a ação dos sem-terra em todo o País e sensibilizar o Governo para a necessidade de se apressar a implantação dos programas de assentamento do Plano Nacional de Reforma Agrária", foram discutidas recentemente em São Paulo, segundo informação do assessor da pastoral rural da Arquidiocese de Campinas, frei Pedro Nasela. Este será o primeiro trabalho da Igreja como desenvolvimento do programa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil para a campanha da Fraternidade, dedicado à reforma agrária. Em Rondônia, através da Pastoral da Terra, que tem muitos integrantes na qualidade de funcionários da Assembléia Legislativa, lotados em gabinetes de deputados filiados ao PMDB, a movimentação abrangerá áreas dos municípios de Porto Velho, Jaru, Colorado d'Oeste e Rolim de Moura, entre outros.

CIRO Pinheiro

FAMTUR-Varig Cruzeiro

A Cruzeiro/Varig (agência de Porto Velho) está organizando o III Famtur, levando emissoras de passageiros e gente das agências de viagens para um fim-de-semana na cidade de Salvador, com previsão para a segunda quinzena de março.

O gerente geral Valquir Steel Fagundes quer levar aproximadamente 15 pessoas até a capital dos baianos, inclusive representação do Acre. Na próxima semana darei mais detalhes da promoção Varig/Cruzeiro.

RONDONTUR será criada hoje

O I Encontro Estadual de Turismo foi aberto ontem pelo governador Angelo Angelin e será encerrado hoje às 18 horas pelo secretário Raymundo Nonato Castro, da Cultura, Esportes e Turismo. Estive assistindo e achei que havia pouca gente participando. Hoje às 14 horas iniciam os debates referentes à criação da Rondontur e é bom a gente deixar o cochilo da tarde para o próximo domingo, pois a fundação da Rondotur é um acontecimento de muita importância para o desenvolvimento do nosso Estado na área de turismo, ainda muito fraca, das nossas potencialidades.

No auditório do Senac, na avenida Farquhar.

Valquir Fagundes, gerente geral da Cruzeiro/Varig e René (gerente substituto da Vasp) conversam sobre decolagens e aterrissagens, coincidentemente na abertura do I Encontro Estadual de Turismo, que encerra hoje à tarde. Os dois fizeram parte da mesa diretora dos trabalhos, na abertura, pelo governador Angelo Angelin.

Esta morena que desfila como destaque da Escola de Samba Ebres do Caiari, campeã de 86, e Helenice Ayres Lobato, que amanhã, 24, comemora aniversário. Helenice é funcionária da Prefeitura e amanhã recebe os parabéns dos colegas de trabalho. Hoje a festa será em sua residência.

BOM DIA

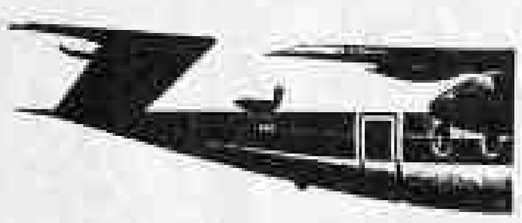
Dia do Rotariano. Meus cumprimentos. Domingo, dia de curtir igarapé, balneários, piscinas etecetera e tal. Junto com os turistas, esperando que as coisas melhores, pois ontem na abertura do I Encontro Estadual de Turismo, o diretor do Detur, Luiz Medeiros, disse que "os balneários ficam repletos de turistas nos fins de semana" e que "pensamos em criar uma melhor estrutura nesses locais". Deixemos o Luizinho pensar, porque já é alguma coisa.

E as chuvas continuam, "melhorando" os buracos, que cada vez aumentam mais. Nos jornais de sábado manchetes desanimadoras: "Assalto ao Banco do Brasil" (é do Brasil e isto não é novidade), "Brasil retira ouro da Bolívia" (melhor ouro do que pó), "Incra adverte para as picaretagens" (reforma agrária precisa é de enxadas), "PMDB fará reunião para cortar cabeças" (e já tem muita barba de molho), "Delegados quereu moralizar a SSP" (Imoral?), "360 crianças morrem de fome no Brasil". — Chega! — Não dá mais para uma vida tranquila, com tanto barulho. Vamos pedir a Deus que nos proteja e que o mês de março seja melhor para todos nós. Este fevereiro foi pequeno mas ordinário. Ainda bem que termina antes do fim.

PAULO NO ENCONTRO

O publicitário Paulo Lopes, do ALTO MADEIRA, bacharel em Turismo, que colabora ativamente na organização do I Encontro Estadual de Turismo, promovido pela Secet, acha que este evento é o primeiro passo para a divulgação do nome de Rondônia em outros Estados, onde não se conhece nossos atrativos naturais. Paulo, que tem participação de todos os congressos da ABAV realizados pelo Brasil, acredita, ainda, que a nova filosofia de trabalho implantada pelo secretário Nonnato Castro, da Secet, abriu novas perspectivas, sendo a implantação do polo de atração turístico no Estado".

Rio-Sul: novamente a mais pontual



Pela segunda vez consecutiva — 1984 e 1985 — a RIO-SUL-SERVIÇOS AÉREOS REGIONAIS, é a empresa aérea regional mais pontual do ano.

Segundo publicação do DAC — Departamento de Aviação Civil, que afere os índices de pontualidade e regularidade das empresas, a RIO-SUL alcançou a média anual de 92%, enquanto a indústria obteve o índice de 83 por cento.

Durante o ano de 1985, a RIO-SUL manteve o melhor índice de pontualidade em onze meses, caindo em 2.º lugar apenas em outubro.

GENTE

CESAR PINHEIRO, destacado funcionário do Banco da Amazônia em Brasília, circula em Porto Velho desde o Carnaval (passou no Clube dos Oficiais). Cesar que é hóspede do casal CLEMILSON (ILZA) BEZERRA, veio rever amigos e o filho Márcio que reside aqui.

:::::

VISITAM Porto Velho, neste fim-de-semana, o doutor JADER ONOFRE DE MORAIS e sua esposa CELENE PARENTE DE MORAIS, que residem em Fortaleza e são hóspedes, aqui, dos casais ARTÊMIS/JOSE FERREIRA SOBRINHO, LIVIA/STEFENSON PINHEIRO, elas (Artêmis e Livia) irmã da Celene. Jader é pós-doc em Geologia Marinha, diretor do Laboratório de Ciências do Mar em Fortaleza, e professor da Universidade Federal do Ceará. Celene é mestre em Química e também professora da UFC. Viajam hoje.

:::::

O veterano EURO TOURINHO, nosso diretor geral, esteve no Hospital de Base visitando outro veterano ali internado: JOSE SALEH MORHEB, que teve a perna direita quebrada atropelado que fora por um automóvel.

:::::

NAZARE ERSE chegou de um giro nas capitais da orla marítima: Vitória, Maceió, Natal e Recife. Bronzeadíssima.

:::::

Aniversaria hoje a dra. RUTH DINIZ DE OLIVEIRA, promotora de Justiça. Nossos cumprimentos.

:::::

O casal CARMEM/Teodorino DIAS comemorou os 40 anos de amarração dia 20, em São Paulo. Teodorino e Carmem comemoraram o aniversário do casamento na residência do casal FERNANDO/ANA LENICE com participação de amigos.

Chagas Neto corta churrasco para João O'Avio Pinto, em dia de homenagem no aniversário, domingo passado. Chagas tem manja de juntar amigos, que são inúmeros na cidade inteira.

LBA presta assistência aos bairros

A Fundação Legião Brasileira de Assistência — Superintendência Estadual de Rondônia, implementará ações comunitárias em bairros periféricos, objetivando o crescimento sócio-econômico e cultural dessas comunidades através da execução de seus diversos Programas.

Serão realizados Domingos Comunitários, que manterão em permanente execução, atividades recreativas, sociais e educativas, envolvendo pessoas de todas as faixas etárias, proporcionando diversão, lazer, rudimentos de iniciação profissional e despertando o espírito grego para a solução de diversos problemas que afligem a comunidade. A superintendente estadual, Ivani Dias de Paula, coordena todas as ações, que têm o apoio de outros órgãos do Estado.

Novo dono do uísque

A Guinness inglesa comprou por 3 bilhões 200 milhões de dólares o controle acionário da Distillers Co., a maior fabricante mundial de uísque escocês.

Trata-se da maior transação comercial da história das fusões em toda a Grã-Bretanha.

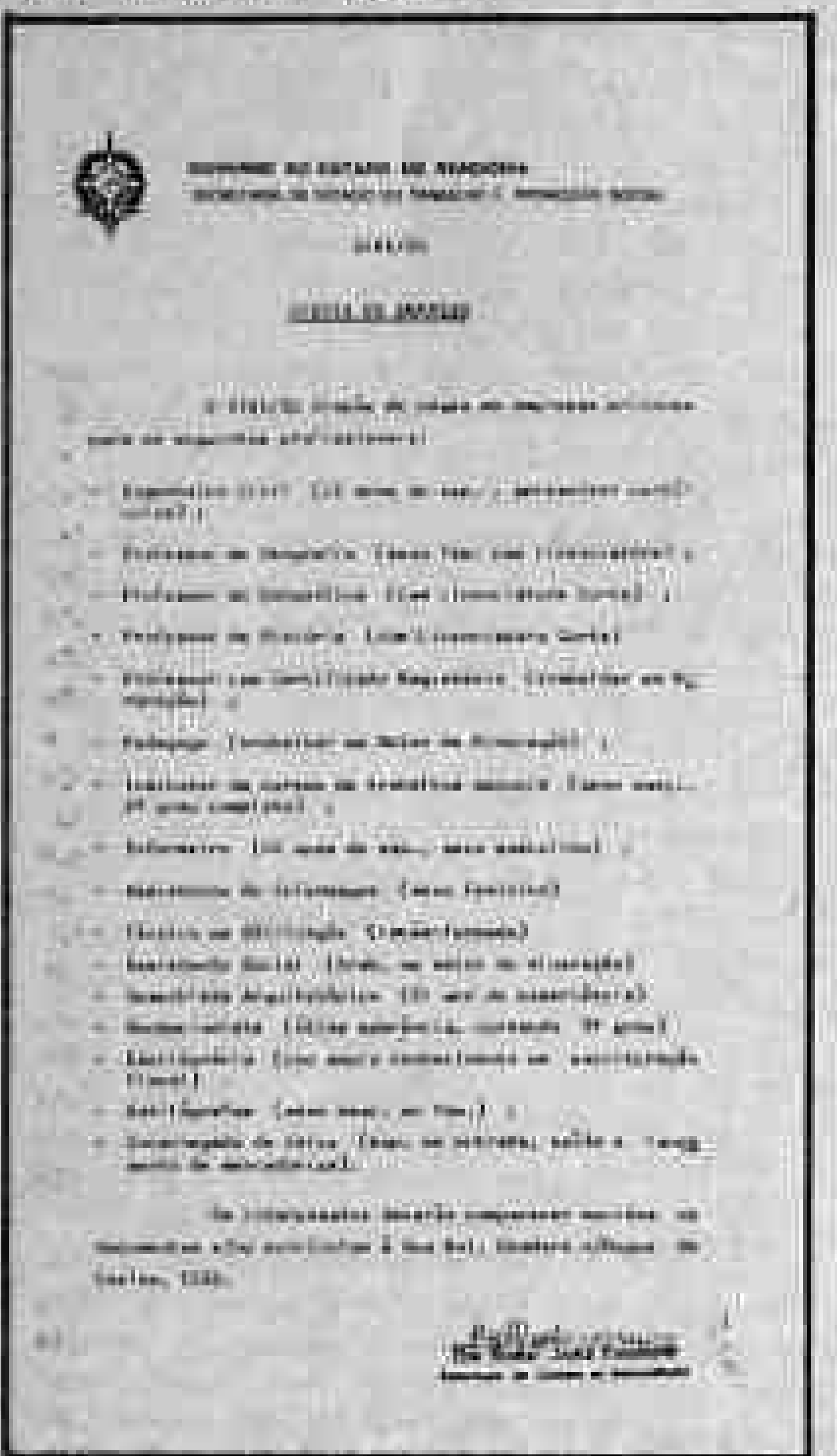
A Distillers Co., que engloba mais de 20 marcas diferentes de scotch, muda de dono mas não muda a qualidade de suas bebidas.

Legislação será dura para impedir novos incêndios em prédios

Brasília (EBN) — O Ministério do Trabalho vai elaborar uma legislação mais dura para obrigar as empresas a manterem os edifícios em boas condições de segurança, a fim de evitar a ocorrência de incêndios. A informação foi prestada pelo secretário de Segurança e Medicina do Trabalho, Francisco Machado da Silva.

A nova regulamentação deverá ser elaborada a partir de março, em âmbito nacional, do qual participarão os três ministérios, representações do Corpo de Bombeiros, de empresários e trabalhadores.

Para o secretário, a responsabilidade de incêndios é muito mais das prefeituras do que do ministério. A primeira cabe conceder o alvará para a liberação dos prédios. O Ministério do Trabalho apenas fiscaliza numa fase posterior as condições do edifício e essa fiscalização se restringe a edifícios comerciais e industriais, disse.



Justiça do Estado de Rondônia
Cartório Oficial de Protesto de Títulos
Escrivão: Augustinho Leandro de Carvalho
Porto Velho — Rondônia
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO

— Devedor: José Pinheiro das Chagas — NP — única — Valor: Cr$ 17.818.040, Protestante: Finasa S/A.

— Devedor: Manoel Gonçalves da Silva — NP — única — Valor Cr$ 50.000.000, Protestante Banco de Crédito Nacional S/A.

— Devedor Gilson João Dagola — NP — 01/01 — Valor Cr$ 11.000.000, Protestante Banco Econômico S/A.

— Devedor Maria Fátima Silva — NP — 01/01 — Valor Cr$ 5.000.000, Protestante Banco Econômico S/A.

— Devedor Orlandino Rodrigues Santiago — NP — 01/01 — Valor Cr$ 3.600.000, Protestante Banco Econômico S/A.

— Devedor Armando Luiz Soares Moura — N/P 19.681 — Valor Cr$ 1.039.728, Protestante Lundgren Tecidos S/A.

— Devedor Haroldo Lima de Araujo — NP — 17.832 — Valor Cr$ 1.400.529, Protestante: Lundgren Tecidos S/A.

— Devedor Jair Ferreira Vieira — NP — 18.794 — Valor Cr$ 1.020.600, Protestante Lundgren Tecidos S/A.

— Devedor Sandoval Gomes Barros — NP — 18.021 — Valor Cr$ 1.172.088, Protestante Lundgren Tecidos S/A.

— Devedor Valdemir Lira da Silva — NP — 18.173 — Valor Cr$ 2.160.000 , Protestante Lundgren Tecidos S/A.

— Devedor: A Construtiva Mat. Const. Ltda — DM — 779.822 — Valor Cr$ 740.708, Protestante Fassina — Maqs. Ferr. Ltda — Através do Banco Bamerindus S/A.

— Devedor Geroncio Falcão Habibe — NP — única — Valor Cr$ 15.000.000, Protestante Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor Manoel Gonçalves da Silva — NP — única — Valor Cr$ 31.250.000, Protestante Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor Manoel Gonçalves da Silva — N P— única — Valor Cr$ 66.750.000, Protestante Banco Bamerindus do Brasil S/A.

— Devedor Carlos Henrique Angelo — NP — única — Valor Cr$ 6.226.500, Protestante Finasa S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei 2044, de 31 de dezembro de 1.908, intimo os Senhores acima mencionados a pagar o referido título ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, à Rua Natanael de Albuquerque, 110 — 3o. Andar — Centro, no prazo de três (03) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (Ro), 21 de fevereiro de 1.986

Cartório de Protesto de Títulos
Escrivão Augustinho Leandro de Carvalho
R. Natanael de Albuquerque, 110 3o. Andar
Tel. 221-4800 — Porto Velho — RO

INFORME JC

NOVO

A Vasp tem novo Gerente Geral de Cargas para o Brasil: é Ioannis Amarsonis, que acaba de assumir o cargo, em substituição a Monteiro Fortes que passa a atuar na área internacional da empresa. O novo Gerente de Cargas da VASP é defensor da adoção de uma política de integração dos transportes aéreo e rodoviário como forma de melhor atender ao usuário nacional. O alvo de sua gestão será tornar a Vasp a melhor empresa de transporte aéreo de cargas do País.

AGÊNCIA

A Guaporétur oferecendo a melhor jogada para assistir a Copa. Ela armou um tremendo esquema tático para você assistir a Copa do México. A tranquilidade de ter um guia brasileiro sempre ao seu lado. E as facilidades que só a Guaporétur oferece.

EXCURSÕES

Luiz Marego, Gerente da Aucatur agência de viagens, lançando excursões rodoviárias para o Sul, Nordeste, Belém, Pantanal e Centro-Oeste.

HOTELARIA

Rio OTHON Palace Hotel lançando sua "semana gastronômica". Um bufê com 45 tipos de saladas, para você que está indo no Rio de Janeiro, preparadas com frango, camarão, lagostas, peru e frutas, e servidas com molhos e temperos exclusivos. começa - a semana. O programa de terça-feira a sábado, inclui comida regional, pratos típicos, peixes e crustáceos. No fim de semana, a tradição é mantida no Rio Othon, com a feijoada, aos sábados, e o cozido, aos domingos.

DEPRIMENTE

Mais uma vez, a estrada para o Aeroporto Belmont apresenta o deprimente espetáculo dos maus motoristas e do lamaçal incorrigível. A Prefeitura, Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes, Departamento de Turismo e Detran, precisam encontrar uma solução para o problema.

CURSOS

Cursos de degustação de vinhos ministrados por profissionais, uma das novidades da Festa da Uva, em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, que a Mamorétur, Brasil Oeste Turismo, Aucatur, Guaporétur, Tamatur e outras agências de turismo, oferecem a você, em excursões, que estão iomeçando para a XVII Festa Nacional da Uva/Feira Agro-Industrial.

LACUNAS

Dentre outras lacunas existentes no setor turístico de Rondônia, o Governo e os órgãos identificados para tal, continuam devendo à Capital, a construção de um Centro de Convenções. Seguramente, Rondônia é um dos poucos Estados do Norte e Centro-Oeste, senão o único, que não possui o seu. O Governador Angelo Angelin precisa lutar por verbas e construir o Centro de Convenções.

HOTELARIA (2)

Finalmente um hotel informal como você. Hotel" Príncipe da Beira", na Getúlio Vargas com Carlos Gomes. Apartamentos aconchegantes, descontraídos; no centro da cidade. Café da manhã típico; ar condicionado, frigobar; telefone, bar e tevê colorida. "Príncipe da Beira Hotel".

REFLEXÃO

"Nenhuma outra atividade tem uma resposta tão rápida como o Turismo, nenhuma atividade econômica tem uma relação investimento/emprego tão fundamental quanto a atividade do Turismo, nenhuma outra atividade econômica é tão capaz e é tão democrática na distribuição da renda das áreas de maior poder aquisitivo nas de menor poder aquisitivo quanto a do Turismo". Turismo, solução pacífica para a crise econômica.

VARIG

A VARIG foi a primeira companhia aérea do mundo a operar com o seu novo Boeing 747-300 no Aeroporto de Kastrup, em Copenhague. A sua chegada atraiu um grande número de curiosos para ver o maior avião do mundo ocidental, foi amplamente noticiada pela imprensa dinamarquesa, disse Silas Rocha, Gerente de Vendas Varig-Cruzeiro, nesta cidade. E mais: a Varig-Cruzeiro, com o índice de 84 por cento, foram as empresas aéreas nacionais mais pontuais em 85. Também com 97 por cento, respectivamente a Varig-Cruzeiro foram as mais regulares. Os índices de pontualidade e regularidade são fornecidos ao ALTO MADEIRA, pelo Departamento de Aviação Civil.

NAMORO

A classe empresarial ligada a construção civil não tem poupado elogios a Francisco Asfuri, Gerente Geral da Caixa Econômica Federal, em todas as conversas com políticos e dirigentes da Federação das Associações Comerciais.

Lurdes Oliveira, Gerente da Mamorétur

VIUVA DE JK RECEBE HOMENAGEM DA FSESP

Brasília, (EBN) — O ministro da Saúde, Roberio Santos, homenageará dona Sarah Kubitschek, com uma placa de ouro confeccionada em 1960. A idéia dos funcionários da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública.

A placa que ficou guardada nos cofres da Fundação SESP durante 26 anos, será entregue a dona Sarah na sede da instituição do Ministério da Saúde, no Rio de Janeiro, em data ainda a ser fixada.

PLACA

Custeada, na ocasião, com recursos arrecadados entre os funcionários daquela instituição, A placa mede seis centímetros e meio por 105 centímetros. Pesa 58,5 gramas e traz a gravação: 'Ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira a gratidão dos servidores da Fundação Serviço Especial de Saúde Pública. Rio, abril de 1960.

O antigo Serviço Especial de Saúde Pública foi criado em 17 de abril de 1942 para atender às necessidades de saúde e saneamento da região amazônica.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O Sr. Ivo Alcantara de Brito, comunica para os devidos fins de direitos que perdeu os seguintes documentos:

Cart. de Identidade, Cart. Nacional de Habilitação, título de Eleitor e CPF. Quatro talões de cheques dos Banorte, Caixa Econômica, e Cartões de Crédito de Jumbo Eletro, Banorte, Caixa Econômica.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
DEPARTAMENTO REGIONAL DO AMAZONAS

O SENAI — C.F.P. "Mal Rondon", estará ... no período de 26.02 a 03.03, candidatos a participarem da seleção ...

— Instrutor ... de Eletricista Predial.

— Professor de Matemática de 5a. a 8a. séries.

— Professor de História de 5a. a 8a. séries.

A DIRETORIA

Justiça do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Registro Civil e Anexos
1o. Ofício de Protestos
Oficial: Albino Lopes do Nascimento
EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
Av. Sete de Setembro, 1083 — Galeria Central
Porto Velho — Rondônia

Responsável Rosângela do Pilar Pimentel, N/P Valor Cr$ 1.501.298, Protestante Cia Real de Investimento.

Protestante Ernestina de Souza, N/P Valor Cr$ 1.757.145, Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Maria Corrêa Moreira, N/P Valor Cr$ 2.132.700, Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Maria Paula Ferreira Gomes, N/P Valor Cr$ 1.888.354, Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Ivanda Silva Brilhante, D/P Valor Cr$ 600.000, Protestante Encovais Ilha da Madeira Ltda., através do Banco do Brasil S/A.

Responsável Lindinalva Alice Larangeira, N/P Valor Cr$ 30.000.000, Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Francisco das Chagas, D/P Valor Cr$ 1.281.000, Protestante Suframa Ltda., através do Banco Real S/A.

Responsável Antonio Paulo de Souza Rabelo, Protestante Financiadora Bradesco S/A. lo, N/P Valor Cr$ 1.882.250, Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Antonio Paulo de Souza Rabelo, N/P Valor Cr$ 485.435, Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Carlos Pereira Melo, N/P Valor Cr$ 5.091.218, Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Lindomar José de Oliveira, N/P Valor Cr$ 3.122.485, Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Domingos Siqueira Costa, N/P Valor Cr$ 1.720.335, Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Lucieia Coelho de Mendonça, N/P Valor Cr$ 10.902.450, Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Luiz Zacarias Ferreira de Abreu, N/P Valor Cr$ 3.371.818, Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável José Chaves Monacho, N/P Valor Cr$ 1.130.707, Protestante Lundgren S/A Crédito Financiamento e Investimentos.

Responsável Nelio Benedito dos Santos, N/P Valor Cr$ 120.618, Protestante Lundgren S/A Cred. Financiamento e Investimentos.

Responsável Nelio Benedito dos Santos, N/P Valor Cr$ 883.300, Protestante Lundgren S/A Crédito Financiamento e Investimentos.

Responsável Oliveira Furtado de Souza, N/P Valor Cr$ 4.473.830, Protestante Lundgren S/A Crédito Financiamento e Investimentos.

Responsável Sandoval Passos Coutinho, N/P Valor Cr$ 4.312.320, Protestante Lundgren S/A Crédito Financiamento e Investimentos.

Responsável Augusto Luiz Santos Veiga, D/P Valor Cr$ 1.010.000, Protestante Imatec Imp. de Mat. p/ Construção., através do Banco Noroeste S/A.

Responsável Cesar Augusto Ribeiro de Souza, D/P Valor Cr$ 500.000, Protestante Imatec Imp. de Mat. p/ Construção., através do Banco Noroeste S/A.

Responsável Eneas Martins, D/P Valor Cr$ 50.000, Protestante Imatec Imp. de Mat. Construção., através do Banco Noroeste S/A.

Responsável Eduardo Alcantara Azevedo Filho, D/P Valor Cr$ 1.250.000, Protestante Imatec Imp. de Mat. p/ Construção; através do Banco Noroeste S/A.

Responsável Senilio dos Santos, D/P Valor Cr$ 1.468.792, Protestante Imatec Imp. de Mat. p/ Construção, através do Banco Noroeste S/A.

Responsável Getulio dos Santos, D/P Valor Cr$ 850.000, Protestante Imatec Imp. de Mat. p/ Construção., através do Banco Noroeste S/A.

Responsável José Paiva Batista, D/P Valor Cr$ 1.180.000, Protestante Imatec Imp. de Mat. p/ Construção., através do Banco Noroeste S/A

Responsável Jorge Alexandre da Silva Sobrinho, D/P Valor Cr$ 300.162, Protestante Imatec Imp. de Mat. p/ Construção., através do Banco Noroeste S/A.

Responsável Erlie da Silva, N/P Valor Cr$ 2.044.940, Protestante Financiadora Bradesco S/A.

Responsável Vertice Engenharia Ltda, D/P Valor Cr$ 30.843.000, Protestante Coml. Mad. Santa Maria Ltda., através do Basa.

Responsável José Claudio Nogueira, D/P Valor Cr$ 256.000, Protestante Plassama Ltda., através do Bradesco S/A.

Responsável Ronaldo José Marques, D/P Valor Cr$ 1.282.000, Protestante Imatec Imp. de Mat. p/ Construção., através do Banco Noroeste S/A.

Responsável Mario Amaral, N/P Valor Cr$... 12.266.000, Protestante Gallery Presentes Util. Domest., através do Banco Noroeste S/A.

Responsável Servical Emp. de Mat. Obra, D/P Valor Cr$ 300.000, Protestante Imatec Imp. de Mat. p/ Construção., através do Banco Noroeste S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei, 2044, de 31 de dezembro de 1908 intimo os Srs. acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em meu Cartório, à Av. 7 de Setembro, 1083 Galeria Central, no prazo de três (03) dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho-RO, 22 de fevereiro de 1.986

Albino Lopes do Nascimento
Oficial do 1o. Ofício de Protesto

RODADA DO "CARIOCÃO" SEM JOGO NO MARACANÃ

RIO (Sport Press) — A segunda rodada do Taça Guanabara e do primeiro turno do Campeonato Estadual do Rio de Janeiro terá poucas atrações neste domingo. Para se ter uma idéia, não haverá clássico, jogo no Maracanã e nem a presença de alguns melhores jogadores do futebol carioca, que são Zico, Sócrates, Leandro, Mozer, Paulo Vitor, Branco, Alemão e Marinho, todos a serviço da Seleção Brasileira, na Toca da Raposa, em preparativos para o campeonato mundial.

FLA É FAVORITO

O Flamengo, mesmo desfalcado de Zico, Sócrates, Leandro e Mozer, é favorito absoluto contra o portuguesa, às 17 horas, no estádio Luso Brasileiro, na Ilha do Governador. Estreou na Taça Guanabara com uma goleada de 4x1 sobre o Fluminense, quando jogou completo. Maz é bom lembrar que no ano passado perdeu na Ilha por 1x0, quando sofreu um gol aos 20 segundos. A Portuguesa começou perdendo para o Bangu, por 1x0.

Times: Portuguesa — Jorge Lourenço; Balano, Sérgio Roberto, Elentipan e Marco Aurélio; Toninho, Batista à Paulinho Carioca; João Mauro, Rui Rei e Jairo. Flamengo — Cantarele; Jorginho, Guto, Zé Carlos e Adalberto; Andrade, Júlio Cesar e Gilmar; Babeta, Chiquinho e Adilio. Árbitro: Pedro Carlos Bregalda, auxiliado por Erclido Prevot e Luis Augusto Pinto.

VASCO PROMETE OUTRA GOLEADA

O Vasco, embalado com a primeira goleada da Taça Guanabara, 6x0 no Goytacaz —, disputará sua segunda partida em São Januário, prometendo repetir a dose contra o Mesquita, que estreou empatando em 0x0 com o Americano, em Campos. A partida começará às 18 horas.

Times: Vasco — Acácio; Paulo Roberto, donato, Moraini e Lira; Vitor, Geraldo e Mazinho; Mauricinho, Roberto e Romario; Mesquita — Sanderson; Toninho, Marco Antônio, Celso e Paulo Roberto; Maricera, Antonio Carlos e Fernando Moura; Omar, Flavio Renato e Miranda. Árbitro: Alusio Felisberto da Silva, auxiliado por Alcides Rocha e Jorge Maruis Barreto.

FLU TENTA 7.ª VITORIA EM 85

O Fluminense, goleado na estréia pelo Flamengo, por 4x1, tentará sua primeira vitória em 85. Em quatro jogos disputados, perdeu três e empatou um. Enfrentará o Olaria, às 17 horas, no Estádio da Rua Bartri. Seu adversário vem de empatar em 0x0 com o Botafogo, no estádio Mané Garrincha.

Times: Olaria — Jurandir; Dilson, Mauro, Lauro e Edvaldo; Flavio, Orlando e Ataide; Nunes, Jairo e Paulo Henrique. Fluminense — Ricardo Lopes; Leonir, Vico, Ricardo e Renato; Jandir, Edson Souza e René; Romerito, Washington e Tato. Árbitro: Valquir Pimentel, auxiliado por Aluisio Viug e Adolto Cunha.

BANGU TEM JOGO FÁCIL

O Bangu, que não convenceu na estréia, quando derrotou a Portuguesa, por 1x0, terá um jogo relativamente fácil contra o Goytacaz, que foi goleado na estréia pelo Vasco, por 6x0, mesmo sem Marinho, o Bangu tem tudo para conseguir sua segunda vitória, às 18 horas, no estádio Guilherme da Silveira. Times: Bangu — Gilmar; Velto, Marcio Rossini, Oliveira e Marcio; Israel, Mário e Tobi; Marcelo, Fernando Macaé e Ado. Goytacaz — Gato Félix; Zé Paulo, Genival, Marcus Vinicius e Valtair; Cláudio Neves, Gilmar e Edvaldo; Bel, Sena e Cosme. Árbitro: Julio César Cezenna, auxiliado por Reinaldo Farias e José Gabriel da Silva.

AMERICA DESEJA REABILITAÇÃO

Depois de uma estréia decepcionante, quando perdeu em casa para o Campo Grande, por 2x1, o América tentará uma reabilitação, ao jogar contra o Americano, às 17 horas no Estádio Godofredo Cruz, em Campos. Times: Americano — Geraldo; Cacada, Fred, Paulo Marcos e Abelardo; Indio, Moreno e Mamão; Amarildo, Paulo César e Rogério. América — Pimenta; Polaco, Bene, Denilson e Paulo Cesar; Muller, Gaucho e Zai; Renato, Luisinho e Kel. Árbitro: Luis Carlos Felix, auxiliado por Antônio René do Amaro e Júlio Cesar Vaguster.

BOTAFOGO QUE SE CUIDE

O Botafogo, que iniciou mal a Taça Guanabara, empatando em casa com o Olaria, em 0x0, terá um jogo dos mais difíceis contra o Campo Grande, que estreou ganhando de 2x1 do América. Campo Grande x Botafogo começará às 17 horas, no Estádio Ítalo Del Cima. Times: Campo Grande — Jorge, Marinho, João Fernandes, Paulo Sérgio e Assis; Brás, Pingo e Marquinhos; Neisinho, Dedei e Marco Antonio. Botafogo — Zé Luis; Jusimar, Marinho, Ademir e Vagner; Isaac, Luisinho e Berg; Mário, Mimi, Paulinho e Helinho. Árbitro: Roberto Costa. Auxiliado por Hélio Tavares de Miranda e Edson Silva.

QUEM ACERTAR A QUINA RECEBERÁ QUASE 14 BI

O prêmio líquido para os acertadores da quina, quadra e terno é de Cr$ 25.102.000.000. Se não houver ganhador da quina ficará acumulado para o próximo concurso a soma de Cr$ ..... 11.164.000.000. O sorteio das cinco dezenas será nesta 2.a feira, às 9 horas, na auditória da Caixa Econômica Federal.

Brasília (Sport Press) — Quem acertar a quina no concurso 297 da Loto receberá um prêmio de Cr$ 13.774.000.000, já descontado o imposto de Renda. De acordo com o movimento extraoficial foram vendidos 21.908.000 cartões com uma arrecadação de Cr$ 82.869.000.000, média de Cr$ 3.782,00.

Novo récorde da Esportiva

Brasília (Sport Press) — O teste 793 da Loteria Esportiva estabeleceu um novo récorde com o prêmio de Cr$ ... 9.081.000.000, já descontado o imposto de Renda, para quem acertar os 13 pontos. De acordo com o movimento extra-oficial, foram apostados Cr$ ..... 29.791.000.000, com a venda de 3.396.000 cartões, média de Cr$ ..... 8.769,00.

São Paulo, como acontece habitualmente, apresentou a maior arrecadação com Cr$ ..... 10.884.000.000 produto da venda de 1.040.000 cartões, a média de Cr$ 10.465,00. No Rio de Janeiro foram vendidos 593.000 cartões com o total de apostas de Cr$ 4.775.000, média de Cr$ 8.052,00.

Em Minas Gerais a arrecadação totalizou Cr$ 3.077.000.000 com ... 363.000 cartões vendidos, média de Cr$ ..... 8.055,00. No Paraná foram apostados Cr$ ..... 1.706.000.000 com a venda de cartões totalizando 210.000, média de Cr$ 8.133,00.

VITÓRIA SOBRE O ATLÉTICO DEIXA PINHEIROS NA PONTA

CURITIBA (Sport Press) — Em caso de vitória sobre o Atlético, no Estádio Joaquim Américo, às 17 horas, o Pinheiros continuará na liderança do primeiro turno do Campeonato Paranaense. Além disso, passará a somar 13 pontos ganhos e ficará ainda mais distante de seus concorrentes. As equipes formarão assim: Atlético — Marola, Bruno, Marcão, Nené e Sérgio Moura, Detti, Cristóvão e Roberto, Camargo, Joel e Nivaldo. Pinheiros — Tojnho, Dirceu Pato, Maurício, Jatobá e Dionísio, Norberto, Mauro Madureira e Marinho, Sérgio Luis, Ribamar e [illegible]nhos.

Os demais jogos de hoje serão Londrina x União Bandeirante, Mateubara x Maringá, Cascavel x Toledo e Apucarana x Patrimônio.

Galo Mineiro defende a liderança invicta

Belo Horizonte (Sport Press) — O Atlético, líder isolado e invicto, com 14 pontos ganhos, defenderá sua privilegiada posição, num jogo relativamente difícil contra o Democrata-SL, no Estádio Duarte de Palva, em Lagoas, às 17 horas. Esta é a principal partida deste domingo pelo Campeonato Mineiro, iniciado no primeiro turno.

Os dois times serão os seguintes: Democrata-SL — Dilmar, André, Salvador, Serginho e Zé Carlos, Batata, Rogério e Ricardo Eugênio Carlinhos, Robson e Gjba. Atlético — João Leite, Nelinho, Batista, Luisinho e João Luis, Paulo Isidoro, Renato e Zenon Sergio Araújo Nunes e Edivaldo.

O Cruzeiro que é vice-líder, com 12 pontos ganhos, correrá perigo em Governador Valadares, contra o Democrata-GV, que promete surpreender. A partida começará às 17 horas, no Estádio Mahmud Abbas, e os times estão assim escalados: Democrata-GV — Carlos Cesar, Marreta, Roberto, Luis Carlos e Sarcinelli, Carlos, Zecão e Mauro, Edvaldo, Juraci e Robertinho. Cruzeiro — Luis Antonio, Balu Geraldão, Gilmar Francisco e Ademar, Douglas, Eduardo e Jorge Mendonça, Gil, Carlos Alberto Seixas e Ronaldo.

Completando a rodada jogarão América x Vila Nova, Tupi x XV de Novembro, Uberlândia x Uberaba, Fabril x Esportivo, Nacional x Valéridoce e Guarani x Caldense.

Paulista começa sem o campeão

São Paulo, (Sport Press) — A primeira rodada do Campeonato Paulista com início neste domingo não terá a presença do campeão do ano passado, o São Paulo, que estreará terça-feira, contra o América, no Morumbi, e os principais jogadores, como Casagrande, Edson, Leão e Júlio César, aqueles que com suas belas jogadas são capazes de atrair um maior número de torcedores, mas que no momento estão servindo à seleção. Poucas são as novidades. O Santos é quem apresentará a sua torcida oficialmente suas novas contratações: Serginho, Dunga e Carlos Alberto Borges.

Entre os pequenos, o Santo André promete brigar pelo título. Luis Pereira, Vladimir, Zezé, Agnaldo e Gaúcho jogadores de renome, estão motivados. O Juventus, de Juninho, Rocha e Reinaldo, Campeão do torneio início, também quer fazer bonita este ano. O Palmeiras pouco contratou. Jorginho recuperado de uma fratura é o melhor reforço. Mirandinha e Lino são as esperanças da torcida para ganhar o título que não vem lá 10 anos. No Corinthians, as atrações são Edvaldo, Wilson Mano e a volta de Lima. A atração é Rubens Minelli, treinador, que a torcida confia para vojtar a ser o timão que faz vibrar.

O treinador é sinônimo de seriedade e dedicação e já levou o timão ao título de dois torneios este ano. Na Portuguesa, vice-campeã do ano passado, a atração é o centro-avante Hamilton, contratado ao São Bento. Mas não terá este ano a liderança de Luis Pereira.

Os estreantes este ano são Mogi Mirim e Noveriztontino, que subiram da segunda divisão e prometem não descer mais. Noroeste e Marília descem para a segundona, sonhando com o título de campeão do Paulistão-85.

Corintians x XV de Piracicaba — Local Pacaembu. Arbitragem de Dulcídio Vanderlei Boschilia. Times: Corintians — Solito; César, Paulo, Edvaldo e Alfton; Wilson Mano, Biro-Biro e Luis Fernando, Paulo César, Lima e João Paulo. XV de Piracicaba — Sidmar, Ijul, Alfton Luis, Chicão e João Carlos; Ivair, Douglas e Serginho; Niquinho, Carlinhos e Vinicius.

Palmeiras x Internacional — Local Parque Antártica. Arbitragem de Ulisses Tavares da Silva. Times: Palmeiras — Martorelli; Ditinho, Amarildo, Vagner e Denis (Diogo); Márcio, Lino e Mendonça; Jorginho, Mirandinha e Mané. Internacional — Marcus; Domiretti, Juarez, Bolivar, e Paulo Omar; Gilberto Costa, Lê e João Batista; Tato, Kita e João Luis.

Santos x Santo André — Local — Vila Belmiro, Arbitragem de Almir Laguna. Times: Santos — Rodolfo Rodrigues; Celso, Davi, Toninho Carlos e Paulo Robson; Dunga, Carlos Alberto Borges e Paulo Lemo; Geraldo, Serginho e Zé Sérgio. Santo André — Tonho; Jair, Luis Pereira, Marcos e Vladimir; Rotá, Gerson e Arnaldo; Gaúcho, Agnaldo e Zezé.

Ponte Preta x Portuguesa — Local Campinas, Arbitragem de Antonio Fonseca Ribeiro. Times: Ponte Preta — Sérgio; Odair, Júnior, Valdir e Carlinhos; Régis, Valmir e Márcio Luis; Vagner, Chicão e Mauro. Portuguesa — Serginho; Luciano, Mauro Ramos, Eduardo e Alberis; Célio, Toninho e Edu; Jorginho, Hamilton e Esquerdinha.

Outros jogos: Botafogo x Ferroviário; Noveriztontino x Guaraní; Mogimirim x Juventus; XV de Jaú x Paulista e São Bento x Comercial.

Grêmio tenta manter vantagem sobre Inter

Porto Alegre, (Sport Press) — Mesmo ainda na segunda rodada do primeiro turno, o Grêmio tentará manter a vantagem sobre o seu eterno rival, o Internacional. Na primeira rodada, o Grêmio venceu o Inter-Santa Maria, por 2 a 1, e foi beneficiado com o empate do Internacional com o Santa Cruz, em 0 a 0, no Interior.

Assim, o campeão gaúcho já livrou um ponto de vantagem e tentará sua segunda vitória do Campeonato Gaúcho, num jogo dos mais difíceis contra o Brasil, em Pelotas, no estádio Bento Freitas, às 16 horas. o Internacional é favorito contra o Novo Hamburgo e poderá obter sua primeira vitória no Campeonato Gaúcho mesmo desfalcado de Mauro Galvão e Rubem Paz, seus dois melhores jogadores.

A rodada será completa com os jogos Bagé x Santa Cruz, Juventus x São Paulo, Inter-SM x Caxias, Esportivo x São Borja, e Aimoré x Pelotas, todos no Interior.

VETERANOS SÃO ATRAÇÕES EM RECIFE

Recife (Sport Press) — A seleção Brasileira de Veteranos será uma grande atração para os torcedores pernambucanos, neste domingo, quando alguns dos nossos maiores jogadores de década de 70 estarão em ação. Há muitos anos que a torcida pernambucana não tem a oportunidade de assistir as jogadas geniais de Rivelino, que encantaram o mundo inteiro.

Também serão grandes atrações os tricampeões mundiais Piazza, Marco Antonio, Clodoaldo, Edu, Dário e Ado.

Os veteranos brasileiros contarão com a mesma formação dos amistosos anteriores, contra Portugal, Argentina e Uruguai. A equipe começará jogando com Ado, Eurico, Orlando, Piazza e Marco Antonio; Clodoaldo, Rivelino e Romeu, Caturinga, Dário e Edu.

A Seleção Brasileira enfrentará uma seleção de antigos jogadores do futebol pernambucano, no estádio de Arruda, num amistoso que está despertando grande interesse, integrada a Seleção Pernambucana de Veteranos, jogadores que se destacaram no nosso futebol, como Luciano, Givanildo, Cabral e Laís. A equipe formará com Ademar, Gama, Geraldino, Gilson Saraiva e Cabral, Givanildo, Luciano e Ramos, Eloi, Jojas e Laís.

FRUSTRADA CRIAÇÃO DA FEDERAÇÃO DE FUTEBOL

INTERIOR E PEQUENOS DA CAPITAL FORAM CONTRA

O que poderia se transformar na maior festa do futebol rondoniense acabou frustrando todos os desportistas. A Federação Rondoniense de Futebol não foi criada ontem, nem tampouco a Federação de Desportos de Rondônia foi dissolvida. Oito votos das ligas e mais quatro dos clubes pequenos da capital foram suficientes para que tal proposta da presidência da FDR não fosse aprovada ontem, pela manhã.

A dissolvição da eclética FDR não aconteceu porque os 12 filiados, que foram contra a iniciativa da presidência da entidade alegaram desconhecer o estatuto da nova Federação e, portanto, não iam votar no escuro. Os representantes das Associações afirmaram haver alguma "mutretagem" na criação da Federação Rondoniense de Futebol e decidiram ver o estatuto para então dar seu votos a favor da fundação da especializada em futebol.

Por causa disso, a questão da transferência dos bens da FDR a outra entidade, conforme convocação em edital, não foi discutida e nada de novo aconteceu. A assembléia foi tumultuada. Os clubes que queriam a fundação da Federação de Futebol, em sua maioria da capital, defendiam, com rigor, a fundação da nova entidade por considerar que a eclética FDR não tem mais razão de ser porque lida apenas com a modalidade de futebol. Por outro lado, os contrários argumentavam que ainda é cedo para extinguir a Federação de Desportos de Rondônia e o melhor seria ver com mais tranquilidade a proposta da criação da nova entidade. Isso levou o presidente da mesa a colocar em votação a proposta da dissolvição da FDR e, para surpresa geral, doze votos foram contra (Ligas de Ji-Paraná, Cacoal, Vilhena, Jaru, Pimenta Bueno Colorado D'Oeste Rolim de Moura e Ariquemes), tendo apenas 10 dando aval favorável (Ferroviário, Moto Clube, Ipiranga, Mixto São Domingos, Elite, Crac São Francisco e a Liga de Guajará Mirim).

Depois de recusada a proposta para a extinção da Federação de Desportos de Rondônia os representantes do Ferroviário, Ipiranga, Moto Clube, Flamengo, Misto Crac e Elite se retiraram da assembléia e anunciaram que vão solicitar licenciamento do futebol por considerar em total falta de respeito para com o esporte". Em seguida, os filiados que votaram contra passaram a dizer que não estavam sendo contra a criação da Federação Rondoniense de Futebol, mas pela maneira como estava sendo proposta sua fundação.

PARA ZICO TREINOS NORMAIS

Belo Horizonte (Sport Press) O assunto dominante na manhã da Seleção Brasileira ontem foi a preocupação do médico e do preparador físico do Flamengo quanto ao esforço que Zico e Leandro estariam sendo submetidos nos treinamentos na Toca da Raposa. No entanto, Zico garantiu que os exercícios de musculação estabelecidos por Gilberto Tim são normais e representam apenas uma sequência que vinha fazendo no clube:

— O Dr. Taranto e o Ralf podem ficar tranquilos porque a carga de exercícios não está sendo elevada. É uma manutenção normal e eu mesmo conversei com o Gilberto Tim para que pudesse fazer um trabalho de base. Nesses três últimos dias, intensifiquei a musculação, para na próxima semana, com o início dos coletivos, eu diminua um pouco o ritmo e esteja em condições de participar das atividades com os demais jogadores.

O médico da Seleção, Neilor Lasmar, também estranhou as críticas da comissão técnica do Flamengo ao trabalho que vem sendo desenvolvido com Zico e Leandro:

— O que estamos fazendo é um trabalho para reforçar a musculatura de Zico. Não vejo qualquer problema nisso, pois ele sempre fez musculação e apenas vem dando sequência ao trabalho. Inclusive, trocamos idéia com o próprio Dr. Taranto e a carga de exercícios para os jogadores é dosada, na medida de suas necessidades.

Telê também ficou irritado com o assunto e disse que estranhou as críticas, já que tanto Ralf Ferreira quanto Giuseppe Taranto conversaram com Neilor Lasmar e Tim.

Renato respira fundo, a mão de Tim sobre seu peito. Um treino de acabar com fôlego

TELÊ ADMITE DEIXAR EDER DE FORA NA EXCURSÃO

Belo Horizonte (Sport Press) — Embora só comece a definir a Seleção no primeiro coletivo, programado para terça-feira, na Toca da Raposa, o técnico Telê Santana deixou evidente no coletivo de ontem, pela manhã que o atacante Eder não será titular durante a excursão à Europa, em março. O treinador confirmou que vai aproveitar quem estiver melhor, técnica e fisicamente, e como Eder, segundo palavras do próprio Gilberto Tim, não se encontra bem, não será escalado.

O máximo que pode acontecer é o aproveitamento de Eder nos minutos finais dos amistosos, para que ele readquira o ritmo. De acordo com as previsões de Tim, somente dentro de dois meses o atacante estará em boas condições físicas, pois o início de sua preparação foi equivocada. Eder reconhece que está num ritmo bem aquém dos demais jogadores e garante que dentro de 20/30 dias estará em condições de lutar pela posição.

TREINO À PARTE

Os jogadores voltaram a treinar sob o comando de Gilberto Tim na manhã de ontem, na Toca, sendo que Zico e Leandro continuaram os treinamentos à parte. Leandro, devido ao trabalho de musculação, apresenta dores na parte posterior da coxa, mas Neilor Lasmar não está preocupado, acreditando que o lateral estará liberado para o primeiro coletivo. O jogador fez apenas exercícios na piscina, enquanto Zico foi para a sala de musculação.

Leandro, a exemplo de Zico, tranquilizou o preparador Ralf Ferreira, entendendo que Gilberto Tim, um dos mais competentes profissionais, saberá dosar o trabalho especial a que os dois estão sendo submetidos. Neste domingo, haverá atividades somente pela manhã, à tarde, todos estarão liberados, com recolhimento às 22 horas.

REUNIÃO

Houve uma reunião da Comissão Técnica e o coordenador Nabi Abi Chedid na noite de sexta-feira, quando foram abordados vários aspectos da Seleção Brasileira, com os jogadores. Todos receberam o regulamento da CBF sobre o comportamento a ser seguido, mas não fala em publicidade. Telê procurou tranquilizar os jogadores, explicando que haverá corte de 7 nomes, mas todos têm chances iguais de ir ao México, pois ninguém está com posição garantida.

ALTITUDE

O atacante Sócrates acha que estão transformando a altitude do México num fantasma. Como médico, ele acha que, inclusive, não existe a necessidade de um período de adaptação em Guanajuato mesmo porque a Seleção, em seguida, descerá para Guadalajara perdendo todo o potencial adquirido antes. Ele não vê diferença em sair do Brasil para enfrentar os 2 mil metros das cidades mexicanas.

No entanto, o cardiologista Renato Vivácqua dá sequência aos planos traçados para que a Seleção chegue ao México no ponto ideal. Ele disse que o período de avaliação dos convocados continua aqui na Toca da Raposa, com testes de pressão e pulsação. Dentro de uma semana, já de posse de todos os exames realizados no Rio, Vivácqua terá condições de fazer minuciosa avaliação de cada um dos jogadores, corrigindo as anomalias que por acaso surgirem.

COM FRF O BOTA VOLTA AO FUTEBOL CAMACHO

O presidente do Botafogo, José Camacho, assistiu ontem a assembléia geral extraordinária, que não aprovou a criação da Federação Rondoniense de Futebol, e disse que se estivesse acontecido fundação da FRF o time da Liberdade voltaria a participar do campeonato porto-velhense este ano.

"Mas como isso não aconteceu vou manter o time fora até que pessoas de bom senso passem a lidar com este esporte em Rondônia. Nossa meta é investir e, portanto, não adianta entrar num campeonato onde existe uma minoria se beneficiando do esporte e impedindo sua ascensão", afirmou.

José Camacho disse, também, que o departamento de futebol do Botafogo já está estruturado para aguentar um campeonato local. Segundo ele, já tinha até mantido contatos com desportistas de outros Estados para que a aquisição de jogadores fosse facilitada. "Ficamos com tudo pronto para voltarmos ao futebol, no entanto, não vamos retornar com a FDR bagunçada do jeito que está. Nossa proposta é para soerguer o futebol rondoniense e, portanto, não admito nem quero disputar um campeonato com gente tirando proveito (sustento) do futebol", comentou.

O presidente do Botafogo permaneceu na reunião até o seu final, "para eu comprovar que existem pessoas, dispostas a não deixar o futebol crescer. É uma pena que isso esteja acontecendo. Desse jeito não dá ânimo e temos mesmo é que ficar fora do futebol e manter o clube apenas nas modalidades onde os desportistas querem o bem do esporte, meu propósito pessoal é investir. Então, vejo que não vale a pena. É triste que isso esteja acontecendo em Porto Velho".

MAURO TONON DEFENDE-SE DE ACUSAÇÕES

O presidente eleito da Federação de Atletismo de Rondônia, Mauro Tonon, defendeu-se, ontem da acusação feita por Leonardo Severo, candidato derrotado, de que a sede da entidade, desde a eleição, não abriu as portas, dizendo: "Ela está mantendo. A sede sempre esteve aberta. O negócio é que ele não sabe como comprovar a tal irregularidade anunciada e fica fazendo guerra pela imprensa".

Mauro Tonon voltou a garantir que os clubes que votaram estão legalizados e que não há argumentos para recurso. Os documentos da eleição já foram encaminhados ao Conselho Regional de Desportos, atendendo todas normas desportivas. "Estou tranquilo. E, por isso, já vou fazer uma reunião com os filiados no final desta semana para traçarmos os planos para este ano".

MARINHO, HUMILDE DIZ QUE RENATO E O TITULAR DA CAMISA 7

Belo Horizonte (Sport Press) — Embora o técnico Telê Santana ainda não tenha divulgado o time para o primeiro amistoso dia 12 contra a Alemanha Ocidental, em Frankfurt, e nem se considere em condições de ser titular da Seleção, o ponta-direita Marinho afirmou que Renato Gaúcho é o dono da camisa 7 para a disputa da Copa do Mundo.

Segundo o próprio Marinho afirmou, "Renato teve uma excelente participação nas eliminatórias, com atuações decisivas para a classificação do Brasil e, por isso, o considero o titular da posição".

Marinho, entretanto, não escondeu sua disposição de mudar o quadro da ponta-direita da Seleção passando a ser o titular e deixando Renato no banco de reservas. E, para isso, Marinho disse que está se dedicando ao máximo em todo o tipo de treinamento, físico, técnico e tático. Ele afirmou que não se considera titular mas vai fazer de tudo para "atrapalhar" o Renato a assumir esta condição:

— Vou fazer tudo para atrapalhar, no bom sentido, a vida do Renato, sei que atualmente ele é considerado o titular da posição pelo que de bom ele já apresentou na Seleção, mas vou trabalhar bastante para ter a chance de assumir a condição de titular da ponta-direita.

Marinho voltou a agradecer aos mineiros o carinho que tiveram com ele na chegada da delegação a Belo Horizonte, quando Marinho foi carregado nos braços da torcida. A manifestação o deixou ainda mais confiante.

PRIMEIRO BA-VI DE 86 PROMETE EMOÇÕES

Salvador, (Sport Press) — O tradicional BA-VI, considerado o maior clássico do nordeste, será disputado pela primeira vez este ano, e por certo proporcionará grandes emoções neste domingo na Fonte Nova. O Vitória tentará conquistar o bicampeonato baiano e o Bahia tudo fará para recuperar o título estadual. Um grande público comparecerá na Fonte Nova e proporcionará uma renda acima de Cr$ 600 milhões, apesar de o Campeonato Baiano ainda se encontrar no início.

Votos inconsequentes

E o interior, através das Ligas, voltou a ser decisivo no esporte rondoniense. Ontem, oito votos — três de entidades que se filiaram a menos de três meses — foram suficientes para acabar com a vontade dos desportistas, que mostraram, através da pesquisa feita pela Associação dos Redatores e Locutores Esportivos de Rondônia (Arlerl), e dos clubes que são a razão maior da existência do futebol. A Federação Rondoniense de Futebol não foi criada ou fundada e, agora, o futuro do esporte mais popular do Estado está ameaçado. Mais ameaçado ainda está o futebol da capital porque seis clubes anunciaram que vão licenciar-se da temporada deste ano, restando apenas Cruzeiro, América, Fluminense e Vasco da Gama para disputar o campeonato.

As decisões estão sendo tomadas sem se medir as consequências e isso só tende a destruir mais o futebol, que não anda bem há anos. O pior é que as decisões que prevalecem são as das Ligas, que nada tem a ver com o futebol da capital e dos clubes que bem diretoria possuem. Eles são a maioria e por isso, Rondônia fica mais distante de disputar um campeonato a nível nacional, Taça de Ouro e Taça de Prata, por exemplo.

Não se sabe qual a intenção dos dirigentes interioranos, mas, pelo visto não é nada favorável a ocupação do futebol do Estado. Por que tomar uma atitude dessa, onde nada vai afirmá-los.

Pery Cotta

Volta do udenismo amplia divergência

Não vai ser fácil, para o presidente José Sarney, cicatrizar rapidamente as feridas do PMDB, abertas em função do critério de escolha do novo ministério, agora flagrantemente "udenizado", isto é, marcado pela presença de políticos com raízes na antiga UDN, como o próprio ocupante do Palácio do Planalto.

O governador Hélio Garcia, de Minas, passou para a ofensiva, demonstrando, assim, como ficou apertada a chance de reedição da Aliança Democrática, em seu Estado. A indicação de Rafael de Almeida Magalhães para o Ministério da Previdência diminuiu também a participação dos pernambucanos, o que certamente desagrada ao governador Roberto Magalhães. Além disso, há a considerar o desgaste colateral imposto ao presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, às vésperas da realização das convenções partidárias. Ulysses, por certo, terá agora maiores dificuldades para manter-se como principal líder do PMDB.

É incrível como a política possibilita tantas hipóteses inimagináveis para os que não estão acostumados a ela. Se surpresa foi eleger Tancredo Neves e ter José Sarney na Presidência da República, maior perplexidade ainda provoca a situação atual: o PMDB, como o antigo PSD, também não é mais governo — os principais lugares estão ocupados pela falecida UDN. A "banda de música" está de volta. Não mais com os principais componentes, como Carlos Lacerda ou Aliomar Baleeiro, mas com os então aprendizes Antônio Carlos Magalhães, Rafael de Almeida Magalhães e figuras menores.

Dentro de duas semanas, será possível avaliar melhor as consequências da "udenização" do governo da Nova República, com o retorno dos parlamentares ao Congresso, após o longo recesso iniciado em dezembro. Pode-se esperar, no entanto, desde já, uma verdadeira rebelião nas alas do PMDB. Afinal, foram os udenistas que iniciaram o processo de tomada do poder, efetivado pelos militares a partir de março de 64. E agora, em menos de 12 meses após o fim do regime autoritário, estão eles de regresso, quase na surdina, sem necessidade de fazer uma mínima parte do barulho da banda oposicionista que funcionou durante os governos de Getúlio Vargas e Juscelino Kubitschek, abrindo caminho para o golpe, durante a passagem de João Goulart pela Presidência da República.

As praias do PMDB foram inteiramente invadidas, sem qualquer aviso prévio. Sem rock ou banda de música. Haverá suficiente respaldo parlamentar à "invasão"? Poderá o Partido da Frente Liberal, sozinho, garantir a defendida das fileiras do PMDB, no Congresso? Quais os efeitos de tudo isto sobre a campanha eleitoral para o Congresso Constituinte, que se inicia em março/abril?

Não é difícil prever que o samba-enredo do Império Serrano poderá "estourar" nas paradas da política, nas próximas semanas. Vai virar o hino de guerra dos dissidentes do PMDB, com deputados e senadores cantando "Quero, quero, o que é meu! Foram vinte anos que alguém comeu." Esse alguém está de volta e veste a camisa surrada deliberadamente
udenismo.

Correios recupera prejuízo e defende monopólio estatal

— A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) conseguiu chegar ao final de 1985 recuperada de um prejuízo acumulado de Cr$ 38 bilhões, atingindo o equilíbrio financeiro sem fazer qualquer alteração em sua estrutura, utilizando, para tanto, apenas criatividade e trabalho — declarou o presidente da ECT, Laumar Melo Vasconcelos. Lamentou, entretanto, o interesse das empresas de Courier em desestabilizar os Correios em função do projeto em tramitação no Senado que tenta quebrar o monopólio postal do Correio brasileiro em benefício das multinacionais. Nosso empenho — prosseguiu ele — está agora totalmente voltado para a manutenção do padrão de qualidade da empresa, embora os investimentos em equipamentos tenham sido sensivelmente reduzidos a partir de 1979.

No período compreendido de 1979 a 1984, a ECT registrou um aumento de 6,8% na área postal e de 3% na área telegráfica, crescimento que se tornou mais acentuado de 84 a 85, quando foram atingidos os índices de 8% no setor postal e 16,8% no setor telegráfico. O Serviço de Correspondência Agrupada — Sera — que no primeiro período cresceu 11,3%, em 84/85 atingiu a marca de 17,2%. O mesmo comportamento foi verificado no Serviço Especial de entrega de Documentos — SEED que de 8,2% passou para 11,1%. Em 85, o volume postal, entregue dentro dos padrões de qualidade, foi acrescido de mais 100 milhões de cartas e de mais de 2 milhões de malotes.

O esforço para a obtenção do equilíbrio financeiro da empresa levou a direção anterior da ECT a reduzir seus investimentos, com a restrição da aquisição de novos equipamentos. O fato está merecendo a atenção de Laumar Vasconcelos, agora interessado em ampliar o valor desses investimentos, que em 79 somavam cerca de 9,3% do orçamento da ECT e em 83 já haviam sido reduzidos para 3%. Já em 1985, foram adquiridos equipamentos para suprir 700 agências e executados serviços em 1261 imóveis.

Mala direta cresceu 25%

Comparando-se dezembro de 84 ao mesmo mês de 85, só em São Paulo, o volume de objetos postados no Serviço de Mala Direta aumentou em 25% e foi exatamente nesse serviço que surgiram reclamações de empresários paulistas. Em resposta a essas reclamações, o presidente da ECT, explica que o preço dos impressos enviados pelo serviço de Mala Direta é de apenas Cr$ 180, sendo seu encaminhamento e entrega subsidiados pela carta e pelo malote. Ele argumenta, para justificar a diferença de tempo de entrega dos impressos do serviço de Mala Direta em São Paulo, no mês de dezembro último, que a carta e outros objetos postais têm prioridade de tratamento e os empresários/usuários sabem disso. Além da baixa tarifa e da escala de prioridades dos Correios, os impressos não são mecanizáveis, obrigando a área operacional de manipulação a separar os objetos manualmente, o que requer grande efetivo funcional e tratamento mais demorado.

— Na verdade o que está acontecendo — afirma Laumar Vasconcelos —, é uma campanha visando desacreditar os serviços postais brasileiros com a pretensão de favorecer a aprovação do projeto que tramita no Congresso e esbarra no patriotismo dos senhores parlamentares, e, que se tiver aprovado, prejudicaria o usuário de menor poder aquisitivo em benefício das multinacionais de Courier.

Um dos projetos de importância social que está sendo posto em execução pela ECT é a instalação de Postos de Correio Rural-PCR que leva os serviços de correios às localidades rurais mais remotas do Território Nacional e que até então não dispunham de qualquer forma de comunicação. O projeto foi iniciado em 85 e nesse mesmo ano a ECT já pôs em funcionamento 4.620 Postos de Correio Rural, proporcionando atendimento postal a tantas comunidades interioranas.

— O alcance desse trabalho — concluiu Laumar Vasconcelos —, é inestimável para o desenvolvimento econômico e sócio-cultural das populações atendidas pelos PCR's e a operacionalização do recolhimento e encaminhamento da correspondência ali postada foi estabelecida com total segurança pela empresa, o que garante o sucesso do projeto.

LEGIÃO DA BOA VONTADE

[illegible]

ASSEMBLÉIA MAGNA MUNDIAL

CONVOCAÇÃO

Na forma do parágrafo primeiro do artigo 8.o e artigos 11, 14 e 17 dos Estatutos da LBV, são convocados os Legionários da Boa Vontade a se reunirem na Avenida Rudge, 700 — Bairro Bom Retiro — Cidade de São Paulo — Estado de São Paulo — Brasil, no dia 1.o de março de 1986, às 14 horas, em primeira convocação, ou às 14:30 horas, em segunda convocação, com qualquer número de Legionários presentes para deliberarem sobre os assuntos da seguinte Ordem do Dia:

a) a apreciação das atividades do ano findo;

b) aprovação das contas da Diretoria e o Balanço Geral para aquele exercício;

c) reforma dos Estatutos; e,

d) assuntos gerais.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1986.

JOSÉ DE PAIVA NETTO

DIRETOR-PRESIDENTE DA LBV MUNDIAL

LBV EM PORTO VELHO: AV. CARLOS GOMES, 2.800

São Cristóvão — Telefone: 221-6276 — Caixa Postal: 711.

CERON

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

CONVITE

A Centrais Elétricas de Rondônia S.A. — CERON, convida os interessados, no Programa Energético do Estado referente a aproveitamentos hídricos, a assistir à palestra a ser proferida pelo Eng° FLAVIO AZAMBUJA, Assessor do Sr. Ministro das Minas e Energia, sobre o tema "PROGRAMA NACIONAL DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS" — PNPCH.

Data: 25.02.86

Horário: 09:30h.

Local: Auditório do SENAC

COLUNA ESPIRITA

Com você mesmo

Meu amigo, você clama contra as dificuldades do mundo, mas será que você já pensou nas facilidades em suas mãos?

Observemos.

Você concorre, em tempo determinado, para cumprir-se da multa legal, com expressiva taxa pelo consumo de luz e força elétricas; todavia, a usina solar que lhe fornece claridade, calor e vida, nem é assinalada comumente pela sua memória...

Você salda, periodicamente, largas contas relativas ao gasto de água encanada; no entanto, nem se lembra da gratuidade da água das chuvas e das fontes a enriquecer-lhe os dias...

Você estipendia na feira, com apreciáveis somas, todo gênero alimentício que lhe atenda ao paladar; contudo o oxigênio-elemento mais importante a sustentar-lhe o organismo — é utilizado em seu sangue sem pesar-lhe no orçamento com qualquer preocupação...

Você resgata com a loja novos débitos, cada vez que renova o guarda-roupa, e apesar disso, nunca inventariou os bens que deve ao corpo de carne a resguardar-lhe o espírito...

Você remunera o profissional especializado pela adaptação de um só dente artificial, entretanto, nada despendeu para obter a dentadura natural completa...

Você compra a drogas medicamentos para leve dor de cabeça; todavia, recebe de graça a faculdade de articular, instante a instante, os mais complicados pensamentos.

Você gasta quantias enormes para assistir a esta ou aquele espetáculo esportivo ou a exibição de um filme; contudo guarda sem sacrifício algum a possibilidade de contemplar o solo cheio de flores e o céu faiscante de estrelas...

Você paga para ouvir simples música de um conjunto musical no entanto, ouve diariamente a divina música da natureza, sem consumir vintém.

Você desembolsa importâncias enormes para adquirir passagens e indenizar hospedarias, sempre que se desloca de casa; não obstante, passa-lhe despercebido o prêmio vultoso que recebeu com o próprio ingresso na romagem terrestre...

Não desespere e nem lastime...

Atendamos à realidade, compreendendo que a alegria e a esperança, expressando créditos infinitos de Deus, são os motivos básicos da vida a erguer-se, cada momento por sinfonia maravilhosa.

ANDRÉ LUIZ

Do livro "O Espírito da Verdade": — Francisco Cândido Xavier.

Federação Espírita de Rondônia — Departamento de Divulgação.

Seminário debate cultura em PV

Começou ontem e vai até hoje na Biblioteca Francisco Meireles um Seminário sobre Cultura em Porto Velho. Os debates estão sendo realizados de 9 da manhã ao meio-dia e de 14 às 18 horas com o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Segundo o documento divulgado pelos organizadores do Seminário "um dos problemas crônicos com relação à questão cultural em Porto Velho foi, até o momento, a falta de diálogo por parte das autoridades com os artistas e intelectuais". É criticada a maneira "fechada" como os projetos têm sido planejados e a rejeição constante das idéias vindas dos artistas sob "a alegação de falta de verbas".

Em função destas dificuldades surgiu a idéia de se realizar este Seminário "baseado no princípio de que quem deve dizer e orientar os rumos é a própria comunidade, restando às autoridades e órgãos públicos acatar o que for decidido.

Quer a Semec com este Seminário atingir três objetivos básicos: traçar junto com os artistas e intelectuais uma linha de ação para o ano de 86; encontrar modos alternativos de produção e locação de recursos; dinamizar o relacionamento da administração pública com os artistas de Porto Velho. Além disso será sugerida a criação do Departamento de Cultura do município, a consignação no orçamento da Prefeitura de verbas para o setor cultural e a construção de um Teatro Municipal.

EMPREGO

COMERCIAL DE VEICULOS LTDA, está contratando:

03 — Auxiliar de Escritório (sexo feminino)

02 — Servente

02 — Mecânico da linha FIAT

01 — Lavador de Veiculos

01 — Eletricista de Veiculos

Os candidatos devem dirigir-se ao Dpt° de Pessoal, sito Av. Carlos Gomes c/ Campos Sales, 1135 munidos de documentos no horário comercial.

EMPREGO

CONDOMINIO DO EDIFICIO RIO MADEIRA, está contratando 01 (quatro) porteiros com experiência, oferece ótimo ambiente de trabalho, salário a combinar, os candidatos devem dirigir-se ao Departamento de Pessoal da "COVEL" situado na Av. Carlos Gomes c/ Campos Sales n° 1135. Exigência, idade de 30 à 45 anos.

TV RÁDIO SOM

ANTONIO FONSECA

TOKYO

TOKYO LANÇA HUMANOS

A super-banda paulista TOKYO cumpriu definitivamente nas paradas de sucessos com a criativa melô "Humanos", primeiro destaque de seu álbum lançado entre nós pela CBS. Tokyo é formada por Supla (Vocal), Andrés (Baixo), Marcelo (Teclados), Bidi (Guitarra) e Rogério (Bateria). Aí, para vocês, um close da rapaziada que vem arrepiando o pedaço!

•

ARANTES/1.° DE OURO

O excelente trabalho de divulgação da CBS do Brasil fez com que Guilherme Arantes ganhasse seu primeiro Disco de Ouro, ao longo de dez anos de carreira. "Olhos Vermelhos" e "Cheio de Charme", super hits, valeram-lhe o prêmio que antes não havia conquistado, talvez porque, poucas são as gravadoras que oferecem condições de boa divulgação aos seus artistas, e a CBS é uma delas.

•

ENVOLVENTE/FRANCIS DALVA

Um balanço que promete muita execuções até as festas juninas é o novo sucesso do paraense Francis Dalva, "Envolvente". De seu novo LP para a gravadora Copacabana destacam-se "Imagine o Quê?" e "Aquela Musica". Francis teve o apoio musical em todas as gravações do Conjunto do Mestre Pinduca, o que já é uma grande força.

•

CARNA 86/BAGUNÇA TOTAL

As Escolas de Samba, este ano, não procuraram divulgar seus Sambas-Enredos nas emissoras de rádio (consultem a Rádio Eldorado), transferiram o desfile de domingo para segunda-feira, sem consultar as Escolas do 2.° Grupo e os Blocos, a ornamentação estava um lixo. Salvaram-se o serviço de Som, a iluminação e o Policiamento da PM que mereceram nota 10.

•

GAL COSTA: O SUCESSO

Um especial close da cantora mais linda destes brasis: GAL COSTA. Morena, faceira, intérprete nota mil. Ela acaba de receber mais um Disco de Platina pelas vendagens de seu novo LP, BEM BOM. A música mais executada é "Um Dia De Domingo", em parceria com o inigualável TIM MAIA. Ao lado de Gal, aí estão, Cesar Camargo Mariano e o pessoal do "Roupa Nova".

•

CARNA 86/JURI ESTRANHO

"Pelo amor de Deus, não façam mais isso"! Era o que se ouvia dos radialistas que cobriram o desfile carnavalesco 86 na Farquhar. A Comissão Julgadora, formada a maioria por cariocas (sic) e alguns nordestinos, tinha de tudo: Psicólogo (talvez pra julgar algum doido na avenida), Militares reformados, Empresários (o mando-chuva da Ecotur, por exemplo), e outros profissionais que não vivem o metier do negócio o ano inteiro.

ARAPUCA BAR e RESTAURANTE

sob nova direção

onde você pode passar momentos agradáveis tomando aquela cervejinha bem gelada

nunc esquecendo aquela canja deliciosa da noite

Av. Nações Unidas c/ Travo de Roque. fone — 221-8543

Chamada de Empregado

FIRMA BELMONT AGRO INDUSTRIAL LTDA

Convida seus empregados Rosa Brito Alkimo, portadora da carteira profissional 15.690/002 e José Odijio Bernardino portador a Carteira Profissional n° 15.700/009, a reassumirem suas funções no prazo de 03 (três) dias sob pena de serem dispensados por abandono de emprego conforme letra "I" do Art. 482 da Consolidação das Leis do Trabalho — CLT.

Porto Velho-RO, 21.02.86

BELMONT Agro Industrial Ltda

Técnica e realidade no combate à inflação

Está certo o presidente José Sarney de que não se aceita uma economia inflacionária e que as taxas de juros e mesmo financeiras atingem hoje 10,5% de janeiro. Também está, além da consciência do governo, longe de ser o que pode ser a questão, chamada pelo ministro da Fazenda, e que já ensaiou algumas medidas na área financeira, nomeadamente a reforma do programa e o Banco do Brasil, além da liberação de setores de atividade liberal, com que se pretende fazer a baixa do preço do arroz em relação ao repasse que a quebra de safras ainda provocará nos preços nestes.

No setor dos gastos públicos, compromisso e convicção do presidente da União, a atitude do presidente da República é de manter rigorosa acompanhamento evitando os contingentes difíceis, impedindo excessos e garantindo a exequibilidade real dos investimentos em projetos viáveis e independentes. A verba na Educação de verbas para os governadores do Sul mostra sua determinação, que vai também desaparecer, pois, para o Governo, não que precisa ser concedida devido da emergência maior provocada pela inflação, que passa a ser o problema prioritário.

O que se verifica, e que o Governo mantém o tratamento antiinflacionário na área econômica, empenhar a atenção oficial dos setores do Brasil, quando discute de problemas de natureza estrutural, endividamento, dependência de medidas de maior complexidade e mais longo. Dentro dessa estratégia, adotaram-se medidas como as atividades de Argentina pelo "Plano Austral", de congelamento radical de preços e salários. Fica, portanto, evidente o erro do Governo que adotasse o chamado "choque heterodoxo" para combater a inflação, que provocaria sob uma aparência econômica, não ser capaz de promover recursos econômicos, impedindo o crescimento que o Governo concebe como meta fundamental, especialmente uma expansão das atividades produtoras em 1986 em torno de 7%.

Com todas essas medidas e outras em curso, espera o Governo baixar a taxa de inflação, em janeiro, para 10%. Mas algumas indagações se mantêm: ainda permanece o fetiche. A principal delas ainda é a quantos setores, cujas organizações de maior impacto conseguem ser ouvidos. Cabe-se nesta questão, novamente, a discussão de um pacto social, conforme a orientação defendida pelo ministro do Trabalho. A questão é que o Governo ainda não conseguiu condição política de convencimento das entidades sindicais quanto ao pacto. Existem setores que se beneficiam da inflação e que se beneficiaram do pacto, inclusive da própria taxa oficial. É preciso que o Governo mostre a conveniência do seu programa através de medidas concretas de saneamento financeiro e de controle dos oligopólios e conquiste a confiança que lhe permita ser o grande líder do pacto. Enquanto para concretação a importância das medidas tomadas agora e a seriedade de sua execução, não contando com ônus ao pior dos males nacionais.

moda infantil
uniformes profissionais
e roupas hospitalares
novidades para cama
mobiliário para redes
roupas esporte adulto e infantil
visite nossa loja da pronta entrega
Rua Marechal de Azevedo nº 997
Fone 221-6937 Porto Velho R.O.

RETALHOS PARA A HISTÓRIA DE RONDÔNIA

ESRON PENHA DE MENEZES

Alunos dos Cursos de formação militar Ten. José Carvalho, estágio de Informações na Escola Nacional de Informações (SNI) no Distrito Federal em 1974; Seminário de "Desenvolvimento de Administração e Gerência em Médio Escalão" DATAPREV — no Distrito Federal em 1978 e o Curso de Alta Estudos Militares, nos anos de 1968, 1973 e 1977, incluindo "Método PERT" e "Análise de Sistemas".

Exerceu atividades docentes, de instrução militar em diversas áreas; Professor de Geografia Histórica na Faculdade de Geografia, Ciências e Letras de Uruguaiana — Rio Grande do Sul, nos anos de 1962 a 1964; Conferencista da Escola Superior de Guerra dos seguintes assuntos: — Análise e conjuntura sócio-econômica e política do Território Federal de Rondônia, em 1968 e Sobre Doutrina de Mobilização do Exército em 1968; Conferencista para a Escola de Comando e Estado Maior do Exército sobre, "Estratégia dos Países Subdesenvolvidos — Venezuela — 1976; Conferencista para a Escola Maior do Exército sobre o Sistema Logístico dos Países Atendidos dos Estados Unidos da América do Norte e integrante da visita aos países do "Cone Meridional Continental" em 1973, sobre os objetivos Nacionais, a Estratégia e a Conjuntura da Venezuela. Conferencista para o Departamento de Pessoal Geral do Exército, sobre a Sistemática Legislativa dos Países Atendidos dos Estados Unidos da

COMBATE AO CRIME

Nesta nova obra **POLICIA JUDICIARIA — FEDERAL E ESTADUAL**, destinada a policiais, peritos e médicos-legistas, o autor (*) apresenta os instrumentos de combate à criminalidade à luz do Direito e da Criminalística. Temas focalizados: **POLICIA JUDICIARIA**: investigação criminal na área da Polícia Federal e das Policias Estaduais. **JURISPRUDENCIA CRIMINAL**: Súmulas da Jurisprudência predominante do STF em Direito Penal e Processual Penal. **POLICIA CIENTIFICA**: discussão técnica dos Laudos mais debatidos na Justiça, como: Balística Forense, Documentoscopia, Toxicologia, Embriaguez, Trânsito, Necropsia e outros. **GRAFICOS**: apresentação de esquemas e desenhos anátomo-topográficos utilizados pelos Institutos de Medicina Legal do país, na forma estabelecida pela Lei Processual Penal.

FORMATO 15 x 22cm, CAPA PLASTIFICADA, Pág. 496.

(*) O autor — Jo[illegible] de Carlos Linhares — é perito dos [illegible] e membro da Associação Brasileira de Criminalística.

POLÍCIA JUDICIÁRIA

Federal e Estadual

J. C. LINHARES

FORMATO 15 x 22cm, CAPA IMPERMEÁVEL, Pág. 496.

"O livro que ora vem a lume, escrito com clareza e precisão, reforça o que há de mais relevante na atividade da polícia judiciária e questões relacionadas com perícias médico-legais. Documentando em método prático e extremamente didático, orientado para a solução dos problemas jurídicos do dia-a-dia da investigação criminal, o autor vai além, e — com segurança e erudição — ingressa no campo da polícia científica, abordando temas esporadicamente, como perícias em documentos, balística forense, toxicologia, embriaguez alcoólica, exame de parafina e outros largamente questionados nas lides forenses..."

Hercules Guacimado Da Mata Dias
Juiz Federal e Professor de Direito Processual Penal

REFERENCIA: obra adotada por Academias de Polícia e Secretarias de Segurança Pública de vários Estados.

Pedidos: À Distribuidora de Livros Boa Esperança — Rua Antônio Augusto nº 788
Vila Buchar, 6/08 — Fortaleza/CE

A PREFEITURA QUER FAZER UM TRABALHO LIMPO SEM DEIXAR FUROS.

A PREFEITURA MUNICIPAL ESTÁ DESENVOLVENDO A OPERAÇÃO LIMPEZA E TAPA-BURACO, VISANDO O CONFORTO E O BEM ESTAR DA POPULAÇÃO

COLABORE COM A NOSSA ADMINISTRAÇÃO. AFINAL QUEREMOS FAZER UM TRABALHO LIMPO SEM DEIXAR FUROS.

Prefeitura JERÔNIMO

BERON — Banco do Estado de Rondônia SA

AV. 7 DE SETEMBRO Nº 1.485 - TEL.: (069) 221-7142 e 221-7648 - TELEX (069) 2342 - CEP 78900
CARTA PATENTE I - 372 — CGC/MF 04.797.292/0001-80

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Diretoria do Banco do Estado de Rondônia S/A — BERON, na forma da lei e dos estatutos, submete à sua apreciação a documentação relativa ao 2º semestre de 1985, compreendendo Demonstrações Financeiras, notas explicativas, abrangendo [illegible], bem como o parecer dos Auditores Independentes.

Os resultados alcançados pela [illegible] no decorrer dos 30 meses de sua implantação [illegible] do Patrimônio Líquido, no montante de [illegible], no volume de depósitos e em Obrigações por Empréstimos.

1 — CAPITAL E RESERVAS

O Capital Social do Banco, de Cr$ 19,5 bilhões [illegible] 31.12.84 [illegible] de 92,8%.

O Patrimônio Líquido, que em 31.12.84 importava em Cr$ 17,6 bilhões, passou para Cr$ 90,9 bilhões em 31.12.85, [illegible].

As reservas [illegible] Cr$ 42,5 bilhões, [illegible] Cr$ 37,9 bilhões [illegible] 828,2% sobre o período apresentado no ano anterior.

2 — DIVIDENDOS

[illegible] Cr$ 0,50 por ação, que [illegible] AGO.

3 — DEPÓSITOS

A [illegible] BERON [illegible] 2º semestre de 1985 [illegible] Cr$ 409,5 bilhões [illegible] 2º semestre de 1984, [illegible].

4 — APLICAÇÕES

Em conformidade com a política traçada pelos Governos Federal e Estadual, o BERON [illegible] em 31.12.85 o volume de empréstimos de Cr$ 364,3 bilhões [illegible] 2º semestre de 1984.

4.1 — CRÉDITO RURAL

Em 31.12.85, [illegible] 24 bilhões [illegible] 31.12.84 [illegible] 298,2% [illegible].

5 — RESULTADO ECONÔMICO/OPERACIONAL

5.1 — ECONÔMICO

Com lucro bruto consolidado de 69,7 bilhões, [illegible] 2º semestre de 1984, o BERON, [illegible] BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, [illegible] "RANKING" dos "BIG'S" [illegible].

5.2 — OPERACIONAL

O Resultado Operacional de 31.12.85 foi de Cr$ 97,6 bilhões, [illegible] 22,6% das Receitas Operacionais, contra 18,6% [illegible].

6 — RECEITAS/DESPESAS

6.1 — RECEITAS

As Receitas Operacionais totalizaram Cr$ 431,7 bilhões [illegible] 480,2% [illegible].

6.2 — DESPESAS

As Despesas Operacionais [illegible] Cr$ 334,1 bilhões, [illegible] 77,4% das Receitas. [illegible] 20,5% das Despesas Operacionais, [illegible].

7 — AGÊNCIAS

O BERON [illegible] 13 Municípios, [illegible] Estado.

[illegible] em 1985, 07 Agências [illegible].

8 — EMPREGOS

O Quadro de Pessoal do BERON e da sua coligada [illegible] 1.985, [illegible] de 633 para 1.235 funcionários, [illegible].

Os programas de treinamento, formação e desenvolvimento Pessoal beneficiaram no 2º semestre/85 [illegible] 383 funcionários [illegible] Cr$ 794,5 milhões.

[illegible] Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.

9 — EMPRESA COLIGADA

Os resultados alcançados [illegible] Rondônia, [illegible].

9.1 — CAPTAÇÃO

31.12.84 — Cr$ 9,4 bilhões

Crescimento de 628,7%

31.12.85 — Cr$ 59,9 bilhões

9.2 — PRODUÇÃO

A BCI já deferiu Cr$ 42,6 bilhões, em compromissos destinados a atender a construção de 633 unidades [illegible].

[illegible] Rondônia [illegible] Governo do Estado.

[illegible] Estado.

CLÁUDIO ROBERTO REBELO DE SOUZA
Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL

ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985 — EM MILHARES DE CR$

ATIVO	EXERCÍCIO CORRENTE	EXERCÍCIO ANTERIOR
ATIVO CIRCULANTE	598.919.537	75.508.527
DISPONIBILIDADES	7.839.359	2.668.742
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	118.834.128	26.099.925
Empréstimos e Títulos Descontados	99.416.511	22.517.427
Financiamentos Rurais	21.602.736	4.907.980
Créditos em Liquidação	—	8.033
(Prov. para Cred. de Liquidação Duvidosa)	—	(995.978)
(Rendas a Apropriar)	(2.581.122)	(425.150)
RELAÇÕES INTERBANC. E INTERDEPARTAMENTAIS	26.112.722	4.611.892
Contas Interdepartamentais - País	10.344.164	4.002.879
Banco Comercial - Conta de Movimento	15.768.568	609.013
CRÉDITOS DIVERSOS	19.773.061	842.691
Outros Créditos em Moeda Nacional	19.773.061	842.691
VALORES E BENS	426.060.739	31.983.277
Títulos de Renda Fixa	87.171.044	9.084.904
Títulos Vinculados a Revendas em Vendas	336.500.070	28.960.025
Outros Valores e Bens	1.389.145	3.278.348
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	252.446.689	35.441.066
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	242.746.689	34.643.066
Empréstimos e Títulos Descontados	240.912.030	32.538.911
Financiamentos Rurais	2.833.195	1.116.170
Créditos em Liquidação	8.248.988	1.307.047
(Prov. para Cred. de Liquidação Duvidosa)	(7.723.936)	—
(Rendas a Apropriar)	(1.044.588)	(319.102)
RELAÇÕES INTERBANC. E INTERDEPARTAMENTAIS	9.700.000	798.000
Carteira de Câmbio - Dotação Emanuiata	9.700.000	798.000
ATIVO PERMANENTE	50.880.431	8.108.456
INVESTIMENTOS	4.863.565	556.800
Participações em Coligadas e Controladas	3.891.230	556.800
Outros Investimentos	972.335	—
IMOBILIZADO	43.874.745	3.964.456
Imóveis de Uso	7.237.426	291.464
Imobilizações em Curso	21.917.666	2.424.893
Outros Bens de Uso	21.742.856	3.635.819
(Depreciação Acumulada)	(2.718.203)	(367.040)
DIFERIDO	2.142.121	1.139.200
Despesas de Organização e Expansão	3.434.960	1.913.133
(Amortização Acumulada)	(1.292.839)	(773.933)
TOTAL GERAL DO ATIVO	902.246.657	118.658.099

PASSIVO	EXERCÍCIO CORRENTE	EXERCÍCIO ANTERIOR
PASSIVO CIRCULANTE	582.379.060	67.623.411
DEPÓSITOS	409.538.773	38.467.421
Depósitos à Vista	402.777.489	38.467.421
Depósitos a Prazo	6.761.284	—
RELAÇÕES INTERBANC. E INTERDEPARTAMENTAIS	16.672.728	609.033
Cobrança Cobrada em Trânsito	12	—
Ordens de Pagamento	904.147	—
Carteira de Câmbio - Conta de Movimento	15.768.569	609.033
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	62.493.001	12.538.172
Obrigações por Empréstimos no País	62.493.001	12.538.172
OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	21.111.100	1.839.061
OUTRAS OBRIGAÇÕES	72.758.422	13.066.524
Provisão para Pagamentos	68.217.019	8.868.925
Obrigações Diversas em Moeda Nacional	4.541.309	5.116.789
(Despesas a Apropriar)	—	(A.900)
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	228.769.917	33.414.261
RELAÇÕES INTERBANC. E INTERDEPARTAMENTAIS	9.700.000	798.000
Banco Comercial - Dotação Estrangeira	9.700.000	798.000
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	219.069.917	32.616.261
Obrigações por Empréstimos no País	219.069.917	32.616.261
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	90.897.680	17.620.427
Capital Social	19.545.919	9.009.990
(Aumento de Capital a Realizar)		(4.223)
Reservas de Capital	33.744.577	3.408.318
Reservas de Lucros	8.742.264	1.088.776
Lucros Acumulados	31.866.899	4.426.986
TOTAL GERAL DO PASSIVO	902.246.657	118.658.099

Cláudio Roberto Rebelo de Souza — Diretor Presidente; Francisco Isaac Fonseca de Feitosa — Diretor de Operações; Ismael Borges Sobrinho — Diretor Financeiro; Antonio Nogueira Neto — Diretor Administrativo; Francisco das Chagas Ribeiro — Contador Estadual de Contabilidade — CRC RO 00088-4

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EM 31/12/85

DISCRIMINAÇÃO	Exercício Corrente — 2º Semestre	Exercício Corrente — Exercício	Exercício Anterior
01 - RECEITAS OPERACIONAIS	296.638.684	431.716.230	74.462.113
Rendas de Operações de Crédito	123.362.524	185.115.588	33.840.099
Rendas de Serviços Bancários	480.113	650.132	142.123
Rendas de Valores Mobiliários	163.742.450	235.732.394	38.667.677
Rendas de Participações em Coligadas e Controladas	1.739.041	2.167.871	312.290
Outras Receitas Operacionais	7.093.545	8.029.917	1.307.426
Resultado de Transações com Valores Mobiliários	—	969	113.546
02 - DESPESAS OPERACIONAIS	215.061.870	334.111.824	60.468.333
Despesas de Depósitos	904.376	904.376	—
Despesas de Obrigações por Empréstimos	87.148.361	131.707.023	23.116.432
Despesas de Honorários Diretoria e Conselho de Administração	351.408	682.793	128.730
Despesas Administrativas	45.898.632	67.772.988	12.861.223
Despesas de Participações em Coligadas e Controladas	—	—	121.766
Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais	8.770.967	12.391.387	1.363.200
Outras Despesas Operacionais	1.699.946	3.271.280	37.862
Resultado de Transações com Valores Mobiliários	71.292.866	117.387.975	22.766.192
03 - RESULTADO OPERACIONAL (01-02)	80.576.824	97.604.706	13.994.810
04 - RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	16.683	19.225	7.030
Outras Receitas Não Operacionais	2.084	3.184	1.050
Ganhos de Capital	14.619	15.941	6.500
05 - DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	212.147	790.234	138.900
Outras Despesas Não Operacionais	1.000	30.944	35.462
Perdas de Capital	321.147	759.310	103.438
06 - RESULTADO NÃO OPERACIONAL (04-05)	(195.894)	(771.179)	(131.290)
07 - RESULTADO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	(18.505.233)	(18.195.808)	367.531
08 - RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA (03-06-07)	69.876.099	78.677.469	14.230.759
09 - PROVISÃO PARA O IMPOSTO DE RENDA	34.093.353	38.200.903	3.910.302
10 - PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	4.874.328	5.009.253	868.127
Empregados	3.794.531	4.940.175	125.958
Administradores	160.122	191.639	35.715
Fundo de Assistência à Previdência	851.931	1.085.561	213.444
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO (08-09-10)	30.908.420	35.100.433	6.901.371
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	30.908.420	35.100.433	6.901.371
NÚMERO DE AÇÕES	19.545.919	16.545.919	8.609.880
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO	1,58	2,12	0,80

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

DISCRIMINAÇÃO	Exercício Corrente — 2º Semestre	Exercício Corrente — Exercício	Exercício Anterior
01 - SALDO NO INÍCIO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	9.101.127	4.428.986	25.878
02 - AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	(611.888)	(192.451)	(86.226)
Retificação de Erros de Períodos Anteriores	(611.888)	(192.451)	(86.226)
03 - PARCELA DE LUCROS INCORPORADA AO CAPITAL	—	1.767.469	—
04 - CORREÇÃO MONETÁRIA	4.444.253	7.888.716	38.714
05 - SUBTOTAL (01-02-03+04)	12.933.492	10.367.883	19.267
06 - LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	30.908.420	35.100.433	6.901.371
07 - DESTINAÇÕES DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	11.977.013	13.601.418	2.501.747
Reserva Legal	1.545.421	1.755.022	345.069
Reservas Estatutárias	3.090.842	3.510.043	690.137
Dividendos a Distribuir	7.340.750	8.336.353	1.466.541
08 - SALDO NO FIM DO SEMESTRE/EXERCÍCIO (05+06-07)	31.866.899	31.866.899	4.428.986
MONTANTE DO DIVIDENDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL EM CR$	0,44	0,50	0,17

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

HISTÓRICO		Exercício Corrente	Exercício Anterior
ORIGEM DOS RECURSOS LIQUIDEZ (3+10)	(1)	260.757.013	39.274.343
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2)	35.100.433	6.901.370
Ajuste ao Lucro Líquido (3+4+5+6+7)	(3)	(3.406.322)	(306.049)
Depreciações e Amortizações	(4)	1.614.070	362.947
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (parcela no realizável a longo prazo)	(5)	7.723.936	—
Resultado de Correção Monetária	(6)	18.295.888	(367.531)
Resultado de Avaliação de Investimento pelo método de Equivalência Patrimonial	(7)	(3.167.575)	(203.665)
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS (10)	(8)	—	(1.3.60)
RECURSOS DE ACIONISTAS	(9)	3.126.511	7.078.198
Realização de Capital Social	(10)	3.126.511	7.078.198
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	(11)	1.270.128	20.996
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINADOS DE (13+14)	(12)	193.849.697	25.402.968
Aumento do Exigível a Longo Prazo	(13)	193.355.697	25.402.968
Dividendos de Investimentos Relevantes em Coligadas e Controladas	(14)	494.000	—
APLICAÇÃO DE RECURSOS (16+17+20+21+22)	(15)	251.307.754	31.853.697
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES PROPOSTOS	(16)	8.336.353	1.466.542
INVESTIMENTOS EM (18+19)	(17)	19.065.278	2.277.165
Bens do Imobilizado	(18)	18.403.919	2.277.165
Investimentos	(19)	661.359	—
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	(20)	(675.652)	372.077
AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	(21)	224.711.030	27.528.863
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(22)	(192.451)	(86.226)
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1-15+12)	(23)	9.451.310	7.244.639

Modificação na Posição Financeira	Início do Exercício	Fim do Exercício	Variação na Redução
Ativo Circulante	75.508.527	598.919.537	523.411.010
Passivo Circulante	67.623.401	582.379.060	514.755.660
Capital Circulante Líquido	7.885.126	16.540.446	8.655.320

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

1 — PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com os dispositivos [illegible] da Lei 6.404/76 e do Plano de Contas para Bancos Comerciais, [illegible].

Os principais procedimentos contábeis adotados são os seguintes:

a) As Receitas e Despesas são [illegible].

b) As Contas do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido são corrigidas monetariamente [illegible] ORTN's.

c) Os Créditos e obrigações [illegible].

d) A depreciação dos bens do Ativo Imobilizado e a amortização dos Valores do Ativo Diferido [illegible]:

I — Imobilizado
- Edificações 4%
- Veículos 20%
- Outros Bens Depreciáveis 10%

II — Diferido

A amortização do Diferido [illegible].

e) Os Títulos de Renda Fixa [illegible] "Valores Mobiliários" [illegible].

f) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa [illegible] Banco Central do Brasil e Portaria 329/81 do Ministério da Fazenda.

g) A Provisão para Férias [illegible].

h) A Provisão para Imposto de Renda [illegible].

2 — INVESTIMENTOS

a) Os Investimentos em Sociedades Ligadas e Controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial [illegible]:

Empresa Controlada — BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S. A.

Quantidade de Ações Possuídas		13.017 ações
Percentual de Participação		52,2%
Valor Nominal da Ação	Cr$	[illegible]
Patrimônio Líquido da Controlada	Cr$	[illegible]
Capital Integralizado	Cr$	[illegible]
Lucro do Exercício	Cr$	[illegible]
Valor Contábil do Investimento	Cr$	[illegible]
Resultado da Equivalência	Cr$	[illegible]
Valor do Investimento [illegible]	Cr$	[illegible]

b) O saldo de Cr$ 972.335 mil, registrado em "Outros Investimentos" [illegible].

3 — IMOBILIZADO

O saldo de Cr$ 43.874.745 mil [illegible]:

Imóveis [illegible]	Cr$	[illegible]
Imóveis de Uso	Cr$	[illegible]
Imobilizações em Curso	Cr$	[illegible]
Instalações	Cr$	[illegible]
Móveis e Utensílios	Cr$	[illegible]
Sistema de Comunicação	Cr$	[illegible]
Sistema de Processamento de Dados	Cr$	[illegible]
Sistema de Segurança	Cr$	[illegible]
Sistema de Transporte	Cr$	[illegible]
(Depreciação Acumulada)	Cr$	[illegible]
SOMA	Cr$	43.874.744 mil

4 — DISPONIBILIDADES

[illegible]:

Caixa	Cr$	[illegible]
Banco do Brasil - [illegible]	Cr$	[illegible]
Banco Central - Reservas Bancárias	Cr$	[illegible]
SOMA	Cr$	7.839.359 mil

5 — OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

As obrigações [illegible] Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Banco Nacional da Habitação [illegible].

6 — GARANTIAS PRESTADAS

[illegible] Cr$ [illegible] mil.

7 — CAPITAL SOCIAL

O Capital Social do Banco em 31.12.85, [illegible] Cr$ 19.545.919 mil.

8 — RESERVAS

As reservas estão assim apresentadas:

a) Reservas de Capital

Correção Monetária do Capital Social	Cr$	[illegible]
Outras Reservas de Capital	Cr$	[illegible]
SOMA	Cr$	33.744.577

b) Reservas de Lucros

Reserva Legal	Cr$	[illegible]
Reservas Estatutárias	Cr$	[illegible]
SOMA	Cr$	8.742.264

9 — AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

[illegible]

10 — CRÉDITOS EM LIQUIDAÇÃO

[illegible]:

Créditos em Liquidação	Cr$	[illegible]
(Rendas a Apropriar de CL)	Cr$	[illegible]
VALOR LÍQUIDO	Cr$	[illegible]

11 — DIVIDENDOS

[illegible] Cr$ 0,50 por ação.

12 — PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS

[illegible]:

a) [illegible] Reserva Legal;
b) [illegible] Reservas Estatutárias;
c) [illegible];
d) [illegible];
e) [illegible] Rondônia [illegible].

Cláudio Roberto Rebelo de Souza — Diretor Presidente; Francisco Isaac Fonseca de Feitosa — Diretor de Operações; Ismael Borges Sobrinho — Diretor Financeiro; Antonio Nogueira Neto — Diretor Administrativo; Francisco das Chagas Ribeiro — Contador Estadual de Contabilidade — CRC RO 00088-4

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos o Balanço Patrimonial do Banco do Estado de Rondônia S/A, com sede em Porto Velho - RO, levantado em 31 de Dezembro de 1985 e respectivas demonstrações do resultado, dos lucros e prejuízos e das origens e aplicações de recursos, [illegible].

2. [illegible] Banco Central e da Comissão de Valores Mobiliários [illegible] 01 de janeiro de 1985 a 31 de dezembro de 1985 [illegible].

3. [illegible] 1984 [illegible].

4. Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações [illegible] a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado de Rondônia S.A. em 31 de dezembro de 1985, e o resultado de suas operações [illegible].

Porto Velho, 07 de Fevereiro de 1986.
MOREIRA - AUDITORES BRASILEIROS ASSOCIADOS
CRC/RO 044 - CGC/MF [illegible]
ROBERTO BUZZO
Contador CRC/RS [illegible] - CPF [illegible]

BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

RUA GONÇALVES DIAS, 192 – TEL.: (069) 221-7332 e 221-7615 – TELEX: (069) 2239 – CEP 78900
CARTA PATENTE 0047956/83 – CGC/MF 04.924.130/0001-71 – MAT. NO BNH 51.006

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Apresentamos a V. Sas. as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985, elaboradas de acordo com as disposições legais e estatutárias, para vossa análise e apreciação.
Na oportunidade, demonstramos alguns itens de relevante importância às atividades fins operacionais da nossa Empresa.

1 – RESULTADOS ECONÔMICOS
- 1.1. – Lucro Líquido do Exercício:
  - Em 31.12.85 – Cr$ 3.864.469.517
  - Em 31.12.84 – Cr$ 187.000.610
  - Crescimento – 2.[illegible]%
- 1.2. – Lucratividade por ação do B.C.I.
  - Em 31.12.85 – Cr$ 30.593
  - Em 31.12.84 – Cr$ 1.480
  - Margem de crescimento – 2.0[illegible]%
- 1.3. – Dividendos Propostos
  - Em 31.12.85 – Cr$ 917.811.510
  - Em 31.12.84 – Cr$ 44.412.645
  - Crescimento no Exercício – 2.0[illegible]%

2 – SALDO DE CAPTAÇÃO DE CADERNETA DE POUPANÇA:
- Em 31.12.85 – Cr$ 59.863.997.826
- Em 31.12.84 – Cr$ 9.429.609.061
- Crescimento no Exercício – [illegible]%

3 – EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO:
- Em 31.12.85 – Cr$ 6.427.163.592
- Em 31.12.84 – Cr$ 1.139.072.999
- Crescimento no Exercício – 564%

4 – EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL:
- Em 31.12.85 – Cr$ 1.020.000.000
- Em 31.12.84 – Cr$ 321.000.000
- Aumento no Exercício – 317%

5 – EVOLUÇÃO DO IMOBILIZADO:
- Em 31.12.85 – Cr$ 2.163.790.507
- Em 31.12.84 – Cr$ 491.141.292
- Crescimento no Exercício – 440%

6 – APLICAÇÕES E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS:
- Em 31.12.85 – Cr$ 62.749.155.268
- Em 31.12.84 – Cr$ 2.497.808.623
- Evolução no Exercício – 1793%

7 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS – MERCADO DE CAPITAL:
- Em 31.12.85 – Cr$ 6.000.000.000
- Em 31.12.84 – Cr$ 5.700.000.000
- Crescimento no Exercício – 5%

8 – RECURSOS DO B.N.H. PARA FINANCIAMENTOS:
- Em 31.12.85 – Cr$ 21.846.732.177
- Em 31.12.84 – Cr$ –
- Evolução no Exercício – 100%

9 – GERAÇÃO DE EMPREGOS
- Em 31.12.85 – 115
- Em 31.12.84 – 61
- Crescimento de funcionários – 88%

10 – UNIDADES HABITACIONAIS FINANCIADAS
- Em 31.12.85 – 632
- Em 31.12.84 – 136
- Crescimento no Exercício – 464%

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31.12.85

EM UNIDADES Cr$ 1.000

ATIVO	EXERCÍCIO 1985	EXERCÍCIO 1984
ATIVO CIRCULANTE	56.864.609	8.289.695
DISPONIBILIDADES	9.643.487	1.117.916
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS	16.104.271	11.427
Produção de Habitações	2.770.630	1.225
Aquisição e Construção de Casa Própria	4.189.825	10.202
Empréstimos pelo PRONHASP	9.143.816	–
APLICAÇÕES DIVERSAS	6.000.000	5.700.000
Títulos e Valores Mobiliários	6.000.000	5.700.000
OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS	24.233.510	1.242.770
BNH Responsabilidades Diversas	33.423	4.114
Créditos de Rendas a Incorporar	24.136.532	1.131.572
Créditos Diversos	63.555	107.084
OUTROS BENS E VALORES	883.541	221.582
Material de expediente	105.259	7.867
Valores Diversos	563.332	213.715
Encargos de Exercício Seguinte	214.953	–
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	46.109.888	3.072.170
FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	46.539.132	3.072.170
Financiamentos para Construção de Habitações	37.030.441	2.237.941
Financiamentos para Aquisição de Habitações	9.518.691	834.229
APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS TRANSITÓRIAS	(429.244)	
Créditos Imobiliários em Liquidação	105.751	
(Provisão p/Créd. Imobiliários em Liquidação)	(534.995)	
ATIVO PERMANENTE	2.163.790	491.141
IMOBILIZADO	1.407.421	185.886
Móveis e Utensílios	861.231	115.856
Máquinas e Aparelhos	382.302	59.337
Veículos	339.589	30.586
Equipamentos de Comunicação	32.364	5.042
(Fundo de Depreciação do Imobilizado)	(208.065)	(24.935)
DIFERIDO	756.369	305.255
Encargos de Exercícios Futuros	1.320.661	399.098
(Fundo de Amortização)	(564.292)	(93.843)
TOTAL DO ATIVO	105.138.487	11.853.006

PASSIVO	Exercício 1985	Exercício 1984
PASSIVO CIRCULANTE	98.711.324	10.713.933
RECURSOS DE TERCEIROS	64.863.998	9.429.609
Depósitos de Poupança	59.863.998	9.429.609
Empréstimos p/ Proj. Habitacionais	4.300.000	–
RECURSOS DO BNH	21.846.732	–
Empréstimos para Repasse	9.143.816	–
Refinanciamentos	12.702.916	–
CREDORES DIV. E PROVISÕES	12.005.223	1.197.046
Credores Diversos	442.385	60.373
Outras Provisões	11.562.838	1.136.673
OUTRAS EXIGIBILIDADES	193.371	87.278
Créditos à Disposição de Financiados	91.371	87.278
Exigibilidades Diversas	102.000	–
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.296.635	1.139.073
Capital Social	1.020.000	321.000
Reserva de Capital	2.237.551	689.489
Reserva Legal	223.084	9.350
Reserva Estatutária	816.000	119.234
RESULTADOS ACUMULADOS	2.130.528	–
Lucros Acumulados	2.130.528	–
TOTAL DO PASSIVO	105.138.487	11.853.006

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM: 31 / 12 / 85

		31.12.85	31.12.84
RECEITAS OPERACIONAIS	(1)	51.845.296.141	5.999.200.762
Rendas de Disponibilidades		7.848.169.465	4.017.652.063
Rendas de Empréstimos Imobiliários		5.745.749.784	6.052.535
Rendas de Financiamentos Imobiliários		38.051.865.771	1.849.803.252
Rendas de Aplicações Imobiliárias Transitórias		–	–
Rendas de Aplicações Diversas e Outras		199.511.101	65.692.912
DESPESAS OPERACIONAIS	(2)	42.312.637.681	5.376.155.264
Despesas Administrativas		5.672.214.991	903.097.096
Despesas Patrimoniais		1.012.223.083	88.116.872
Despesas de Operações Passivas		35.628.199.607	4.384.941.296
RESULTADO OPERACIONAL (1-2)	(3)	9.532.658.460	623.045.498
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	(4)	17.778.586	1.485.300
Rendas de Serviços		–	–
Rendas Eventuais		17.778.586	1.485.500
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(5)	77.078.882	32.348.823
Despesas Eventuais		77.078.882	32.348.823
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (4-5)	(6)	(59.300.296)	(30.863.323)
Resultado de Correção Monetária	(7)	(1.017.613.505)	(304.888.930)
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE ANTES DO IMPOSTO DE RENDA (3+6+7)	(8)	8.455.744.659	287.693.245
Provisão para o Imposto de Renda	(9)	4.000.426.635	100.692.635
RESULTADO LÍQUIDO DO SEMESTRE APÓS O IMPOSTO DE RENDA (8-9)	(10)	4.455.318.024	187.000.610
Participação Estatutária	(11)	590.848.507	–
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (10-11)	(12)	3.864.469.517	187.000.610

NÚMERO DE AÇÕES: 30.000
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO: Cr$ 128.815

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS – EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31.12.85

	31.12.85	31.12.84
1 – SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	–	(16.065)
2 – AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	25.795	47.443
3 – CORREÇÃO MONETÁRIA DO SALDO INICIAL	23.241	(45.382)
4 – SALDO AJUSTADO E/OU CORRIGIDO	49.036	(14.004)
5 – LUCRO (OU PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	3.864.470	187.000
6 – LUCRO À DISPOSIÇÃO DA AGO (4+5)	3.913.506	172.996
7 – DESTINAÇÃO PROPOSTA À AGO DO LUCRO DO EXERCÍCIO	3.913.506	172.996
RESERVA LEGAL	193.223	9.350
RESERVA ESTATUTÁRIA	671.943	119.234
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	917.812	44.412
8 – SALDO NO FIM DO EXERCÍCIO	2.130.528	–
MONTANTE DO DIVIDENDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL Cr$	30.593	1.480

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1985

HISTÓRICO		EXERCÍCIO 1985	EXERCÍCIO 1984
ORIGENS DOS RECURSOS (2+3+4+5+6+7+8)	(1)	5.141.112	1.047.436
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(2)	3.864.470	172.996
DEPRECIAÇÕES	(3)	91.229	24.530
AMORTIZAÇÕES	(4)	167.799	90.236
RESULTADO DE AJUSTES MONETÁRIOS	(5)	1.017.614	31.838
REALIZAÇÃO DE CAPITAL SOCIAL	(6)	–	7.950
CONTRIBUIÇÕES PARA RESERVAS DE CAPITAL	(7)	–	689.489
RECURSOS ORIGINÁRIOS DO AUMENTO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	(8)	–	10.379
APLICAÇÕES DE RECURSOS (10+11+12+13)	(9)	44.314.127	3.471.677
DIVIDENDOS DE TRIBUTOS	(10)	917.812	44.413
AQUISIÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO	(11)	544.172	174.293
AUMENTO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	(12)	43.037.318	3.072.170
DO ATIVO DIFERIDO	(13)	14.425	180.799
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(14)	149.261	–
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (1-9-14)		(39.422.276)	(2.424.239)

– VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

COMPONENTES	INÍCIO DO EXERCÍCIO	FIM DO EXERCÍCIO	VARIAÇÕES
ATIVO CIRCULANTE	8.289.695	56.864.809	48.575.114
PASSIVO CIRCULANTE	10.713.934	98.711.324	87.997.390
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	2.424.239	41.846.515	(39.422.276)

NOTAS EXPLICATIVAS

1) A BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A é uma empresa participante do Sistema Financeiro BERON, da qual o Banco do Estado de Rondônia S/A apresenta-se como acionista controlador.

2) Principais Práticas Contábeis
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei 6404/76 e normas emanadas do Banco Nacional da Habitação – BNH, destacando-se:
- a) Todas as demonstrações financeiras e notas explicativas têm seus valores expressos em milhares de cruzeiros.
- b) Os direitos e obrigações, que se expressam ou se baseiam na variação do valor das Unidades Padrão de Capital – UPC e das ORTNs, são registradas pelo valor do principal, acrescido da Correção Monetária e Juros, calculados até a data do balanço.
- c) O Imobilizado é demonstrado ao custo da aquisição menos depreciação acumulada, corrigidos monetariamente. A depreciação é calculada pelo método linear, sendo utilizadas as seguintes taxas anuais:
  - Veículos 20%
  - Outros Bens 10%
- d) O Diferido é demonstrado ao custo da aquisição menos a amortização acumulada, corrigidos monetariamente. A amortização é calculada pelo método linear, considerando os prazos de vigência dos contratos de locação, geralmente 5 anos.
- e) As Receitas e Despesas foram contabilizadas obedecendo-se o regime de competência.
- f) Os Juros sobre depósitos de poupança e sobre empréstimos e refinanciamentos do BNH, são calculados mensalmente. As despesas incorridas enquanto não creditadas aos depositantes de poupança ou ao BNH, são demonstradas no Balanço como Provisões Diversas.
- g) A provisão para Imposto de Renda foi constituída com base na estimativa do Lucro Real, observada a Legislação Fiscal em vigor.
- h) Foi constituída a provisão sobre os Créditos de Liquidação Duvidosa no percentual de 1% (um por cento) do total dos créditos a receber, conforme circular SAFPE 40/83 do BNH.
- i) Foi efetuada a correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, com base na variação da ORTN, cujo resultado foi incorporado ao resultado do exercício.
- j) Foi constituída a provisão para férias e outros encargos administrativos no montante de Cr$ 287.252.367 (Duzentos e oito milhões, [illegible] e cinquenta e dois mil, trezentos e sessenta e sete cruzeiros).
- l) Foi efetuada a classificação em Circulante e Longo Prazo, conforme o art. 178 da Lei 6404/76.

3) Aplicações Imobiliárias
As Aplicações Imobiliárias representam os empréstimos aos empresários e os financiamentos aos mutuários, efetuados de conformidade com o Sistema Financeiro da Habitação, sujeitando-se às normas do BNH, as taxas e prazos máximos, de 10% ao ano e 30 anos respectivamente, variando de acordo com o prazo dos financiamentos.

4) Depósitos em Poupança
Estão representados por depósitos de liquidez imediata e rendem juros de 0,5% ao mês calculados sobre o saldo corrigido monetariamente.

5) Capital Social
O capital Social subscrito e integralizado está representado por 30.000 de ações ordinárias nominativas no valor de Cr$ 34.000 cada uma, pertencentes a pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no país, totalizando Cr$ 1.020.000.000 (Hum bilhão e vinte milhões de cruzeiros).

6) O Dividendo a ser distribuído será de Cr$ 30.593 por Ação.

7) Participações Estatutárias
De acordo com o Estatuto Social, do lucro, após a provisão para o Imposto de Renda, são deduzidas as seguintes parcelas:
10% para gratificação aos funcionários;
1,5 (uma e meia) vezes o valor da remuneração mensal de gratificação aos diretores;
5% para Reserva Legal;
25% para dividendos aos acionistas.

Porto Velho-RO, 31 de dezembro de 1985.

Cláudio Roberto Rebelo de Souza — Presidente
José de Oliveira Vasconcelos — Diretor
Mário Sampaio Castro — Diretor
Walfrido Fernandes Barros — Contabilista — CRC-AM - 4251

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., no desempenho de suas atribuições examinaram o Balanço Patrimonial e as Demonstrações de Lucros e Prejuízos acumulados, correspondentes ao Exercício de 1985, da referida Entidade e, de conformidade com o Parecer dos Auditores Independentes declaram que as contas estão em condições de serem apreciadas e aprovadas pela Assembléia Geral.

Porto Velho-RO, 13 de fevereiro de 1986.

Lélio Rodrigues Vieira — CPF 132.517.258-20
Ecimard Osmani de Oliveira — CPF 207.064.309-30
Maria Cleuza Rodrigues de Macêdo — CPF 091.100.823-68

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos o Balanço Patrimonial da BERON – CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., com Sede em Porto Velho – RO, levantado em 31 de Dezembro de 1985 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Origens e Aplicações de Recursos e dos Lucros e Prejuízos Acumulados, encerrados na mesma data.
2. Nosso exame foi efetuado de acordo com normas usuais de Auditoria e segundo as exigências legais, incluindo revisões parciais de livros e documentos, com as [illegible] [illegible] de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1985, e outros procedimentos de Auditoria que julgamos necessários, segundo as circunstâncias.
3. [illegible] exercício de 1984, cujas demonstrações estão incluídas para fins de comparação.
4. Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis [illegible] representam adequadamente a situação patrimonial e financeira da BERON – CRÉDITO IMOBILIÁRIO S/A, em 31 de Dezembro de 1985 e o resultado de suas Operações relativas ao período findo naquela data, de conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de forma consistente em Relação ao período anterior.

Porto Velho, 07 de fevereiro de 1986.

MOREIRA – AUDITORES BRASILEIROS ASSOCIADOS
CRC-RO-[illegible] – CGC/MF [illegible]

ROBERTO [illegible]
Contador CRC-RO [illegible] – CPF [illegible]

Educar para a vida

Início ao período letivo. Idade escolar: 7 a 14 anos.

Em todo o país, milhões de brasileirinhos empreendem uma longa caminhada rumo ao desconhecido: A Escola. A minoria, uns poucos privilegiados, teve a felicidade de ser envolvida desde a mais tenra idade numa creche, posteriormente num pré-escolar, oportunizando o desenvolvimento das suas habilidades motoras e psicomotoras pelo lado científico. A grande massa, aquela que é o sustentáculo do segmento burguês, não.

De acordo com o que preconiza o Art. 1º da Lei 5.692/71, alterada pela 7.044/82, que rege os destinos da nossa educação, se tudo correr bem, daqui a oito anos "todos" os que conseguirem adentrar uma sala de aula neste ano, estarão no mínimo: auto-realizados, preparados para o trabalho, preparados para o exercício consciente da cidadania. Três premissas que dizem demais para a muita das não retrata a realidade brasileira.

A educação não consiste na aplicação de objetivos pautados na certeza comum generalizada dos aspectos gerais, antes, porém, na interrogação constante; na dúvida, no senso crítico das assertivas propostas de tal modo a despertar indivíduos capazes de elucidarem os problemas. "É um caminhar constante da consciência comum e ingênua para uma consciência crítica", diz Moacir Gadotti.

Interrogar, debater, discutir. Nunca ocupar-se em crer que a verdade possa permanecer imutável, intocada, endeusada. É preciso criticá-la com os olhos voltados para a realidade e descobrir se ela é viável ou não para a situação que ora se apresenta, a fim de evitar a submissão do sujeito. Ela, portanto, a necessidade da prática da dúvida, da interrogação para sanar as deficiências no já, no agora e evitar os desconcertos que vem assolando o país, premidos por uma educação distorcida desde tempos remotos, trazida pelos colonizadores e que estamos copiando até hoje e, que serve apenas para aumentar, engrossar as fileiras da gente subalterna, submissa, obediente ao autoritarismo.

A educação capitalista em abrir os olhos do educando e proporcionar-lhe o desabrochar da sua criatividade e nunca na castração do seu pensamento crítico.

É notório e indiscutível, visto por todas as classes sociais, das mais cultas, de maneira empírica nas mais polidas, cientificamente, as limitações a que estamos expostos por força de leis e decretos tendenciosos à manipulação da massa através de criação e manutenção de cursos que só interessam às classes sociais dominantes pressionadas pelos grandes capitalistas estrangeiros que ditam o modelo que devemos seguir e nos arrebata toda produção ao se utilizarem da mão-de-obra de baixo custo, porque as instituições de ensino são moldadas segundo os interesses da burguesia, como forma de estrangular a luta permanente.

Cabe ao Pedagogo, ao Educador, incentivar a prática da liberdade educacional através de uma filosofia assentada de caráter abrangente, que direcione as necessidades básicas do educando, pondo-o em relação com o objeto e não fora dele como se o mesmo fosse estranho a este a fim de livrá-lo da servidão progressiva imposta pelos sofistas dogmáticos.

Cabe ao Pedagogo, ao Educador contemporâneo, diagnosticar esse processo praticando uma educação libertadora, descentralizadora, através de uma política educacional voltada para o bem estar do povo, para que todos possam ter suas necessidades satisfeitas.

Francisco das Chagas Ferreira Silva
Acadêmico de Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia.

Ciclo da Quaresma oferece o momento sublime da reflexão

Iniciamos mais um ciclo litúrgico, a Quaresma. Ela nos oferece excelente oportunidade para tratar de um assunto cada vez mais ofensivo à mentalidade e sensibilidade reinantes, inclusive de cristãos.

Tal desvio no comportamento humano se origina da falsa concepção do prazer, nas suas mais diversas modalidades. Este se tornou, para muitos, o único alvo a ser atingido. Em consequência, tudo o que contraria essa idéia de vida é rechaçado, contestado.

Assim, pouco se fala no Inferno e no Juízo. A morte, presente de tantos modos em cada momento, não pode ser ignorada, embora se queira esquecê-la. Dos quatro Novíssimos, ensinados pelo catecismo, sobrou apenas o Céu, isto é, onde não há dor...

Respira-se uma atmosfera na qual o direito à satisfação dos sentidos é afirmado como algo supremo e indiscutível, acima de qualquer limitação. Dentro dessa visão errônea, tudo o que se lhe opõe é proscrito. No entanto, há um "direito ao prazer", dentro de uma conceituação correta. Não como um ídolo ao qual tudo se submete, mas como meio de preservar uma finalidade de vida individual e coletiva.

Vejamos esse assunto sob o ângulo natural, independentemente da crença religiosa.

Toda criatura busca a perfeição, uma harmonia a ser construída. Essa tarefa, ao ser posta de lado por algum motivo, gera tensão e desordem. Assim, o instinto foi dado ao homem como força protetora para salvar a si mesmo e fazer sobreviver a coletividade. No primeiro caso, ele é espicaçado pela vontade de reter e usufruir bens materiais. Então, pela falta de auto-controle e desprezo dos valores que devem alicerçar a conduta, surgem as mais variadas deformações. Quem quer possuir por possuir, dificilmente se dá conta que pesa sobre o que ele acumulou uma grave "hipoteca social". O egoísmo ofusca-o. Ele não vê as necessidades dos irmãos. Naturalmente reage à penitência que exige uma justa distribuição. A consciência de que nada nos pertence de maneira absoluta, mostra outra realidade: os que vivem em penúria, passam privações, os doentes, os sem-emprego, acabrunhados pelo luto. Nos hospitais e nas prisões, em muitos lares, em locais de trabalho há pessoas sofredoras. Na rua, irmãos sem amigos nem compreensão, sem saber como enfrentar o dia de amanhã. Somente pelo esforço contra as tendências deformadoras alcançaremos a harmonia interior e social.

O mesmo ocorre com o instinto sexual. Ele é destinado a perpetuar a vida na terra. Como a espécie é mais importante que o indivíduo, é extraordinariamente forte. E sob o império do prazer, termina por divinizá-lo. Em consequência, sacrifica, na auto-satisfação, a existência do outro ser, no aborto; ou o amor, no adultério e no estupro.

Mesmo para quem não participa de nossa Fé, a penitência quaresmal é de grande valia. Combate o amor próprio que desintegra, prejudica e degrada o homem. Ao resistir à força cega dos impulsos, ele redescobre uma liberdade que o eleva como pessoa humana.

A necessidade da ascese torna-se mais clara quando é vista na perspectiva da doutrina cristã.

Com data de 17 de fevereiro de 1966, o Papa Paulo VI publicou a Constituição Apostólica "Paenitemini", que assim começa: "Fazei penitência e crede no Evangelho" (Mc 1,15) (...). Entre os graves e urgentes problemas que se apresentam à nossa solicitude pastoral não nos parece ser o último o de lembrarmos aos nossos filhos — e a todos os homens religiosos de nosso tempo — o significado e a importância do preceito divino da penitência".

Um dos maiores desvios que ofendem gravemente a face do Senhor, na Igreja de nossos dias, é a fuga às exigências da Fé. Deturpa a mensagem de Cristo aquele que busca acomodar-se à mentalidade do mundo. Assim cria uma outra instituição, da qual expurga tudo o que representa renúncia, restrição; substitui a dureza da Cruz salvadora pelas facilidades proporcionadas por falsos ensinamentos. Faz-se mister clamar a plenos pulmões que os deveres do catolicismo não foram abolidos: a missa dominical, a confissão auricular, os mandamentos da lei de Deus e assim por diante. Esta situação dúbia, proveniente de pregadores e professores acobertados sob o título de "católicos", vem danificando a vida religiosa. O recente Sínodo Extraordinário dos Bispos fala das sombras desse período pós-conciliar, não em decorrência do Vaticano II mas de interpretações errôneas.

O Papa João Paulo II, na Carta Apostólica "Salvifici Doloris, sobre o sentido cristão do sofrimento", nos ensina: "As testemunhas da Cruz e da Ressurreição de Cristo transmitiram à Igreja e à Humanidade um Evangelho específico do sofrimento" (nº 25). Repetidas vezes, o Mestre nos adverte que as tribulações, em decorrência da fidelidade a Ele, diante da necessidade de evitar a concupiscência, ao mesmo tempo "contém em si o chamamento especial à coragem, à fortaleza, apoiado pela eloquência da Ressurreição" (Idem).

O Apóstolo Paulo (2 Tm 3,12) admoesta: "Todos aqueles que querem viver piedosamente em Jesus Cristo, serão perseguidos".

Este tempo da Quaresma nos alerta para o valor da ascese, "o primado dos valores religiosos e sobrenaturais da penitência" ("Paenitemini", nº 23). O convite à conversão, próprio desta época do ano litúrgico, deve ser acompanhado "pelo exercício voluntário de ações exteriores de penitência (...), afora as renúncias impostas pelo peso da vida cotidiana" (Idem, nº 27). Este documento "indica, na tríade tradicional — oração — jejum — esmola — os modos fundamentais para obedecer ao preceito divino da penitência" (Ibidem, nº 30).

Os vergonhosos excessos ocorridos nos dias do carnaval, no Rio de Janeiro, mostram que vivemos em um mundo que aceita o prazer como bem supremo. E o cristão, durante todo o ano, especialmente na Quaresma, descobre a verdadeira dimensão dos valores temporais e o faz pela penitência.

Sindicatos vão testar em abril força do Governo

As preocupações do Governo não são infundadas: o próximo dia 1 de abril — data-base para o reajuste salarial de mais de 350 mil metalúrgicos, na região do ABC paulista — tem tudo para se transformar num terrível complicador para a política econômica. Se depender dos sindicalistas ouvidos pelo JORNAL DO COMMERCIO é muito provável a deflagração de uma ampla greve, pois o movimento dos trabalhadores jogará todo seu poder de força para recompor as perdas salariais.

— Vai ser muito difícil um acordo — revela Heiguiberto Navarro, secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, entidade que lidera o movimento juntamente com a Central Única dos Trabalhadores (CUT). E já há quem calcule, como Hércules Correa, da direção nacional do Partido Comunista Brasileiro (PCB), que as greves podem chegar a 2 mil no decorrer de 1986.

— Nós vamos viver um período de dificuldades, o que não significará uma situação de confronto — observa Jorge Bittar, presidente do Sindicato dos Engenheiros do Rio, ao mencionar a incapacidade do Governo em controlar os preços e de frear a especulação em curso praticada pelos grandes grupos econômicos, principais causadores da inflação. "A situação pode ficar muito delicada sob o ponto de vista político" — completa.

A mobilização começou em São Bernardo e nos municípios industriais da Grande São Paulo. Diariamente, 60 mil folhetos são entregues aos trabalhadores como parte da preparação da campanha salarial, que já tem um símbolo: o cata-vento. O slogan, contido em todas as publicações, diz "vento a nosso favor, quem faz é a gente".

Com uma pauta inicial de reivindicações contendo 53 itens ("estamos tentando enxugá-la", adiantou Heiguiberto), os metalúrgicos paulistas preparam-se ativamente "pois o nosso grupo é de grande importância para o País", reconhece o dirigente sindical de São Bernardo. Participam ainda do movimento os operários de Santo André, Campinas, Sorocaba, São José dos Campos, Taubaté e Itu — representados por seus sindicatos —, além das oposições sindicais, ligadas à CUT, de São Caetano e Limeira.

Entre as principais reivindicações da categoria, destacam-se a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, trimestralidade, pagamento de férias dobradas (equivalente a um salário adicional), piso da categoria igualado ao salário-mínimo real (hoje o DIEESE calcula em torno de Cr$ 2,65 milhões) e um aumento real entre 25 a 30% (esse dado ainda está sendo estudado pelos operários).

Greve é bem provável

Para este ano, os trabalhadores, tendo à frente a CUT, pretendem a todo custo encaminhar as negociações separadamente com cada sindicato patronal. A pauta, explicou Heiguiberto, será enviada ao Sindipeças, Sindimáquinas, Sinfavea (veículos automotores), Sindicato de Aparelhos Eletrônicos, incluindo a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

Mesmo que não acorra a deflagração de uma greve — hipótese pouco provável — a aprovação de uma das principais reivindicações dos metalúrgicos paulistas influirá com certeza nos dissídios de boa parte das categorias do País. O movimento sindical brasileiro acompanhará atentamente cada passo a ser dado pelos metalúrgicos durante a campanha salarial, nesta época marcada por profundas incertezas no futuro da economia.

— A greve hoje é uma necessidade de redistribuir a renda. Eu não creio que ela vá desestabilizar o País ou o Governo. O que aposta na desestabilização é a própria falta de caminho do Governo. É preciso mudar o modelo econômico, e eu me refiro ao desenvolvimento capitalista mesmo — analisa Hércules Correa, que apoia a Conclat, contrário no momento à defesa de uma tese socialista a curto prazo. "Defendemos no momento a transição democrática" — ensina.

— Na fase pós-ditadura — observa Bittar — eu identifico um ponto de inflexão muito grande: o movimento dos bancários, em setembro do ano passado, que conseguiu repor possíveis perdas salariais acumuladas nos últimos 20 anos (a reposição chegou a 12%). De lá para cá, a tendência é de outras categorias tentarem compensar essas perdas, diz o sindicalista, que faz parte também da direção nacional da CUT.

Ele não encara no aumento de greves em 1986 qualquer risco para a estabilidade política, mas teme pelo futuro do País, caso o Governo não adote medidas enérgicas, que combatam a especulação ("os grandes setores da economia são dominados por oligopólios econômicos") visando a frear a inflação.

A persistir o aumento do movimento grevista, combinado com a falta de uma clara definição para a política econômica, Correa acredita que em 1987 "vamos ter uma situação calamitosa, semelhante à de 1963", período dominado por grandes movimentações dos trabalhadores.

O presidente da Federação Nacional dos Urbanitários, Maurício Ellena Rangel, prefere não fazer uma análise tão pessimista, mas faz duras críticas ao governo, embora tenha sido favorável à chapa Tancredo Neves-José Sarney pelo Colégio Eleitoral. "A composição desse governo já não merece crédito, pois é formada de uma oligarquia de industriais e latifundiários" — assegura. Apoiando com reservas a Conclat, Rangel frisa que "hoje qualquer encontrinho de trabalhadores vira um plano de lutas. Isso não é exclusividade da CUT". Na sua opinião, isso demonstra bem a disposição dos trabalhadores em prosseguirem mais firmes na conquista de maiores aumentos salariais.

Críticas à parte, a verdade é que a CUT tem dado provas de um crescimento expressivo. Nos últimos meses do ano passado, uma média de cinco sindicatos por mês filiaram-se à central sindical, que hoje representa cerca de 15 milhões de trabalhadores, de 1 mil 200 entidades, entre sindicatos e associações profissionais, segundo uma estimativa da CUT, que ainda não possui um levantamento preciso. A central está organizada em todos os estados do País, tendo 31 regionais, a mais importante delas situada no ABC paulista, exatamente o coordenador da campanha salarial dos metalúrgicos paulistas.

RIMAGRAFE
Impressos em Geral
QUALIDADE E PONTUALIDADE
NA ENTREGA DOS SERVIÇOS:
AV. MAL. DEODORO, 1.879, SUB-CANTO DA RUA PAULO LEAL — FONE: 221-6871.

Fiat 86
COVEL

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

Dr. EVANDRO RODRIGUES MADY
DERMATOLOGISTA
Doenças de pele, unhas e cabelos
Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: Galeria Central, Sala 17 — 1º and.
Horário: 11 às 13 de segunda a sexta-feira das 8 às 9 aos sábados,
fone: 221-6595

MULT SERVICE
CONTABILIDADE
CONSULTORIA E
ASSESSORIA EMPRESARIAL
Abertura de firmas
Assistência fiscal
Av. Farquar N.º 1050 Fone 221-1782 e 221-8289

ESTA EMPRESA TEM ASSISTÊNCIA DA MULT SERVICE

ESTA EMPRESA NÃO TEM ASSISTÊNCIA DA MULT SERVICE

ARQUELAU DE PAULA
ADVOGADO
CÍVEL - COMÉRCIO - AGRÁRIO
EDIFÍCIO RIO MADEIRA, 2º ANDAR CONJ. 202/203
TEL.: 221-7037

A QUESTÃO É TRANQUILIDADE

NÃO DEIXE PARA DEPOIS.
RESOLVA HOJE, UM PROBLEMA DO FUTURO.
PREVINIR É UMA OPÇÃO DE BOM SENSO, E É MELHOR DO QUE REMEDIAR.
ESTA OPÇÃO, ESTÁ BEM PERTO DE VOCÊ
LIGUE PARA:
PAX SULAMÉRICA — Serviços Póstumos Ltda.

TABA DO CACIQUE

DENTAL CUIABANA
COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS, MÉDICO-HOSPITALARES, BIOQUÍMICOS E ETC.

Rua: Júlio de Castilho, n.º 282.
Fone: 221-2601 — Porto Velho-RO.

VENDE-SE
VENDE-SE um carro FIAT ano 80, cor Bege — gasolina. Os interessados deverão procurar o Sr. OZENIR ALVES PINTO, à Rua Almeida Guimarães, 1927 — MINERAÇÃO OURO NOVO S/A.

Ricardo Bueno

Conflito à vista: Igreja x Nova República

Pois é. O próprio Incra reconhece que a reforma agrária ainda não saiu do papel. Desde dezembro o Governo não emitiu sequer um título da dívida agrária, para pagar as desapropriações. Enquanto a máquina oficial está parada, os latifundiários agem. Além da formação de milícias particulares (só no Rio Grande do Sul os fazendeiros já contrataram 600 capangas), os grandes proprietários vêm ocupando rápida e superficialmente suas terras para que não possam ser desapropriadas. O esquema é muito simples: algumas cabeças de gado espalhadas por uma área enorme ou uma plantação sem maiores tratos, dessas apenas para inglês (e funcionário do Incra) ver.

Pode ser que agora, após a reforma ministerial, o Governo da UDN (perdão, do PMDB) comece a trabalhar. Dois meses já foram perdidos. Restam 10 para que a administração Sarney cumpra sua promessa de assentar 150 mil famílias até o final de 86. Podem apostar, desde já, que a meta não será atingida e que a lentidão na implantação da reforma agrária irá azedando as relações entre o Governo federal e a Igreja. Esta conseguiu que Nélson Ribeiro continuasse como ministro da Reforma e Desenvolvimento Agrário. Mas, até agora, o ministro (que, deseja sinceramente fazer a reforma agrária) foi uma figura apenas decorativa. Essa situação mudará?

A Igreja vai jogar pesado para que mude e os latifundiários para que tudo continue como está. A Campanha da Fraternidade deste ano tem como tema a reforma agrária e procura mostrar que a propriedade da terra não é intocável. Pelo contrário. Está sujeita aos interesses maiores da sociedade. Além disso, o Papa João Paulo II abriu a Campanha da Fraternidade com um pronunciamento incisivo em favor da redistribuição das terras, o que certamente reforçará a posição política das alas mais avançadas da Igreja. Será que o presidente Sarney ainda não percebeu que se não fizer a reforma agrária baterá de frente com a Igreja?

Quem pensa que medidas como a absurda proibição de Je vous salue, Marie poderão colocar panos quentes na questão, está redondamente enganado. Se a Igreja não considerasse a reforma agrária indispensável e inadiável, não teria escolhido o problema da propriedade da terra como tema da Campanha da Fraternidade deste ano. E Dom Luciano Mendes de Almeida não se daria ao trabalho de ir ao Palácio do Planalto conversar com o presidente Sarney para pedir a manutenção de Nélson Ribeiro na pasta da Reforma Agrária.

Há um outro detalhe que não pode ser esquecido. Teremos eleições em novembro e a Igreja possui raízes sólidas em praticamente todos os pontos do País. Se suas críticas à Nova República forem ganhando intensidade, em função da não realização da reforma agrária, muitos votos fluirão para candidatos de oposição deixando a Aliança Democrática em palpos de aranha. Quem viver, verá.

ANÁLISE DE BALANÇO

Itaú lucra Cr$ 1,4 tri

O banco está agora entre os quatro maiores conglomerados latinos

O Banco Itaú S/A obteve lucro líquido de Cr$ 1,4 trilhão em seu exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1985. Além de gerar lucro por ação de Cr$ 6,06, este resultado foi 345,4% maior do que os Cr$ 315 bilhões apurados no exercício anterior, subindo a margem sobre o total de receitas operacionais de 7,3% para 8,3%. Permitiram este bom desempenho o crescimento das receitas operacionais, destacando-se os acréscimos das rendas de valores mobiliários e das participações obtidas em coligadas e controladas.

Neste último balanço divulgado, constatou-se o contínuo processo de fortalecimento do Itaú. O patrimônio líquido cresceu 14,8% em termos reais, os ativos se expandiram em 18,6% e os recursos captados junto ao público se elevaram em 23,2%. O patrimônio líquido alcançou Cr$ 6,5 trilhões, devendo colocar o banco entre as primeiras 150 instituições bancárias mundiais, mantendo-se em posição destacada na faixa dos quatro maiores conglomerados financeiros, públicos e privados, de toda a América Latina.

Em termos de resultado, o total de receitas operacionais do Banco Itaú avançou de Cr$ 4,2 trilhões para Cr$ 17 trilhões, demonstrando ampliação de aproximadamente 302%. Destacaram-se as rendas de operações de crédito que subiram de Cr$ 1,9 trilhão para Cr$ 8,2 trilhões (341%), elevando a relação com o total de receitas operacionais de 44,2% para 48,5%. As rendas de valores mobiliários e as rendas de participações em coligadas e controladas aumentaram respectivamente esta relação de 14,5% para 17,0% e de 4,1% para 4,9%. As rendas de valores mobiliários subiram de Cr$ 614 bilhões para Cr$ 2,9 trilhões (369%) e as rendas de participações em coligadas e controladas de Cr$ 173 bilhões para Cr$ 831 bilhões (380%).

O desenvolvimento do total de despesas operacionais foi contido em aproximadamente 294%, evoluindo de Cr$ 3,8 trilhões para Cr$ 14,9 trilhões e reduzindo a participação sobre as receitas operacionais totais de 89,6% para 87,6%. O principal responsável por este desempenho foi o pequeno acréscimo das despesas de obrigações por empréstimos que diminuíram o relacionamento com o faturamento integral de 40,1% para 26,0%. Estas despesas cresceram somente 161%, evoluindo de Cr$ 1,7 trilhão para Cr$ 4,4 trilhões. As despesas administrativas cresceram 300% ao passarem de Cr$ 1 trilhão para Cr$ 4,1 trilhões.

FUNARTE MOSTRA FOTOS DA REGIÃO NORTE

VIVER A AMAZÔNIA é o tema da I FotoNorte, exposição coletiva que vai reunir imagens produzidas por fotógrafos residentes na Região Norte. Será inaugurada em Belém, no segundo semestre deste ano, itinerando depois por todo o país. As inscrições estão abertas até o dia 31 de março.

Com esta mostra, o Instituto Nacional da Fotografia da FUNARTE dá continuidade à organização de exposições coletivas que têm como principal objetivo traçar um painel da fotografia nas diversas regiões brasileiras. Nesse sentido, já foram organizadas a I Foto Centro Oeste (1983), a I Foto Sul (1983) e a I Foto Nordeste (1984).

COMO PARTICIPAR

A I FotoNorte está aberta a fotógrafos profissionais e amadores residentes nos estados do Amazonas, Pará, Acre, Rondônia, Roraima e Território do Amapá. Seu regulamento e fichas de inscrição estão à disposição dos interessados nas Delegacias Regionais do MEC da Região Norte ou por solicitação ao INFoto/FUNARTE (Rua Araújo Porto Alegre 80 — 20.030 — Rio de Janeiro, telefone (021) 297.6116 ramais 220/222).

Um conjunto de quatro fotografias, em cor ou preto e branco, deve ser enviado à Delegacia Regional do MEC de Belém (Rua Dom Romualdo de Seixas, 820 — 66.000 — Belém-Pará), acompanhado da ficha de inscrição, até o dia 31 de março.

As fotografias serão selecionadas por uma comissão formada por quatro fotógrafos da região e um representante do INFoto. Dentre este material a comissão vai escolher as imagens que serão publicadas num catálogo a ser editado pelo INFoto.

Farmácias de plantão

Super Drogas II: Av. Kennedy c/ Rua Ariquemes (noturno), Drogas Mida IV: Av. Sete de Setembro c/ Rua Getúlio Vargas (noturno), Drogaria Globo: Av. Sete de Setembro c/ Rua Júlio de Castilho (diurno)

SEGUNDA-FEIRA

Drogaria Decollores: Rua Calama c/ Rua Rafael Vaz e Silva (noturno) e Drogas Mil I: Rua Calama c/ Rua Brasília (noturno).

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO VELHO
JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM PRAZO DE VINTE DIAS

O Doutor SULAIMAN MIGUEL NETO, MM. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível da Comarca de Porto Velho-Rondônia, na forma da Lei, etc...

FAZ SABER, a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem, e principalmente a Francisco Marques da Silva, atualmente em lugar incerto e não sabido, que perante este Juizo e Cartório tramitam os autos de nº 009/83 — NOTIFICAÇÃO, em que é notificante EMPREENDIMENTOS DA AMAZÔNIA LTDA, e notificado FRANCISCO MARQUES DA SILVA onde a notificante alega ter celebrado com o notificado quatro compromissos de Vendas e Compra, versando sobre lotes no Jardim das Mangueiras, lotes nºs 0623, 0632, 0614 e 0615 da quadra 34, prometidos à venda pelo preço de Cr$ 1.763.640 (Hum milhão, setecentos e sessenta e três mil, seiscentos e quarenta cruzeiros) cada estando o notificado a dever três prestações de 19.000 (Dezenove Mil Cruzeiros) em cada Contrato, no valor total de Cr$ 228.000 (Duzentos e vinte e oito mil Cruzeiros), da mesma forma que a mesma quantidade de Cr$ 30.400 (Trinta Mil e Quatrocentos Cruzeiros) perfazendo Cr$ 364.800 (Trezentos e Sessenta e Quatro Mil e Oitocentos Cruzeiros), além do que deixou de pagar o cheque nº AJE-612230, sacável contra o BANCO BAMERINDUS S/A., no valor de Cr$ 446.000 (Quatrocentos e Quarenta e Seis Mil Cruzeiros), emitido para saldar prestações anteriores, ficando através deste notificado o Sr. FRANCISCO MARQUES DA SILVA, de que em não promovendo os respectivos pagamentos no prazo de trinta dias, contados do término do prazo do presente edital, será o compromisso considerado rescindido independentemente de qualquer outro aviso ou interpelação. Tudo conforme despacho do MM. Juiz a seguir transcrito. DESPACHO: "Expeçam-se editais. PV., aos 05.04.85 (as) Dr. SULAIMAN MIGUEL NETO — Juiz de Direito" nada mais, para constar e para que ninguém possa alegar ignorância, mandou-se expedir o presente edital, que será afixado e publicado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta cidade de Porto Velho aos vinte e três dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e cinco. Eu Maria Consolata Lessa, Escrivã, mandei datilografar, conferi e assino por determinação do MM. Juiz.

Maria Consolata Lessa
Escrivã da Segunda Vara Cível

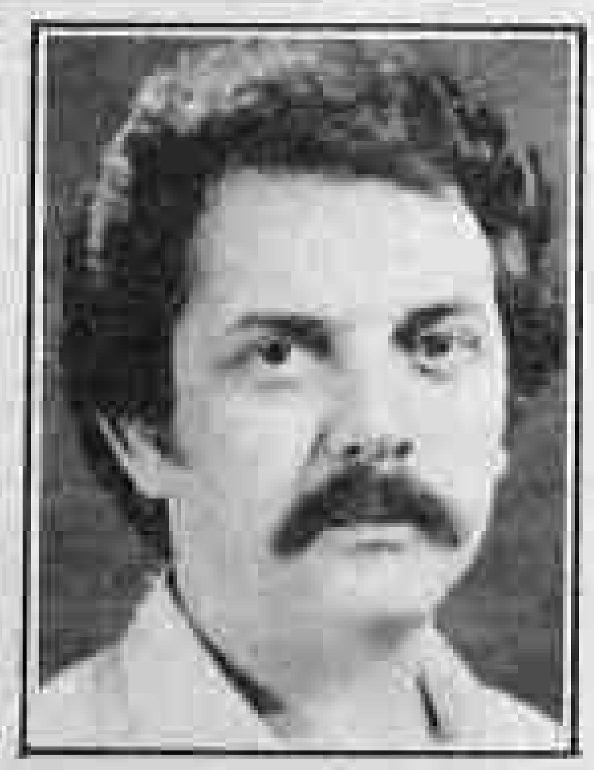
FERRO VELHO DO BARBUDO

Compra-se Carro Velho

Serviço de guincho dia e noite.

Av. Rio Madeira S/N.o

Fone 222-3257 e 222-3257



Dr. Djair Prieto: Clínica Médica, Prevenção de Câncer. Casa de Saúde "Cosme e Damião". Rua 15 de Novembro, nº 86 fone: 421-3494. Ji-Paraná RO.

ASSINE O Alto Madeira

LUMINOSOS
Em acrílico e garneon
Getúlio Vargas, 1.544 c/ rua Bolívia

PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos, regular e progressivamente, está é a hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram exterminadas. O INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI desenvolveu três linhas de produtos para eliminar a seborréia e caspa, irrigar as raízes e estimular rapidamente o crescimento dos seus cabelos. Para você receber o tratamento adequado ao seu caso, remeta o seu nome e endereço para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI — Caixa Postal nº 7 — RIO DE JANEIRO — indique na carta a sua idade e informe se você considera seu cabelo seco, normal ou oleoso. Você receberá o estojo completo de tratamento (4 produtos) e anexa a tabela de controle de alimentação. O preço do tratamento é de Cr$ 78.000 que você pode mandar por cheque ou vale postal ou, se preferir, pedir pelo reembolso. Nesse caso, serão acrescidas as despesas do Correio. Se você não notar resultados efetivos e não se considerar totalmente satisfeito, devolva-nos o estojo em 7 dias e restituiremos a você a importância paga.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Poder Judiciário do Estado de Rondônia
Comarca de Porto Velho
Cartório do Registro Civil e Anexos
OFICIAIS

Albino Lopes do Nascimento — Titular
Carlos Binho Collins — Escrevente Autorizado
Antonio Eneas Frota Mendes — 2.o Oficial

EDITAL DE PROCLAMAS N.o 7.677

FAÇO SABER que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 n.ºs I, II, IV do Código Civil Brasileiro, Sidney Jorge Coutinho com: Maria Denice da Silva. Ele é natural de Santarém — Estado do Pará; nascido em 16 de Fevereiro (II) de 1964. Profissão Encarregado de Departamento Financeiro. Estado Civil Solteiro domiciliado e residente Nesta Cidade filho de dona Maria de Nazaré Coutinho residentes Nesta Cidade. Ela é natural de Rio Branco — Estado do Acre nascida em 15 de Março (III) de 1963. Profissão Secretária. Estado Civil Solteira domiciliada e residente Nesta Cidade filha de Antônio Lima da Silva e de dona Maria de Lourdes da Silva residentes Ambos residentes Nesta Cidade.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório, no lugar de costume, e publicado na imprensa. Obs.: O regime de bens adotado é o da Comunhão Parcial de Bens, conforme Escritura pública lavrada às folhas do livro do Tabelionato e/ou Cartório: ... 78.900 — Porto Velho-RO, 19 de Fevereiro (II) de 1986 Livro D 06 Fls.

Carlos Binho Collins
Escrevente Autorizado

AUXÍLIO FINANCEIRO.
Funcionários Públicos.

O GBOEX, Grêmio Beneficente, a maior empresa de previdência privada do Brasil firmou convênio com a Secretaria da Administração do Estado de Rondônia. Agora, através do seu setor de benefícios, todos os funcionários públicos estaduais que sejam associados do GBOEX têm acesso a empréstimos sem fiador, de forma segura e rápida: sem burocracias. Os interessados podem fazer contato pelo fone 221-5789 ou, pessoalmente, na Av. Sete de Setembro, 1083, sala 20 - Centro.

CORRETORA DE SEGUROS RONDOACRE

DOCUMENTOS PERDIDOS

Cláudio Batista Feitosa gratifica regiamente a quem encontrou sua carteira contendo documentos pessoais, solicitando fazer entrega nos seguintes endereços:

Rua Alvaro Maia 1605

Lanchonete Delta — R. Barão do Rio Branco.

Associação Comercial — Av. Presidente Dutra ou avisar pelos telefones 221-0846 — 221-2243 — 222-2671 ou 221-5041.

VENDE-SE

Vende-se uma Kombi Diesel ano 73 Pick-Up cabine Dupla. Os interessados deverão procurar o Sr. OZENIR ALVES PINTO, à Rua Alexandre Guimarães, 1927 — MINERAÇÃO ORIENTE NOVO S/A.

Os bons negócios são conquistados através das caravanas

Uma atuação integrada e criativa tem como resultado um sucesso que incomoda

ALBERTO NUNES

BANERJ

Se o slogan **Banerj na Cabeça** é motivo de satisfação para o Governo do Estado do Rio de Janeiro e consequentemente para os funcionários do banco estatal, para os adversários políticos do Governador Leonel de Moura Brizola tem sido motivo de dor de cabeça, mais uma entre tantas que têm tido desde que o **Banerj** deu início à arrancada que o levou do 18º lugar no **ranking** bancário nacional até a 6ª posição, numa virada efetivamente brilhante para um estabelecimento bancário que, ao contrário dos seus concorrentes, tem outras preocupações que não as puramente financeiras, uma vez que está engajado diretamente no processo social que norteia as ações do Governo do Estado.

Uma das críticas mais frequentes que se faz ao **Banerj** é sobre a sua participação publicitária nos mais diversos ângulos de comunicação, não apenas no Estado do Rio como em outros Estados brasileiros. Esquecem-se esses críticos, que o Banco do Estado do Rio de Janeiro deve muito a essa estratégia de **marketing** agressiva e inteligente e conquista da posição que ocupa no ranking nacional bancário. E a presença nos outros Estados tem sido de grande importância, o que pode ser facilmente comprovado pelos resultados obtidos no ano passado, quando o maior lucro do **Banerj** foi obtido exatamente no Nordeste.

BAIXO CUSTO

A presença do **Banerj** em veiculações no Brasil inteiro — 18 estações de TV e 308 emissoras de rádio, num total de 42 mil mensagens publicitárias — custa muito menos do que imaginam os adversários do Governo e do banco. No ano passado, essas veiculações foram negociadas em **pacote**, através da Associação Brasileira de Estações de Rádio e Televisão — ABERT —, por 70 milhões de cruzeiros, o que significa muito pouco em relação aos mercados publicitários das grandes capitais brasileiras como Rio e São Paulo.

E que os críticos desconhecem a mecânica da propaganda é como aquele personagem do desenho animado, ouvirem o galo cantar mas não saberem onde. E é por isso que não entendem a presença do **Banerj** em emissoras de rádio ou TV em lugares onde o banco nem agência possui. Ora, é muito simples: ao o **Banerj** fechou um **pacote publicitário** e pagou por ele exatamente do que se imagina, não há porque não utilizar todos os veículos inseridos no **pacote**. E mesmo sem a agência não impede que o banco vá implantado o terreno para instalação de agências no momento em que sua atuação assim a entender.

AÇÃO INTEGRADA

Mais importante do que a grita dos inconformados com o sucesso do **Banerj**, e paralelamente do Governo do Estado, é o excelente desempenho do Banco oficial do Estado, amplamente recuperado e modernizado pela atual administração, através de uma ação integrada de todos os seus escalões e dentro de uma filosofia de atender a comunidade como um todo, sem comentários de recursos nas mãos de meia dúzia de apadrinhados.

Isso vem casar com sua nova atuação social, levando às comunidades apoio cultural e lazer através das mais variadas promoções, numa demonstração de acesso às diversas formas de manifestação cultural. Essa é a maneira encontrada pelo **Banerj** para estar mais próximo das pessoas, sentir os seus anseios, enfim, participar de forma efetiva da vida das comunidades, nas cidades como nos campos.

PROMOÇÃO CONTINUA

Toda a programação executada pelo **Banerj** no campo promocional, em 86, vai continuar em 87, podendo mesmo ser ampliada de acordo com o desejo da comunidade e a experiência adquirida com o passar do tempo pela eficiente equipe comandada pelo Superintendente de Marketing, o ex-deputado Lamartine Tavora.

E vai continuar exatamente como no ano passado, com a preocupação de serem promoções comunitárias e não de pessoas, porque há uma firme determinação de prosseguir com a política de o **Banerj** ser um banco de todos, um banco que beneficia indistintamente o grande e o pequeno, pulverizando a captação de recursos entre um grande número de pessoas e, consequentemente, pulverizando os riscos. Por isso mesmo é que o **Banerj** tem tido grande participação no crédito rural, distribuindo recursos entre milhares de agricultores, não só no Estado do Rio de Janeiro como em outros Estados do Brasil.

Paralelamente, o banco prosseguirá sua tarefa de modernização para melhor atender às exigências do atual mercado financeiro. Neste ano de 1986, por exemplo, mais 185 agências serão automatizadas, o que resultará em economia de tempo e dinheiro, além de proporcionar aos clientes do banco um serviço da mais alta competência.

CRIATIVIDADE

Toda a estratégia de **marketing** do **Banerj** é bolada no próprio banco, diz o gerente de promoção e propaganda, Celina de Brito Pereira Batista. E acrescenta que a atuação do banco nessa área tende a evoluir, "na medida em que vamos nos familiarizando com os desejos das comunidades, bem como tirando partido da nossa própria experiência".

Como o que dá certo não se muda, aperfeiçoa-se, Celina de Brito afirma que neste ano de 86 serão mantidas as promoções do Projeto Interior, com apresentações de espetáculos nos municípios fluminenses, além da promoção de feiras e exposições. Além disso, permanece o incentivo às artes e ao esporte, este último num ano particularmente importante, pois o Projeto Seul-86 entra em fase de aceleração com vistas às Olimpíadas.

Ao mesmo tempo, intensifica-se o apoio à micro, pequena e média empresa do Estado, uma filosofia da qual o **Banerj** não arreda pé. São feiras, exposições e as famosas caravanas de negócios estimulando o crescimento desse importante segmento da economia fluminense que tem no **Banerj** o seu mais forte aliado, quer promovendo quer financiando a participação desses micros, pequenos e médios empresários nos eventos empresariais do Rio e do País.

Criativo, inteligente e ao mesmo tempo agressivo, como recomenda a boa técnica de **marketing** o programa do **Banerj** na área de promoção e propaganda vai continuar, neste ano de 86, a dar a maior força no **slogan Banerj na Cabeça**. E, ao mesmo tempo, dando dor de cabeça aos críticos do Governo e do banco, que por não entenderem os resultados de um trabalho integrado e sério, preocupam-se com detalhes e não vão ao principal. No caso, o fato de o **Banerj** ter saltado da 18ª posição no **ranking** bancário nacional para uma honrosa 6ª posição. E isso, convenhamos, não dá para contestar, mesmo que o crítico seja um dos mais ferrenhos adversários. Contra fatos não há argumentos.

Com o Projeto Interior a promoção atingiu mais os bairros do **Banerj**

Em 1985, a Marquesa foi um dos troféus do Banerj na área de lazer dirigido às comunidades.

Revista NACIONAL

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, DE 23 DE FEVEREIRO A 01 DE MARÇO DE 1986 — N.378

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917
em sua rede de jornais

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

DE VIÚVA PORCINA A MISS BANANA

Carlos Gomes reabre com o talento maior de Regina Duarte

PÁGINA CENTRAL

SON SALVADOR e a mortalidade infantil

PONTO DE VISTA

Equilíbrio e bom senso

Ministério composto, passadas as cinzas da folia, o Governo tem agora uma tarefa difícil mas não impossível: controlar a inflação e estabelecer um pacto social que congregue todos os segmentos do País em busca de um consenso em que todos sejam solidários e responsáveis pela solução dos graves problemas que teimam em travar o desenvolvimento nacional.

O Presidente Sarney enfatizou, ao empossar o novo Ministério, que esperava dos novos ministros lealdade e trabalho para que o Brasil possa continuar crescendo e, ao mesmo tempo, resolver seus problemas de ordem econômica e social. [illegible] do que esperar, o País inteiro exige que a Nova República afinal tome seus rumos e equacione as soluções dos sérios problemas que o Brasil atravessa.

Essa nova etapa do Governo Sarney — agora foi ele quem escolheu sua equipe — está sendo aguardada com grande expectativa. O Presidente tem dado mostras de que deseja realmente acertar, tirar o País dos caminhos tortuosos da inflação desvairada e da injustiça social. Uma das grandes provas dessa disposição está na formulação do pacto social, unindo em torno de um programa pré-estabelecido patrões, empregados e governantes. É certo que existem arestas a serem aparadas para colocar no mesmo centro de convergência interesses muitas das vezes conflitantes.

Mas isso é o que se chama democracia. O direito de cada um expor as suas idéias e ajustá-las aos interesses da sociedade como um todo. Neste momento, o importante é saber que há disposição para, pelo menos, dar-se a partida a um diálogo franco e aberto sobre as responsabilidades de cada segmento da economia para com o País e suas necessidades de desenvolvimento harmônico e progressista.

O Governo sabe, como patrões e empregados, que o Brasil não vai poder seguir seu rumo sem um entendimento aberto e direto sobre questões vitais como salários, produção, manutenção do nível de emprego, melhoria das condições de educação e saúde e combate tenaz à inflação. Isso não é tarefa isolada de ninguém e sim da Nação brasileira unida, responsável e consciente, cada um cumprindo o seu papel da melhor maneira possível.

Consolidar a democracia, o caminho anunciado pela Nova República, passa inevitavelmente por essas questões fundamentais. E é isso que todos devemos ter em mente agora, quando se inicia uma nova etapa do Governo e se avizinha a caminhada para a eleição da Constituinte. Um pouco de compreensão de cada lado deve ser a preocupação de todos nesse momento delicado da vida nacional, nos campos político, econômico e social. Agora não vale mais assumir posturas radicais e intransigentes. As cartas devem ser postas na mesa com a maior lisura e responsabilidade. Não está em jogo a conveniência deste ou daquele grupo e sim de toda a Nação. É desse impasse que só sairemos com equilíbrio e bom senso.

CARTAS

FISCALIZAÇÃO E SECA

"É preciso que os órgãos governamentais tomem providências sérias contra essa onda de falsos alarmes e a respeito da estiagem prolongada.

É bom que os organismos competentes procurem averiguar com rigor as áreas realmente atingidas pela problemática da seca.

Os produtos estão subindo de preço de forma astronômica sem que haja realmente tal necessidade. Primeiro, porque eles estão nas praças com fartura. Se o produto existe, é porque a seca não afetou esses produtos. O que está acontecendo na verdade é a ganância de aproveitar-se da situação para se obter benefícios por seguimento de gananciosos. E, na verdade os míseros agricultores não recebem benefício algum. É um fato incontestável.

Com o pretexto da seca, elevam-se os preços de todos os gêneros que, na maioria, só poderá causar algum efeito negativo após a colheita.

No caso do café, é imperdoável que elevem os preços como vem acontecendo, uma vez que o café é um produto de área seca. O aumento de preço não tem o mínimo fundamento. Uma reportagem de TV focalizou, recentemente, os cafezais de uma região mineira, com aspecto bastante promissor e com pés atingindo mais de três metros de altura. Como podem alegar a estiagem como fator da alta astronômica de preço desse produto?

É realmente o absurdo dos absurdos. É preciso que os organismos governamentais investiguem com seriedade os fatos reais da problemática da seca.

O que está acontecendo, na realidade, é meramente especulação e o abuso de "olhos grandes", crescendo e aproveitando a correnteza dessa onda de propagandas sumamente prejudiciais.

A verdade fala alto. Se o produto está nas praças e em abundância, justifica-se a tese de que o fenômeno da seca não é o motivo para subir os preços de forma como vem ocorrendo.

É lamentável que os órgãos oficiais admitam tantos abusos contra a economia popular.

É lógico que há produtos afetados pela estiagem em algumas áreas, mas esses produtos são alguns, como feijão, milho, trigo, soja, etc., porém esses cereais só poderão causar efeitos negativos ao consumidor após a época de colheita e não agora, que estão apenas no período de crescimento.

Uma coisa não tem nada a ver com a outra. O problema das hortaliças, por exemplo. É injustificável alegar-se a seca como fator para aumento de preços, pois esses produtos são predominantemente cultivados na base de irrigação artificial.

A verdade é que está fazendo alarde com o problema.

A energia não está ao nível propalado e nem tão pouco a água. Para se gerar energia não é necessário que os reservatórios estejam no nível máximo, e sim apenas o suficiente. Se o reservatório produz uma determinada quantidade de energia e ainda se mantém cheio, é prova de que, com o reservatório abaixo do nível, irá produzir a mesma quantidade de energia e se manterá no nível em que hoje se encontra.

Onde estão os olhos dos responsáveis? É preciso analisar os fatos e não deixar que os falsos alardes atinjam a comunidade e, em conseqüência, o custo de vida suba num disparate incontrolável, prejudicando o próprio organismo governamental.

Para se combater a inflação é preciso visão e iniciativa racional, a fim de evitar que falsos temores passem a influir na elevação de preços de produtos, apenas para encher os baús dos especuladores.

A verdade é que, se há o produto, a alegação de prejuízo por causa da seca é mero pretexto. É necessário ter cuidado com a onda de interesses de muitos, calcados em fenômenos só aparentemente graves!

Paulo Hirano
Campo Grande-MS

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar CEP.: 20.030 Rio de Janeiro — RJ.

Revista NACIONAL

Diretor-Editor-Chefe Mauritonio Meira

Diretor de Projetos Especiais Roberto Plassing

Editor-Executivo Alberto Nunes

Editor-Substituto Carlos Felippe

Editorias: Carlos de Faria (Nacional), Theophilo Azeredo Santos (Economia) e Roberto Paulino (Internacional). **Diagramação:** Rogério Delgado Serra. **Ilustração:** Agpe e Sam Salvador. **Seções:** Expedicto Quintas, Fernando Jobim, Fred Ayres, Joel Silveira, José Cândido de Carvalho, Leon Eliachar, Luiz Alípio de Barros e Rubem Braga. **Fotografia:** Roberto Carneiro. **Fotocomposição:** Agci Pereira da Silva (chefe), Sérgio M. Faria e Mauro Lins Pereira. **Paraíba:** Jorge da Cunha Pereira, Arnaldo Pinto e Carlos Alberto de Souza. **Revisão:** Tânia [illegible] e Margarida.

COLABORADORES

Austregésilo Jurema, Bernardino Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Elenita Bottari, Emília Pires, João Conde, Jussara Martins, Marcelo Faria, Marco Morel, Mario de Morais, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Paulo Roberto Peres e Reinaldo Paes Barreto. **Recife:** Fernando Luiz Cascudo e Marcelo Suppa Meira. **Fortaleza:** Luciano de Paiva. **Música:** Ricardo A. F. Ramos.

COORDENADORES REGIONAIS

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; **Porto Velho** — Euro Tourinho; **São Luís** — Pedro Freire; **Teresina** — Jesus Trabulsi; **Fortaleza** — Francisco Alves; **Natal** — Wellington Medeiros; **João Pessoa** — [illegible] e Rubens Nóbrega; **Recife** — Celso Rodrigues; **Aracaju** — Roberto Batista de Oliveira; **Belo Horizonte** — Fábio P. Doyle; **Jundiaí/SP** — Tobias Mutarell; **Cuiabá** — Antônio Luiz Pereira; e **Campo Grande** — Cezar Quintas Guimarães.

CONSELHO DE REDAÇÃO

Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

REVISTA NACIONAL é uma publicação da *gradus jornalismo ltda.*

Diretor-Presidente Mauritonio Meira
Diretor de Jornalismo Alberto Nunes
Diretor Administrativo Edson Lopes Martins

■ **Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem:** Rua Santa Luzia 799/8º andar — Tel.: (PABX) — 240-8430 — Telex: (021) 33648 — C.G.C. 29.978.145/0001-43 Insc. Est. 00947000 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.030

■ **Sucursal de Brasília** — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Camargo, sala 801. Tel.: 224-1294 — Brasília — DF

■ **Sucursal Amazonas** — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-0434. Telex: (081) — 2736 — Manaus.

■ **Sucursal Paraíba** — Humberto Fábio Rocha Rabelo — Diretor — Rua Duque de Caxias, 70 — Tel.: 221-5104 — João Pessoa — PB.

■ **Sucursal de Pernambuco** — Alexandrino Rocha — Diretor — Rua Conselheiro Silveira e Souza, 49 — Cordeiro — Tel.: (081) 227-3023 — Recife — PE.

■ **Sucursal de Sergipe** — Odil Telles — Diretor — Av. Rio Branco, 186, sl. 1.219 — Tel.: 222-7115 — Aracaju.

■ **Sucursal da Bahia** — Cláudio Castro — Diretor — Rua Djalma Dutra, 131 — Tel.: 233-7392 — Salvador — BA.

■ **Sucursal de Santa Catarina** — Rogério [illegible] — Diretor — Rua Felipe Schmidt, 88, sl. 502 — Ed. Santa Catarina — Florianópolis.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; TRIBUNA DO CEARÁ — Fortaleza; A REPÚBLICA — Natal; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DO COMMERCIO — Recife; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; O ESTADO DE MATO GROSSO — Cuiabá; e DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS.

AGORA VOCÊ PODE TESTAR, GRATUITAMENTE, A FABULOSA...

PIRÂMIDE

E VERIFICAR SEUS EXTRAORDINÁRIOS PODERES

UMA EXPERIÊNCIA FANTÁSTICA

Você descobrirá o mundo fascinante da Pirâmide energética e poderá colher com facilidade alguns dos seus inúmeros benefícios. Esta bela Pirâmide em formato de pingente foi construída nas mesmas proporções matemáticas da Grande Pirâmide de Quéops erigida no Planalto de Gizé, há mais de 4.000 anos. Ela tem o poder de lhe fazer ganhar saúde, tempo e dinheiro trazendo-lhe a paz do corpo e da mente.

A pirâmide modelo pingente é elegante e atraente, lindamente manufaturada, e já vem com uma bela corrente combinando (uma excelente idéia para presente).

Como Funciona?

Sua pirâmide é executada sob as mais rigorosas condições de controle. É muito mais que um simples colar artisticamente estilizado. É uma miniatura precisa em formato de Pirâmide acumuladora de energia que você pode carregar sempre consigo. A energia exotérica biocósmica pode ser transmitida ao seu corpo inteiro, simplesmente usando o pingente ao redor do seu pescoço. Ponha-a em volta do pescoço. Use-a. Sua pirâmide energizadora em formato de pingente fará:

- melhorar o seu desempenho sexual
- restaurar os desequilíbrios de saúde
- relaxar e dar um bem-estar geral ao organismo

USE-A E VEJA SE VOCÊ NÃO SE SENTE MAIS CHEIO DE ENERGIA, MAIS ALERTA, MAIS ATRAENTE, MAIS VERDADEIRAMENTE VIVO.

LEIA ESTES DEPOIMENTOS

"Comecei a utilizar os novos ensinamentos. Adaptei-os à minha profissão. Passei a usar água energizada como cicatrizante no tratamento da acne. E agora eu energizo os produtos de beleza antes de aplicá-los ou vendê-los às minhas clientes". - Isamar Cabral - Esteticista, Vila Isabel - RJ - (Agenda cheia sem novos horários)

"Eu e meu marido adoramos a Pirâmide energética e a usamos o dia todo. Nosso relacionamento mudou 100%. Não entendemos a razão e o que tem a haver com Pirâmide... em todo o caso estamos imensamente agradecidos..." - Maria Goretti e Carlos Galhardi - Fortaleza - CE

"Toda a minha vida eu tive sérios problemas de saúde, enxaqueca, dores nas costas, etc... Comecei a usar a Pirâmide há um mês e, como por milagre, grande parte dos meus problemas acabaram. Não sei por que essa energia não é mais divulgada." Arthur Bochsbaum - Campinas - SP

A CIÊNCIA CONFIRMA

- O Livro Guiness dos Recordes documenta relatos de uma criança concebida dentro de uma Pirâmide. Com 5 meses de idade ela já falava e andava sem ajuda! Ela agora dorme todas as noites dentro de uma Pirâmide e os cientistas estão acompanhando de perto o desenvolvimento dela para aprender mais a respeito do poder das Pirâmides!
- No Japão... pesquisadores demonstram que dormir dentro de uma pirâmide reduz a necessidade de sono em 26% e muitos adultos começam crescer novamente, o equivalente a 2 e a 3 cm por ano!
- Nos E.U.A. ... a NASA envia uma forma piramidal numa experiência na Missão Apolo.
- Na França, pesquisadores da cura da AIDS utilizam a Pirâmide como instrumento retardatório na expansão dos vírus.

GARANTIA TOTAL

Você não arrisca um só centavo, graças a esta garantia de reembolso. Peça uma Pirâmide em formato de pingente e use-a ao redor do pescoço. Se você não se sentir energizado quase que imediatamente, se seus amigos não se maravilharem com esta intrincada beleza geométrica, se você não ficar satisfeito(a) por qualquer motivo, devolva-a no prazo de 60 dias, para um pronto reembolso. Nenhuma pergunta lhe será feita. Mas peça agora. Os estoques estão limitados.

BRINDE

SOMENTE POR TEMPO LIMITADO, VOCÊ RECEBERÁ INTEIRAMENTE GRÁTIS O LIVRETO "A ENERGIA DAS PIRÂMIDES - COMO USÁ-LA".

Descubra a Fonte da Força da Pirâmide. Conheça o que os Cientistas de hoje descobriram sobre a Pirâmide. Descubra como obter o máximo dela. Descubra outras formas do Poder das Pirâmides. Não perca. Peça hoje mesmo!

SEGURANÇA E TRANQÜILIDADE

Logo que seu cupom chega é registrado em nossos computadores, e, de imediato, embalamos cuidadosa e discretamente sua mercadoria para encaminharmos ao correio.
Você receberá um aviso informando em que agência sua mercadoria poderá ser retirada.
Importante: Para não pagar taxa de armazenamento, retire sua encomenda até 10 dias após ter recebido o aviso (Lembre-se sempre de mandar uma pessoa maior de idade à agência com o aviso recebido, os documentos do comprador e do portador).
"CORREIO VOCÊ USA, VOCÊ CONFIA".

ATENÇÃO

Dispomos de um estoque limitado para esta oferta de experiência gratuita. Recorte ou copie o cupom ao lado hoje mesmo e envie para o centro de estudos Bio-cósmicos - CX. Postal 2424 — CEP.: 20.030 — Rio - RJ.

CUPOM PARA UM TESTE GRATUITO a ser enviado ao Centro de Estudos Bio-Cósmicos. Caixa Postal 2424 — CEP.: 20.030 — Rio - RJ.

☐ SIM! Quero experimentar o incrível poder energizador da Pirâmide. Fica entendido, que, se eu não ficar TOTALMENTE SATISFEITO(A), posso devolvê-la, num prazo de sessenta dias que serei integralmente reembolsado. Sob esta garantia, queiram enviar-me:

☐ ___ Pirâmide(s) mais "A Energia das Pirâmides - Como Usá-la", com corrente inclusa, para a qual estou enviando Cr$ 64.130 mais Cr$ 6.850 ou seja um total de Cr$ 70.980

☐ Cheque nominal ao Centro de Estudos Bio-Cósmicos ☐ Vale Postal para agência Copacabana. Cod. 520.276 (10% de desconto na compra de 2 pingentes pirâmides)

☐ Prefiro pagar a Pirâmide ao recebê-la no correio ao preço de: Cr$ 78.000 mais Cr$ 5.970, de despesas de remessa.

NOME: ____________________
ENDEREÇO: ____________________
CEP: ____________ ESTADO: ____________
CIDADE: ____________________

(Preencher à máquina ou letra de forma)

TELEVISÃO

Está faltando aquele abraço

Era um bando de meninos em estado de sonho. Muitos deles tinham vindo da Bahia e os festivais surgiam como degraus, abrindo a boca e os ouvidos para provar e escutar o que traziam de novo na bagagem do que fazer em música. Gil, Caetano, **Betânia**, Gal, se juntavam aos cariocas que se formavam em torno da sabedoria de Luiz Eça, e que eram Edu, Boden, Nelsinho Motta, Torquato Neto, e o patrono para impor respeito que era Vinicius de Moraes, tão menino quanto eles.

Tom já atingia um degrau mais alto, mas presenciava o movimento bonito de uma gente mais bonita ainda que semeava sonhos mesmo embaralhados pelas teias de Marconi, um editor que os tratava de filhos e que nos falava de mundos fabulosos no grande universo do direito autoral.

Havia uma figura mais calma e sem instrumento para tocar. Era Guilherme Araújo, que acertificava com seu bom gosto, sua maneira de ver as coisas e de transmitir àquele bando de inexperientes uma sabedoria certa, um comportamento exato. E aos poucos foi tomando conta de cada um deles e a ser chamado de "empresário" deles todos. Guilherme me fazia lembrar Oscar Ornstein na forma de agir, no descobrir de meios e notícias para que sempre (seus pupilos) estivessem nas colunas dos jornais, no jeito de negociar por bom preço os que eram da seu trabalho.

Vieram reveses, quedas e tombos com a revolução. Os exílios, a distância e a longa pausa. Na Inglaterra Guilherme fez sobreviver os que foram com ele e de lá sempre infiltrava notícias para a imprensa daqui que, verdadeiras ou mais ou menos verdadeiras, diziam sempre dos que estavam longe.

Passado o vento do degredo, todos voltaram e a vida de cada um foi ganhando seu merecido lugar. Mas nem todos ficaram com aquele Guilherme "empresário".

Nos últimos tempos eram só Caetano e Gal. E agora é somente Caetano. Isso não quer dizer que Guilherme Araújo tenha parado para chorar ausências ou se cobrir de cinzas para se lastimar de perdas impossíveis. Seus eventos, suas realizações continuam, noutros setores, muito embora haja menos trabalho (ou mais, quem sabe?) na arte de promover pessoas.

Um contrato astronômico com a Souza Cruz fez a cisão de Guilherme x Gal. Dinheiro gordo chamuscou uma velha amizade. E agora cada um foi para o seu lado. Certo seria a reconciliação que, além de bom assunto publicitário para ambos, nesse arrumar de casa — quem sabe? — nasceriam propostas e oportunidades novas também para ambos.

ASTRAL NA BAHIA

A Bahia não brinca em serviço. A **TV Globo** se despencou pela praia do Pepino para exibir seus roqueiros e fez juntar gente e conseguiu engarrafar o trânsito. E a Bahia foi nas mesmas águas e realizou festa nas areias da Praia da Armação. Mas misturou os roqueiros convencionais (os que só sabem dali) e mais gente de alto gabarito, como Alceu Valença, Elba Ramalho, Milton Nascimento, Gilberto Gil e Caetano Veloso. Muitos já cantaram. Alguns ainda vão cantar. A tabela é nessa ordem, onde estão incluídos ainda: Luiz Caldas e Acordes Verdes e **Paralamas do Sucesso**.

Elba Ramalho mostra: bonita no "Astral" da Bahia

SE QUISEREM

Leitor constante da **Revista da Tevê** que o jornal **O Globo** publica aos domingos, venho percebendo que ela está minguando como semambaias com largata.

Isto mesmo! Recheada somente de notícias da **TV Globo**, não permite sequer, nos seus espaços, uma fotografia de artistas de outras emissoras de televisão.

Também na sua coluna sobre rádio nenhuma referência faz à AM O Dia que, sem dúvida, é uma nova emissora e com bossa-nova também.

E tem mais: aquela seção de apontar erros de nome **Ligação Direta**, na qual o leitor podia ser presença, foi suprimida. A revista é agora uma *press release* da **TV Globo**, e é se quiserem.

Fernando Lobo

SOBRE CAYMMI E COM CAYMMI CANTANDO, LIVRO E DISCO COMO BRINDE DA "ODEBRECHT". SÓ OS BEM-AVENTURADOS TERÃO O DIREITO DE RECEBÊ-LO, POIS É A COISA MAIS LINDA JÁ FEITA EM TERMOS DE PUBLICAÇÃO;

FIRME & SEGURA

É como tem se apresentado a apresentadora Leila Cordeiro. Uma figura simpática de visual bonito, de voz mais bonita ainda e além do mais sem tropeçar nas frases que o "telepronto" lha entrega. Faz esse trabalho sem que o telespectador perceba que está lendo. Ao contrário daquela moça do anúncio do OMO que é olho pra lá, olho pra cá...

PROCURA-SE VIVO OU MORTO AQUELE FOTÓGRAFO QUE TIRA NOSSOS RETRATOS (CONTRA NOSSA VONTADE) E NOS COBRA EM VOZ ALTA PARA NOS ENVERGONHAR E NÃO NOS DÁ FOTOS NENHUMA. NO PRÓXIMO CAPÍTULO VOU DAR NOME E ENDEREÇO DO RATO FOTÓGRAFO, FREQUENTADOR ASSÍDUO DE CASAMENTOS, COQUETÉIS E TARDES DE AUTÓGRAFOS, PRINCIPALMENTE...

"ISSO?!" ISSO O QUÊ?

Agora vejam a nova moda paulista. A mania de responder apenas: **ISSO**. Em qualquer reportagem ou diálogo, o paulista antes respondia com apenas: **hã!**, **hã!**.. Agora é: "ISSO". É só ver o Silvio Santos e aguentar.

— Você é casada?
— Isso!
Seu marido não quer que você use minissaia?
— Isso!
— Veio ao programa porque viu o rapaz que se apresentou a semana passada?
— Isso!
— Você veio de Batatais?
— Isso!

E é sempre **isso**. É só dá **isso**. Dia desses a coisa seguiu caminho de tamanho exagero que um outro apresentador perguntou:
—Seu nome é Gilda?
— Isso!
E o diabo é que Gilda era travesti. **Isso!**

RUBEM BRAGA

Lembrança de Cassiano Ricardo

Cassiano Ricardo

Apesar de ter lido toda a sua obra poética, a certa altura, para fazer uma antologia para a **Editora do Autor**, nunca fui amigo do Cassiano Ricardo. Considero-o um dos grandes poetas do Brasil de todos os tempos, principalmente pelo que ele escreveu depois dos 50 anos de idade.

Nunca li a **Marcha para o Oeste**; e como um amigo dele, e meu, insistisse em que eu lesse o ensaio, respondi de brincadeira: "Para quê? Aposto como esse livro todo é para provar que os bandeirantes eram partidários do Dr. Getúlio Vargas".

Estávamos, exatamente, sob o Estado Novo, na fase mais direitista do ditador, ali por 1940. Cassiano sempre me pareceu um homem da direita. Lembro-me de um jornal diário, dirigido por ele, o **Anhanguera**, órgão de um movimento bandeirista subvencionado pelo Governo de Armando Sales de Oliveira, com o propósito de fazer concorrência, em seu campo, ao integralismo.

Lembro-me também de que Mário de Andrade, então diretor do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo, assinou o manifesto que lançava esse movimento, fato que lamentei em uma revista de Minas, para maior horror de Mário, que já me detestava. Ele explicava aos amigos que fora compelido a assinar o manifesto para não perder o lugar em que acreditava (com razão), estar realizando uma grande obra, o Departamento Municipal de Cultura.

Mas, se eu estranhava a atitude de Mário, achava natural a de Cassiano, velho companheiro de Plínio Salgado, na **Anta**. Ele sempre me parecera um escritor oficioso, escrevendo para o governo ou jornal do governo. Seu nacionalismo era coisa de [illegible] papagaios, com bordões de verde e amarelo — para lembrar os títulos de seus livros modernistas.

Soube que Cassiano acolheu com bom humor minha pequena sátira ao ensaio. Muitos anos depois, quando fiz essa antologia e me correspondi com ele para acertar pequenas coisas, ficamos de nos encontrar para um papo tranquilo, mas isso não aconteceu.

Relendo agora seus últimos livros, confirmo a minha opinião de que raramente terá havido no Brasil um poeta com maior carga de emoção libertária e social. Por uma circunstância ou outra, essa fase da poesia de Cassiano não teve o impacto que merecia na juventude de nosso tempo.

"Quero escrever um poema no muro que dá para o amanhã..." disse ele a certa altura — e denunciava o seu medo, a loucura institucionalizada do mundo moderno, com seus arsenais de bombas atômicas e seu desprezo pelo homem.

É verdade que seus versos estão longe da literatura que pretende fazer efeito político, [illegible] como que um anarquista [illegible] perdido no meio da rua, um bocado falando sozinho entre o povo. Aqui basta prestar atenção ao que ele diz, para ver que [illegible]. É de força.

A poesia é necessária

O hóspede

Cassiano Ricardo
(1895 – 1974)

Tratei-o como à andorinha
que pousa no meu telhado.
Não lhe perguntei quem era,
nem o nome, ou donde vinha.

Nunca eu sentira, em ninguém
um ar de tão obstinado
em não dizer o que tinha.
Em não ser interrogado.

A sua sede tão mágoa
não me pareceu ser de água.
Porém só de ser ninguém.
Vinha de Jerusalém?

Gasto, até o último hausto,
das explicações que dera.
Cansado de ser quem era
e de explicar quem não era.

Em cada porto por onde
passara, o interrogatório
fora o mesmo a quem responde
hoje, um transeunte inglório.

Entre sol e pedregulho,
acusações e suspeitas
quantas ferozes perguntas
não lhe haviam sido feitas!

Não lhe fiz, então, nenhuma
pergunta, eis o bem que lhe fiz!
E como, ao nascer do dia,
ele parecia feliz!

II

Tomou café, [illegible],
e lá se foi, barba escura,
olhos [illegible] primavera.
Mas, quem seria
aquele homem
tão fatigado, tão sujo
de pó o século XX?
Que tinha um pé no passado
e outro no dia seguinte?

Por que não o convidei
a contar-me de onde vinha?
Quem sabe se a sua mágoa,
mais do que a dele, era minha?

(Tenho raiva de mim mesmo.)

Trees

I think that I shall never see
A poem lovely as a tree.

A tree whose hungry mouth is prest
Against the sweet earth's flowing breast;

A tree that looks at God all day
And lifts her leafy arms to pray;

A tree that may in summer wear
A nest of robins in her hair;

Upon whose bosom snow has lain;
Who intimately lives with rain.

Poems are made by fools like me,
But only God can make a tree.

Voltamos a expor aqui o poema de Joyce Kilmer, sobre o qual estamos organizando um concurso de traduções. O leitor interessado que as traduziu [illegible] que daremos as bases do concurso, e a lista dos prêmios.

JOEL SILVEIRA

Poder

Não conheço os palácios presidenciais, mal conheci a Granja, e do Poder pouca coisa sei; e devo dizer que amigos que a ele acabam de chegar, e com os quais tenho convivido, não passaram pela mudança esperada e que me diziam inevitável. A maioria continua como sempre foi, pelo menos em relação a mim, pessoa de mínimos poderes e de Poder nenhum. De um deles, pelo menos, sei que estes poucos meses de mando federal já deram mais fastio e lhe ensinaram mais bocejos — os longos bocejos de que estão povoadas as medonhas noites de Brasília — do que em toda a sua existência anterior, fora do Poder.

Não faz muito, no bar de um hotel em Brasília, um dos novos astros da República me perguntava, em tom de queixa e apontando em derredor, num gesto circular:

— Afinal, o Poder é isto?

Sou eu que vou saber?

Carlos Castello Branco

LEIAM

Vocês têm lido os artigos de José Neumanne Pinto no JB? Claro que sim. Mas quem ainda não leu o Neumanne, deve começar a fazê-lo o mais depressa possível. O homem está escrevendo o fino, num estilo leve e num tom sarcástico e bem-humorado que é exatamente o oposto do tom doutoral adotado, principalmente agora na "Nova República", pela maioria dos nossos comentaristas políticos. E por falar nisso, quando é que o nosso Carlos Castello Branco volta a escrever? Está fazendo falta — e muita.

EXCITANTE

O sexo explícito chega finalmente à primeira página da nossa grande imprensa. Não é outra coisa aquele flagrante, publicado na edição do **Jornal do Brasil** do dia 26 de janeiro último, onde Caetano Veloso e Gilberto Gil aparecem se beijando voluptuosamente na boca. De provocar orgasmo na tieta mais pudorosa — se é que tal existe.

AFINAL

Chico Anísio

Do humorista Chico Anísio, em entrevista ao JB, referindo-se ao ex-ministro Delfim Netto:

"Faço questão de deixar claro que não há pessoa melhor para manobrar esse barco. Se algum dia eu casar em Brasília, será a primeira pessoa que eu chamarei para meu Governo".

Afinal, uma piada nova.

REPLAY

Doutrina, altaneiro, o sr. Telê Santana, irmão de Clodové: "Prefiro perder a Copa jogando bem a ganhá-la com mau futebol".

Traduza-se: vamos repetir em julho, no México, o mesmo brilhantíssimo vexame que demos na última Copa, na Espanha.

VICE

Finalmente, já temos um Vice-Presidente da República: é o sr. Franco Montoro, cargo a que chegou na marra, por imposição própria. Em conseqüência, o cada vez mais desalentado doutor Ulysses passa a terceiro lugar no "ranking" do primeiro escalão.

PIRILAMPO

Vagalume, aquele gracioso bichinho. É a impressão que me dá a buliçosa atriz Lucélia Santos: acende e apaga, acende e apaga. Mas quando acende é com a própria luz. Não precisa de pilha.

VORAZES

Se a mais baixa e voraz politicalha, hoje amassalada na cúpula do PMDB e da chamada PFL, pode querer a saída de Hélio Beltrão da Presidência da Petrobrás, que nela está tendo o seu melhor, mais lúcido e mais honesto dirigente desde que foi criada.

E quem pretendem colocar em seu lugar? Algum egresso da Paulipetro do sr. Maluf? O dentista do doutor Ulysses? Ou o afilhado do elegante sr. Bornhausen?

Hélio Beltrão

ULTIMATUM

Gravemente enfático, sério franzido, tom de profeta bíblico, o presidente Sarney dá o ultimatum: "O povo deve confiar". Em quê? Em quem?

ESTÁ CHEGANDO

Quem está chegando é o novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil, em substituição a Mr.

Asencio, que vai pendurar as chuteiras. Uma das credenciais do novo embaixador: entre 1969 e 1973, ele era o vice-chefe da embaixada americana no Chile, quando do governo de Salvador Allende. E notabilizou-se na época, segundo denúncia do **New York Times**, pelos seus esforços para desestabilizar o governo socialista de Allende — no que obteve pleno êxito, o que lhe valeu polpuda promoção no Departamento de Estado. Um dos expedientes que Mr. Harry Shlaudeman teria usado para tal fim, segundo o NYT: "vender grandes quantidades de dólares no câmbio negro, para financiar atividades da CIA em Santiago".

Estamos bem servidos.

DIREITA/ESQUERDA

Até cego vê: as chamadas elites políticas brasileiras estão cada vez mais tomando o rumo da Direita. Exatamente ao contrário do nosso povão, cada vez mais esquerdista.

Vai-e-vem

Queridos leitores, tenho o prazer de informar que há prosador novo — e dos melhores, na praça. Trata-se de Rubens Figueiredo, 29 anos, professor de língua portuguesa e escritor nas horas vagas. Dele a **Record** acaba de lançar o seu primeiro romance — **O mistério da samambaia bailarina** — uma mistura de romance policial recheado de suspense e de crônica carioca, com tudo — gente e paisagem urbana — que o Rio tem mais vivo.

Conversei com Rubens.

— Quem lê o seu livro, tal a agilidade da prosa, tem a impressão que ele foi escrito em apenas alguns dias, ou poucas semanas. Foi o que aconteceu?

— Nada disso. Levei dois anos para escrevê-lo e dois para publicá-lo. Acreditar em escritor novo é fogo e investir nele exige dose dupla de confiança. Que a **Record** teve.

— Que é, afinal, **O mistério da samambaia bailarina?**

— É uma história de muitos mistérios e suspense apresentados numa linguagem nova e criativa. Procurei transpor para o papel o som e o ritmo de hoje, diálogos que fluem sem esforço e refletem a vida da cidade grande e agitada da qual sou fruto incontestável.

— Então, trata-se de um romance urbano?

— Eu não saberia escrever sobre outra coisa. Meu mundo é este da grande metrópole, barulhenta, trânsito engarrafado, alta tecnologia, pessoas que se atropelam sem desculpar-se, lojas cheias e coisas do gênero.

— Cite algumas influências literárias?

— Não sei dizer bem quais. Li muito desde menino. Fui freqüentador assíduo de bibliotecas públicas e passei em revista, sem qualquer orientação pedagógica, clássicos e contemporâneos. Fui fã incondicional de escritores russos, como Tolstoi, Dostoievski, Tchekhov, entusiasmei-me com o sinistro Edgar Allan Poe, com Rayman Chandler, Anthony Burgess e acabei deliciando-me com Rubem Fonseca e Márcio de Souza, sem dispensar as histórias em quadrinhos, é claro.

— Por que o título tão comprido do livro?

— Porque a Samambaia Bailarina é a base de toda a trama e a chave do mistério. Que não vou contar aqui, é óbvio.

— Obrigado, Rubens.

— Disponha.

FRED AYRES

NACIONAL

Je Vous Salue...

O filme de Jean-Luc Godard continua sendo objeto de extensa polêmica, provocando diversas manifestações pedindo a sua proibição nos cinemas. Enquanto se discute o valor artístico da película e a dignidade da mãe de Jesus, opiniões se dividem, até dentro do próprio clero. Aqui, algumas delas.

* Ministro Fernando Lyra: "Não vou brigar com a Igreja".

* Mulheres mineiras em Belo Horizonte contra a liberação do filme: "Fora Godard! Abaixo Godard!"

* Ana Carolina, cineasta: "O Estado e a Igreja não têm o direito de se meter nisso".

* Artur da Távola ou Paulo Alberto Monteiro de Barros: "Do ponto de vista cultural, sou contra a proibição; do ponto de vista político, sou a favor".

* Coriolano Fagundes, Diretor de Censura da Polícia Federal: "Se o filme for interditado, será motivo de grande tristeza para mim."

* Dom Ivo Lorscheider, da Confederação Nacional dos Bispos do Brasil, em nota oficial: "Não se pode honestamente aceitar que uma obra, por ser ou pretender ser artística, destrua a verdadeira história de Maria Santíssima e seja infiel a esta verdade."

* Paul-Eugene Charbonneau, Doutor em Teologia pela Universidade de Montreal, depois de assistir ao filme: "Saí de lá de boca aberta, pensando na inacreditável estupidez humana, que se recusa a ver nesta obra-prima um dom de Deus a nós todos, que disso somos tão necessitados. É preciso assistir a este filme, como se escuta um poema: o Poema de Deus."

ESTRELA OHANA

A estrela de Cláudia Ohana continua em ascensão. Depois de filmar, ano passado, **Ópera do Malandro**, de Ruy Guerra, e **Les Longs Manteaux**, uma co-produção franco-argentina com direção de Gilles Behat, ela agora fixa residência em Paris, onde vai estudar dança clássica, **jazz** e sapateado e aperfeiçoar os conhecimentos e prática de canto.

Cláudia estará em evidência esta semana em Paris, com a estréia de **Les Long Manteaux**, e mais tarde, no meio do ano, na certa brilhará em Cannes, com a apresentação de **Ópera do Malandro** no Festival.

Luiza I

Volta a brilhar na terra a estrela Luiza Brunet. Ratificando a sua condição de modelo fotográfico e agora de passarela, ela foi considerada pelo estilista francês Guy Laroche, para quem desfilou em Paris no último janeiro, como "a melhor manequim estrangeira a desfilar suas coleções".

Luiza II

Não foi em vão que Luiza Brunet recebeu o título de Rainha do Berro do Paulistinha, tradicional festa de **gays** em plena sexta-feira gorda.

Sua popularidade na comunidade é tão grande quanto a de Gal Costa. O que vale a ser considerada uma **superstar**.

Regata a Dois

Já tem data marcada a IV **Regata Ele Ela — Portogalo** para veleiros da classe oceano, na baía de Angra dos Reis, pilotados por duplas mistas — um homem e uma mulher. Será a 22 de março, num fim de semana de muita festa, mulheres bonitas e muitos prêmios, entre os quais troféus e jóias oferecidos por **Natan Joalheiros**.

Rio Dá Samba

João Roberto Kelly é aquele poeta que gostamos de curtir através de suas inspiradas composições e apresentações em tevê. Tive oportunidade de vê-lo sábado, na **TV Record**, comandando seu programa **Rio Dá Samba**. Com ele, esculturais mulatas desfilavam sua beleza, enquanto cantores, cantoras e partideiros apresentavam suas composições musicais.

O grande mérito de João Roberto Kelly está na chance que ele dá ao músico e ao cantor que estão iniciando suas carreiras e também na grande divulgação que dá à verdadeira música popular brasileira, principalmente aos samba-enredos, de uma forma simples, limpa e objetiva. Está de parabéns também o produtor do programa, Nunor Assaf.

VIA SATÉLITE

* Sucesso esperado a exposição de tapeçarias da artista plástica Maria Cláudia, na Casa Cultural do Brasil, em Madri. São oito tapetes de chão, com desenhos tradicionais, bordados à mão, em lã, tendo 64 mil pontos por metro quadrado, e quatro tapeçarias com motivos abstratos, sendo duas delas murais.

* Depois de três casamentos fracassados (com Janet Leigh, Cristina Kaufman e Leslie Allen), o veterano ator Tony Curtis, de 60 anos, vai se casar agora com a atriz e modelo italiana Petra Sarbach, de 23 anos.

* Se for menina, vai se chamar Grace de Mônaco. Esta é a previsão de Carolina, filha de Rainier e Grace, que está na segunda gravidez. O marido, Stefano Casiraghi, comentou: "Esperamos uma pequena irmã para nosso André".

* Há quinze anos Julio Iglesias domina as paradas internacionais, e já se aproxima da marca dos 130 milhões de discos vendidos em todo o mundo. Na época em que começou sua carreira, nasceu sua filha Chavali, hoje com 15 anos. Agora, pela primeira vez Iglesias manifesta tristeza em sua vida: a filha, este ano, não passou as festas de Natal com o pai. E ele diz: "Minha carreira não me dá tempo para dedicar à família. Por isso, minha filha está se afastando e decidiu morar com a mãe, em Madri". Julio continua morando alternadamente em suas mansões, uma em Madri e outra nas Bahamas.

* Cinema em família. Pela primeira vez o ator Jack Lemmon e seu filho Cris trabalham juntos em um mesmo filme — **Crisis**. Eles serão dirigidos por Black Edwards, cuja esposa, Julie Andrews, também participa do filme com suas filhas Jennifer e Emma.

* "Se casarmos, nossas bodas serão realizadas em Marbella." Quem dá a notícia é Philippe Junot (ex-marido de Carolina de Mônaco), que escolta em todos os lugares badalados da Europa, a bela Sofia de Habsburgo.

Bloco de notas

§ O figurinista Gilio Bozaller, um dos mais fervorosos fãs de Carmem Miranda, está programando junto com a FUNARJ um concurso de fantasias para eleger as três melhores cantoras da Pequena Notável. A festa será realizada em março, no Museu Carmem Miranda.

§ Exagero do cantor Djavan. De volta de sua viagem ao Japão, trouxe nada menos que um piano. A Receita Federal — que ainda não digeriu o episódio da cadeira de rodas de Nelson Piquet — considerou a muamba de Djavan um pouco pesada e taxou alto.

§ Caetano Veloso, sobre Gilberto Gil: "Gil é um dínamo. É um operário e um executivo da música popular brasileira".

§ O guitarrista inglês Nigel Jenkins, um dos melhores no seu gênero, está no Rio. Veio passar o carnaval com a mulher e gravar as faixas de guitarra do novo LP do conjunto Dominó.

§ Pergunta ainda sem resposta, do brigadeiro Otávio Moreira Lima, ministro da Aeronáutica: "Se os analfabetos votam, por que nossos cabos e soldados não podem votar?"

§ Vai ao ar o último capítulo da novela **Roque Santeiro**. Será dia 21. Todos os mistérios serão resolvidos? Todos os amores assumidos? Os crimes serão punidos?

§ Já está pronto o projeto que troca o Presídio da Ilha Grande por outros três, no continente, novinhos em folha, na Baixada Fluminense. Por trás dos grandes há muitas notas verdes voando.

§ Paulo Fillo será diretor do **La Dolce Vita**, o mais novo **disco club** a ser inaugurado na Barra da Tijuca, Rio. A casa pertence ao grupo italiano que comanda os similares em Rimini, Itália, e outro em Marbella, Espanha. O investimento aqui no Rio é de um milhão de dólares.

§ O Instituto Nobel, da Noruega, confirmou a inscrição, feita pela Câmara Municipal de Campinas, da candidatura do advogado Sobral Pinto ao Prêmio Nobel da Paz de 86.

§ O estilista Dácio Xavier retorna dos Estados Unidos e inicia nova fase em sua carreira, agora como contratado da Vila Romana. Já se encontram na prancheta esboços de uma nova coleção masculina composta de calças, jaquetas, camisas pólo e **blazers** no estilo **casual**.

TEXTOS E ILUSTRAÇÕES SOBRE TENDÊNCIAS E MODELAGENS

CADERNOS DE MODA

Primavera-Verão 85-86

PROMOFAIR PROMOÇÕES LTDA.

Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 907 — 1.20

Rio de Janeiro-RJ 7 - Telefone: 255-9488

MODA — CELINA DE FARIA

Inverno 86 (II)

Prosseguindo com os lançamentos de inverno que foram sucesso, aqui estão algumas tendências que devem pegar!

MARCO SABINO — "Em busca de temas para sua coleção, encontrou em épocas passadas, nas fontes de inspirações para seu trabalho. Surgem assim suas criações para o inverno 86 onde o ouro envelhecido se torna suporte para o desenvolvimento de toda a pesquisa. Em composição as pedras, pérolas e correntes, as formas rendadas e a delicadeza dos motivos aparecem brincos, pulseiras, colares e broches. A familiaridade das peças, a riqueza das formas e o brilho das pedrarias nos transporta a viagens de 'Corte', verdadeiros devaneios palacianos. O importante é que as referências reanalisadas trazem para o nosso visual isso tudo! O interessante é isso: broches renascentistas e barrocos passeando por lapelas atuais. Contraste do detalhe dos séculos passados com modelagens arrojadas. Por exemplo, a simplicidade de um tubo de malha convivendo harmoniosamente com a bijuteria rica, elaborada. São os novos **looks**. Novos conceitos. Novas cabeças. Novos tempos dos anos 80."

GEORGES HENRI — Feminino — "Os jeans continuam, destacando o tom do azul gaia e se misturando às vezes com o veludo cotelê acamelado. Gabardines para serem usadas a todo momento, num estilo masculino combinando com listrados de camisaria. O linho novamente presente — o sempre clássico príncipe-de-gales e o **pied-de-poule** em linho 100%, além do espinha-de-peixe e o liso; outras texturas de linho ficam por conta dos listrados multicoloridos, casando o preto o verde e o roxo. À noite, brilha o ouro, o preto, o lamê, a seda.

Masculino — "Todas as texturas do linho à lã, passando pelos algodões, gabardines, jeans, malhas, tricôs. **Blazers** mais estruturados; paletós cruzados, paletós de um só botão, calças mais amplas com pregas e bainha mais estreita; camisas continuam com o mesmo estilo confortável, com golas maiores, principalmente nas sociais; tricôs em jaquard complementam o chique deste inverno; e o **jeans** também é o **western chic** com camisas pespontadas e casacos franjados de camurça."

correio

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8.º andar CEP.: 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.

Saladas novamente

Adoro as receitas de saladas. Poderia me fornecer mais? (Lurdes Sefrin)

Salada de cevadinha — 1 xícara de cevadinha ou cevada em grão, 2 xícaras de milho cozido, 1/2 xícara de cebolinha verde picada, 1 tomate grande sem semente picado, 1 pimenta dedo-de-moça picada, 2 dentes de alho com casca, 3 colheres (sopa) de vinagre, 1/2 colher (chá) de cominho em pó, sal a gosto, 1/3 xícara de azeite, pimenta do reino a gosto, 1/4 xícara de coentro picado. Deixe a cevada de molho de um dia para outro. Adicione mais água e coloque numa panela grande. Cozinhe por uns 30 minutos ou até que a cevada esteja macia, retirando a espuma que se forma na superfície. Escorra e coloque sobre um pano bem grande para secar bem. Deve estar completamente. Coloque numa tigela e adicione o milho, a cebolinha, o tomate a pimenta dedo-de-moça e misture bem. Coloque o alho com a casca numa panela pequena com água fervente e cozinhe por uns 10 minutos. Escorra e descasque o alho. Passe o alho com vinagre, o cominho, o sal e a pimenta do reino pelo liquidificador. Sem desligar o aparelho acrescente o óleo num fio até obter uma mistura cremosa e homogênea. Verifique o tempero e acrescente o coentro. Misture. Cubra e leve à geladeira, de preferência de um dia para o outro. Para servir, deixe em temperatura ambiente. Rendimento: 6 porções.

Salada de aveia com bacon e manjericão: 1 1/4 xícara de aveia em grão, 1/3 xícara de azeite, 125g de bacon cortado em quadradinhos, 180g de tomates descascados sem sementes, cortados em cubinhos, 1/3 xícara de cebola roxa bem picada, 1 xícara de manjericão (as folhas bem apertadas na xícara) picado, 2 colheres (sopa) de vinagre, sal e pimenta-do-reino a gosto. Cozinhe a aveia com água com 1 colher (sopa) de azeite por 15 minutos. Frite o bacon numa frigideira até que fique sequinho e crocante. Retire com uma escumadeira e deixe escorrer sobre papel absorvente. Numa vasilha, coloque a aveia bem escorrida, os tomates, a cebola e o bacon. Misture bem. Bata no liquidificador o manjericão, o vinagre e o azeite restante até que o manjericão esteja bem picado e o molho grosso. Acrescente à salada, misture bem e tempere a gosto com sal e pimenta-do-reino. Sirva à temperatura ambiente. Rendimento: 4 porções.

Casa perfumada

Como manter minha casa perfumada? (Maria Cunha — Teresópolis)

Conservar a casa sempre perfumada, hoje em dia, é tarefa bastante simples e agradável — há inúmeros produtos que dão maior suavidade a cada ambiente. Entre eles, você encontra pulverizadores de ar, desodorizadores, sachês industrializados, além de essências naturais, velas perfumadas, incensos, sachês artesanais e mistura de ervas e flores. Aqui estão algumas opções: na limpeza de azulejos e pisos, bem como ralos pias e sanitários, os desinfetantes líquidos são os mais recomendáveis. Para manter os vasos sanitários sempre desodorizados existem as pedras sanitárias. Desodorizadores de geladeira à base de carvão ativado combatem o odor desagradável que possa se formar dentro dela. Pulverizadores de ar antichairo de fumo são vendidos em aerosóis ou embalagens plásticas de ação contínua. Estes últimos atuam também como sachês purificadores de ar para armários e gavetas. Da mesma maneira agem os sachês artesanais com essências aromáticas suaves e formas bastante variadas e decorativas. Contra traça e mofo dos armários já existem produtos industrializados à venda nos supermercados. Mas se quiser uma receita caseira para acabar com as traças e até mesmo com pulgas, faça saquinhos de pano recheados com pimenta-do-reino em grãos. Há ainda as essências para abajures — são vidrinhos com óleos perfumados. Pingue uma ou duas gotinhas sobre o aro ou na própria lâmpada.

VOLTE A ALEGRIA COM SEU DESEJO SEXUAL

Fim da impotência e da frigidez

Tomando o poderoso "Afrodisíaco", que é o verdadeiro "ADITIVO DO SEXO", você voltará a se realizar sexualmente.

Este "Afrodisíaco" restaura a sua potência, acaba com a frigidez, com a debilidade sexual e com a ausência de desejo.

Testado e aprovado no mundo inteiro. Recomendado pelas maiores autoridades médicas, pois não tem efeitos colaterais nem contra-indicações.

Agora chegou a sua vez! Acabaram-se os seus dias de depressão e preocupação com sua performance sexual. Para homens e mulheres com qualquer idade ou problema. Sua composição, cuja fórmula tem origem estrangeira, é à base de ervas e seivas de vegetais de todo o mundo, estimula ainda mais o seu apetite sexual, atuando diretamente nos principais indutores de sua atuação na cama.

Resultado Garantido. Devolveremos a importância paga, se após o tratamento você não obtiver os resultados esperados.

Fazemos entrega domiciliar em alguns bairros, ou através Correio, mediante preenchimento e envio do cupom abaixo para EROCENTER LTDA. Caixa Postal, 2434 — Rio de Janeiro-RJ.

Preço de cada vidro pelo Reembolso Postal ou Entrega Domiciliar: Cr$ 140.000 mais despesas de remessa de Cr$ 20.000.

Pagamento antecipado anexado ao pedido (ou em nosso balcão): Cr$ 125.000 mais Cr$ 8.000 de despesas postais.

Cheque pagável no Rio de Janeiro, Ordem de Pagamento, Vale Postal ou Visto Declarado.

A REMESSA É FEITA EM EMBALAGEM DISCRETA, SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO.

Enviem-me .... Vidros de Afrodisíaco
( ) Pelo Reembolso Postal Cr$ 140.000 mais Cr$ 22.000 de despesas de remessa.
( ) Pagamento antecipado (Cr$ 125.000 mais Cr$ 8.000 de despesas postais) ( ) cheque ( ) Vale Postal ( ) Ordem de Pagamento ( ) Visto Declarado
Nome
Cep. Cidade Est.

Mais uma obra de Aparecido: a pavimentação da Via de Ligação do Núcleo Bandeirante

Aparecido põe o GDF em ritmo de Brasília

Pavimentação e instalação de meios-fios no Gama

Visita às obras da Usina de Lixo de Ceilândia

O governo do Distrito Federal está entrando em ritmo de Brasília. Essa imagem, de um velho repórter especializado em assuntos de cidade, traduz a movimentação do governador José Aparecido, nos últimos dias, no "rush" de inaugurações que o tem levado a todos os pontos do DF, com destaque para o acontecimento, no último dia 5, da Usina de Tratamento de Lixo do Setor P Sul da Ceilândia, que terá a presença do presidente José Sarney e que é a segunda maior do mundo.

A UCTL, seja da nova usina, tem capacidade para processar 600 toneladas — a de Moscou, primeira do mundo, processa 700 toneladas também por dia —, gera 150 empregos diretos e sua produção média, diária, é de 342 toneladas de composto orgânico.

Mas sua finalidade social tem outra dimensão: este composto, sob a forma de adubo, será fornecido às áreas rurais a um preço apenas simbólico — meia ORTN (Obrigação Reajustável do Tesouro Nacional), cerca de Cr$ 47 mil a tonelada. A produção das 342 toneladas desse composto se dá em 15 horas de operação ininterrupta.

A presença do presidente da República neste ato da agenda do governador, hoje, mostra a importância dessa obra, que registra também a absorção, pelo Brasil, de avançada tecnologia francesa e atesta, sob outro aspecto, a capacidade da indústria nacional — todo o equipamento da maior e mais moderna usina de tratamento de lixo do País foi fabricado pela indústria brasileira.

SEIS BI PARA O GAMA

No dia 4, na sequência de sua programação, o governador José Aparecido inaugurou obras que fazem parte de um plano global para o Gama, cujos investimentos chegam a Cr$ 6.384.509.200.

Por falta de tempo na agenda, o governador compareceu à quadra 32 do Setor Leste, onde existe uma praça pública, e uma exposição do administrador regional Pedro Alves dos Santos, [illegible] Dali percorreu algumas ruas da área que receberam meios-fios e asfalto — "uma reivindicação de tantos anos da população gamense", segundo afirmou o administrador.

Se fosse cumprir todo o roteiro de inaugurações, o governador teria de entregar, formalmente, ao público: 2.500 metros quadrados de passeios no Setor Central, mais 1.800 metros de meios-fios e 22.200 de calçadas, o Galpão Cultural de 193,60 metros quadrados, fechamento e cobertura parcial da quadra de esportes, três quilômetros de estradas, o ginásio e Cerâmica Brasília a [illegible] com o município goiano de Luziânia, no bairro de Ponte Alta de Cima 1.950 metros quadrados de pavimentação asfáltica, [illegible] acompanhada de 780 metros de meios-fios, 15 metros de coletas de concreto no Cemitério do Gama, redes de captação de águas pluviais nas quadras 9 e 11 do Setor Sul do Gama, tratamento superficial simples nas quadras 9 e 11 do Setor Sul, acompanhado de meios-fios, recuperação de vias com recapeamento asfáltico no Setor Central, próximo ao Hospital Regional, [illegible] no Setor Leste, na via de quadras 11 do Setor Oeste, construção de passeios nas quadras 44, 35, [illegible] e 47 do Setor Norte, [illegible] de galerias pluviais e [illegible] de pavimentação asfáltica no Setor Oeste.

NÚCLEOS: MAIS ACESSO

O Núcleo Bandeirante foi também beneficiado no programa de inaugurações cumprido pelo governador José Aparecido, nos últimos dias. Sua via de ligação Praça Central — Estrada Parque Aeroporto foi entregue ao tráfego toda asfaltada. Essa estrada dá acesso também ao Gama e à Saída Sul de Brasília, reduzindo cerca de três quilômetros esse último percurso. Ali, na mesma oportunidade, o governador esteve no futuro setor de oficinas e pequenas indústrias daquela satélite, já em fase final de terraplenagem e onde o GDF investe cerca de Cr$ 1 bilhão.

NOVAS INDÚSTRIAS

Algumas obras inauguradas pelo governador ampliam a parceria de infra-estrutura e empresas que estão se instalando no Distrito Federal.

É o caso da Brasília Indústria de Embalagens, no Gama, recentemente inaugurada, e da Esbra Indústria Metalúrgica, em Taguatinga. Essas empresas surgem da articulação da Secretaria de Indústria e Comércio com o Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa (Ceag).

— O governador José Aparecido resolve muitos problemas da comunidade ao implantar empresas, atraindo à população local e visando seu prestígio nacional e internacional em benefício de Brasília, declarou o secretário de Indústria e Comércio, Francisco Aguiar Carneiro, ao participar, com o Governador, da inauguração da Esbra.

— O meu governo tem aberto meios de financiamento de pequenas, [illegible] indústrias, inclusões e exercícios de consultoria [illegible] [illegible] os meios de trabalho [illegible] e fazendo — declarou o deputado José Aparecido, ao inaugurar as duas empresas. — É emocionante ver no Gama uma fábrica abrir espaço para a mão-de-obra local e, em Taguatinga, ver esta fábrica, que é [illegible] em nova dimensão, voltar a cumprir importante função social e econômica no conjunto da economia regional.

CEILÂNDIA: ASFALTO E SAÚDE

Já visitei mais a Ceilândia em nove meses, do que todos os meus antecessores em 25 anos de Brasília — disse o governador José Aparecido ao entregar ao público, no último dia 25, a pavimentação asfáltica da EQNM, com seus quilômetros de extensão, naquela cidade-satélite.

Nessa mesma visita, o Governador esteve no local de construção da primeira escola pré-moldada da Ceilândia, visitou uma unidade do gênero em fase final de montagem, em Taguatinga e na divisa de Taguatinga com Ceilândia, o posto de saúde em final de construção, projetado por Oscar Niemeyer, com todos os requisitos de conforto.

Estou trazendo para o povo das cidades-satélites a arquitetura mágica de Oscar Niemeyer — disse o governador, ao lembrar que os projetos de Oscar Niemeyer estão chegando a essas áreas do Distrito Federal sob a forma também de postos de saúde e até de caixas d'água.

O Setor P tem três escolas que em fase de conclusão e mais quatro que serão brevemente iniciadas, "além de 60 entrequadras da Ceilândia já programadas para serem beneficiadas", segundo informou o governador José Aparecido, ao visitar, em companhia do administrador regional, o terreno de 70 mil metros do futuro hospital da Ceilândia.

José Cândido de Carvalho

Avalista importante dá tiros na promissória

Dilson Funaro, avalista, quem diria!

Santafé Leivas, metido a termo de extrair dinheiro em bancos, pegou os óculos de ler Rui Barbosa, chamdou o beiço e partiu para largar na praça mais um dos seus muitos e conhecidos papagaios. E diante do gerente Cordovel da Cunha:

— Sabe o amigo que vou precisar, para negócio urgente, de dois mil fagarutos. Qual tal?

O gerente tirou o organismo fora. Veio com aquela conversinha amarela de que o governo estava dificultando as operações, apertando as cravelhas, de ninguém tirar um tostão de empréstimo. E arrematou com uma paulada certeira no cangote do Ministro da Fazenda:

— Com um ministro desse tipo até o Banco da Inglaterra abre falência. Até o Banco da Inglaterra, prezado amigo. O que esse sujeito quer é ver todo mundo de pires na mão na porta das igrejas.

Foi nessa curva de conversa que o charuto de sacador de empréstimos pegou fogo. De pé, dedo no nariz do gerente Cordovel, gritou que visse com quem estava falando, que medisse bem as palavras. E furioso:

— Vire a língua! O Ministro Dilson Funaro é uma das pessoas mais ilustres deste país. Sua Excelência ainda hoje, mesmo sem saber quem é capaz de meter a pique o Banco da Inglaterra. Hoje mesmo!

O gerente, com aquele susto bico-de-jaca na mão, pediu que o cliente ficasse calmo, que tudo acabaria em sossego e boa paz. Mas o cliente Santafé Leivas só teve sossego e paz quando sentiu que o empréstimo botava a cabeça de fora e tomava corpo de moeda corrente do país. Na rua, feliz e bem charutado, Leivas falou para o primeiro amigo que encontrou na alça da língua:

— Agora mesmo extraí dois mil cruzeiros no Banco Hipotecário. Também não era para menos. Levei um avalista que não te conto! O Ministro da Fazenda.

UMA CARRETA POR UM BIGODE

Sinhaus fogo pela boca a dois cruzeiros por cabeça no Paulinho. Chorei e ela Chicharu Mendes. Uma noite, ao beijar no escuro da rua a doméstica Ariana de tal, ficou tão ardente que por pouco não transformou em churrasco os beijos da beijada. Na polícia de Magé, onde foi explicar o incêndio, o artista declarou:

— Seu delegado, esqueci de apagar o fogareiro.

Enquanto isso, Nelzinho Mendes largava uma telefonada deste jeito na direção do ouvido de Cicarino Sena:

— Alô, compadre velho cansado de guerra. Cheguei em Salvador com sabeto de sargento da Polícia Militar do Piauí e volto à paróquia com cabeleira de Castro Alves, que mais parece um chapéu de-sol. Ademais, amigo Cicarino, adquiri um bigode que só medindo no espelho. Não é um bigode. É uma ponte. Pelo que peço colocar um caminhão da Prefeitura de São Jorge dos Coirais à minha disposição de modo a transportar peça tão avultada. Muito obrigado e até amanhã, compadre Cicarino.

QUEM SONHA ALTO DEVE TRAZER ESCADA

Confissão de Lílico Feijó, mecânico no Catumbi, em cima de um copo de cerveja preta:

— Venho decaindo de carnaval em carnaval, já foi tempo em que saí até nos jornais grandes. Comecei como Rei da Macedônia, depois como Grande de Espanha e agora, neste ano, saí na base de Soldado Imperial. Nesse andar, diminuindo tanto, vou acabar fantasiado de anão de circo de cavalinhos.

E enquanto, em Catumbi, Lílico Feijó lamentava a decadência, na porta do Recreativo Girassol, que fica em Cascadura de Cima, um certo Alecrim de Souza abria o trombone da boca por motivo de ser barrado com sua monumental Torre de Babel. Era o teor da bronca de Alecrim:

— O pessoal do Recreativo Girassol nunca ouviu, nem de longe, falar em Torre de Babel. Pensa até que é negócio malassombrado. Se eu viesse de burro, com um par de cangalhas em cima, era louvado e até convidado para fazer parte da diretoria. O que o Recreativo Girassol quer não é fantasia educativa. O que esse pessoalzinho quer é sapem.

A GUERRA DOS QUADROS OU COMO JUQUINHA RAMOS ENTROU NO CÉU SEM SER CHAMADO

O capitão Juquinha Ramos, assim que botou a mão na governança municipal de Lindoína do Sul, mandou dependurar nos pregos mais importantes da casa prefeitural seu retrato de corpo inteiro — um vasto óleo mostrando o capitão, de boné zebrado e botas altas, dando tiros num comício de elefantes. Aristonildo Cunha, pintor de paredes, deu seu parecer abalizado sobre tão mimosas tintas.

— Empombado!

O farmacêutico Camarado Laporte, ao vencer, quatro anos depois, as eleições em Lindoína, para não ficar por baixo, mandou fazer uma pintura mais pomposa ainda do que a do bravo Juquinha Ramos. De fraque e cartola, a bordo de soberbo cavalo branco, o boticário aparecia desbaratando serranos nos jângais da África. O troca-tintas Aristonildo Cunha deu novamente sua opinião:

— Muito educativo. Pintura de muita instrução.

Juquinha Ramos tomou em anos a afronta do novo prefeito e quando voltou a governar os cofres públicos da comarca, não conversou. Chamou um mestre de finas tintas e fez subir sua pessoa, de óculos de aviador, pelas paredes da Prefeitura de Lindoína a bordo, vejam só, de um aeroplano! Era a glória suprema. Juquinha na maneira de uma inventura desse ordem! Aristonildo Cunha fez cair sobre o quadro estas gotas de opinião:

— O aeroplano só falta falar.

Mas aconteceu que o capitão, nesse meio tempo, morreu aperreado por um bel cometa. Camarado Laporte, ganhando de novo as rédeas do governo, mandou pintar no aeroplano de Juquinha Ramos um semelhante de incêndio. Em seguida, em homenagem ao saudoso, mandou colocar um par de asas nos ombros dele encimado pelos seguintes dizeres: "O destemido capitão Juquinha Ramos parte para o céu. De boné e óculos de tartaruga".

LEON ELIACHAR

Do meu diário

MEU HORÓSCOPO — me recomenda procurar pessoas importantes, passo o dia telefonando e não encontro ninguém. Chego à conclusão que as pessoas importantes nunca estão, vai ver, o horóscopo delas recomenda que evitem pessoas estranhas.

FICO CONFUSO quando dizem que subiu outro astronauta. Subiu mesmo? Por que não desceu? O certo devia ser "afastou-se", pois está provado que se pode subir para baixo e descer pra cima — depende de que lado da Terra a gente está na hora em que soltam o foguete.

NÃO SEI quem inventou o inverno, mas que foi um cara sabido, foi. Bolou a janela com vidraça pra bater neve, o capote de vison, a lareira, o conhaque, o chuveiro elétrico, a calefação, o chá com torradas, as luvas de couro, o suéter de lã, o casaco de camurça, tudo certinho como manda o figurino. Depois veio um cara muito mais sabido e inventou a liquidação de inverno.

O DIABO é a gente ter uma família tamanho família. Pra saber qual é a nossa escova de dentes a gente vai tentando até a última — e é essa mesmo.

MEU FILHO está engatinhando na sala, diante da televisão. Por enquanto ele só se interessa pelos botões, quando crescer talvez não haja mais botões e a televisão perderá completamente o interesse.

CONSEGUI alcançar o momento mais angustiante da vida: ninguém me deve nada e não devo nada a ninguém.

(Do livro "O Homem Ao Zero")

MUTIRÃO

Engano

Do cada vez mais intolerante general Pinochet:

"No Chile, os partidos são coisas da História".

No Brasil, o falecido general Médici, o mais deplorável dos nossos tiranos de plantão entre 64 e 84, também dizia a mesma coisa. E, antes dos dois, a mesma sentença repetiram centenas de autocratas da mesma espécie. Enganaram-se todos, o que fatalmente irá acontecer com Pinochet. É questão de tempo. De meses, de dias, talvez de horas. Nada mais frágil do que o poder de um tirano.

JOEL SILVEIRA

Incompetência e descaso da Light

A falta de respeito do pessoal da Light com os moradores da Rua São Luís Gonzaga, imediações do nº 436, em São Cristóvão, Rio, já está passando dos limites. No carnaval, os moradores daquele trecho ficaram sem luz durante toda a noite de segunda para terça e só lá para o meio-dia é que a companhia tomou providências para consertar o defeito no transformador de um poste que vez por outra pifa e deixa todo mundo no escuro. Na quarta-feira, nova dose de escuridão — defeito no mesmo poste — e nova canseira nos consumidores. O engraçado é que esse poste dá problemas seguidos e os incompetentes engenheiros da empresa ainda não encontraram uma fórmula para que o problema não se repita. E enquanto os moradores sofrem prejuízos de toda ordem — alimentos estragados, eletrodomésticos queimados — os relapsos funcionários da Light ainda se irritam quando se vai reclamar. Quem sabe não esteja na hora de se mover uma ação na Justiça por perdas e danos? Talvez assim o pessoal da empresa aprenda a respeitar o direito de quem paga caro por um serviço cada vez mais ineficiente.

ALBERTO NUNES

Será mesmo?

Em seu livro Tóxicos da Resse, o médico Jaime Ribeiro da Graça, que também é general de Divisão da reserva, faz esta curiosa revelação: "A polícia carioca é três vezes maior do que o exército paraguaio, tem o dobro do efetivo boliviano e é equivalente a três divisões russas da II Guerra Mundial..."

Se for mesmo, não passos.

N. MACEDO

Antônio Marcelino mostra o mundo em cartões postais

Salvador, Bahia, de todos os santos e muitos mistérios tem entre suas atrações um Museu de Postais. Fica na Rua do Sodré, 223, num casarão colonial, numa curva de ladeira bem defronte do Museu de Arte Sacra. Idealizado, criado e cultivado pelo artista Antonio Marcelino, o museu expõe 50 mil postais de todo o mundo. É uma volta aos cinco continentes em mensagens líricas, paisagens de outros tempos de lugares distantes e inacessíveis, um tour completo ao redor do planeta. Antonio Marcelino que é também Secretário de Dança da Universidade da Bahia, já expôs na Funarte, Rio, quando mereceu crônica do poeta Carlos Drummond de Andrade, exaltando seu trabalho de reunir em cartões pedaços de vidas de todas épocas. Elogio mais do que merecido. Antonio Marcelino é senhor absoluto no conhecimento de arte-postal de todas as épocas, no seu Templo da Postais.

BERNARDETE CAVALCANTI

A força do Bloco do Pinel

O Bloco do Pinel foi o grande hit do carnaval de Salvador este ano, com uma forma de maior empolgação em folia total até as primeiras horas da quarta-feira de Cinzas. No comando da fuzarca Luís Felipe Lino dos Santos e Alexandre José, o Xinho de pá virada. A rapaziada manteve um pique impressionante durante todo o reinado de Momo, sem deixar a peteca cair um momento sequer. Para o ano que vem eles prometem empolgação ainda maior. Será mesmo possível?

CRISTOVÃO D'ALENCAR

MAGIA

Livro do Umbandista PAULO NEWTON DE ALMEIDA, um dos mais cultos e sérios babalorixás da atualidade.

Totalmente ilustrado, o livro contém temas importantes sobre a religião Umbandista, tratados de forma inédita pelo autor: Início do Espiritismo — Plano Terrestre e Plano Astral — Manifestação — Magnetismo ou Energia Cósmica — Tipos de Magnetismos — Como podemos usar Magnetismo — Tipos ou Categorias de Mediunidade — Fobia Mediúnica — Sono — Ritualística — Preparação para um Trabalho Espiritual — Preparo da Pemba, do Punhal e da Vela para um Trabalho Espiritual — Manipulação da Vibração — Trabalhos Feitos — Pontos Cabalísticos — Os Sephiras — Armação de Imantação, Cruzamento — Firmeza de Trabalhos. Aura — Ciência da Respiração, com as tabelas do Sol — e a Lunar. O Uso e a Preparação Correta das Plantas, das Ervas, das Essencias, das Velas, dos Metais e das Pedras — a preparação para o trabalho na Umbanda — Firmeza do Anjo da Guarda — Cabala: Métodos de Adivinhações — Estudo da Teologia Profética dos Números — Magia e Calendário Ciganos — os 7 Planos e os 7 Subplanos Físicos — o Plano Astral e seus Subplanos — o Plano Mental. Os 4 Elementos indispensáveis à Vida — Suas representações fluídicas — Os Chackras — A Pintura do Santo — e outros.

Mande seu pedido por carta, para EROCENTER JC LTDA. Caixa Postal — 2424 — CEP.: 20.030 - Rio-RJ.

Preço: reembolso Postal ou Entrega Domiciliar: Cr$ 98.000 mais Cr$ 12.000 de despesas de Remessa.

Se o pagamento vier anexado ao pedido, a remessa é por nossa conta. O pedido nos chegando nos próximos 15 dias, você receberá o livro personalizado, com uma belíssima dedicatória do Autor.

KITS PARA VOCÊ MONTAR

ESCALA - 1:72

6 AVIÕES PARA A SUA COLEÇÃO

AS EMOÇÕES DA II GUERRA MUNDIAL

1 modelo: Cr$ 28.000

COLEÇÃO DOS 6: Cr$ 111.000

FAÇA AGORA SEU PEDIDO

☎ (021) — 255-8983

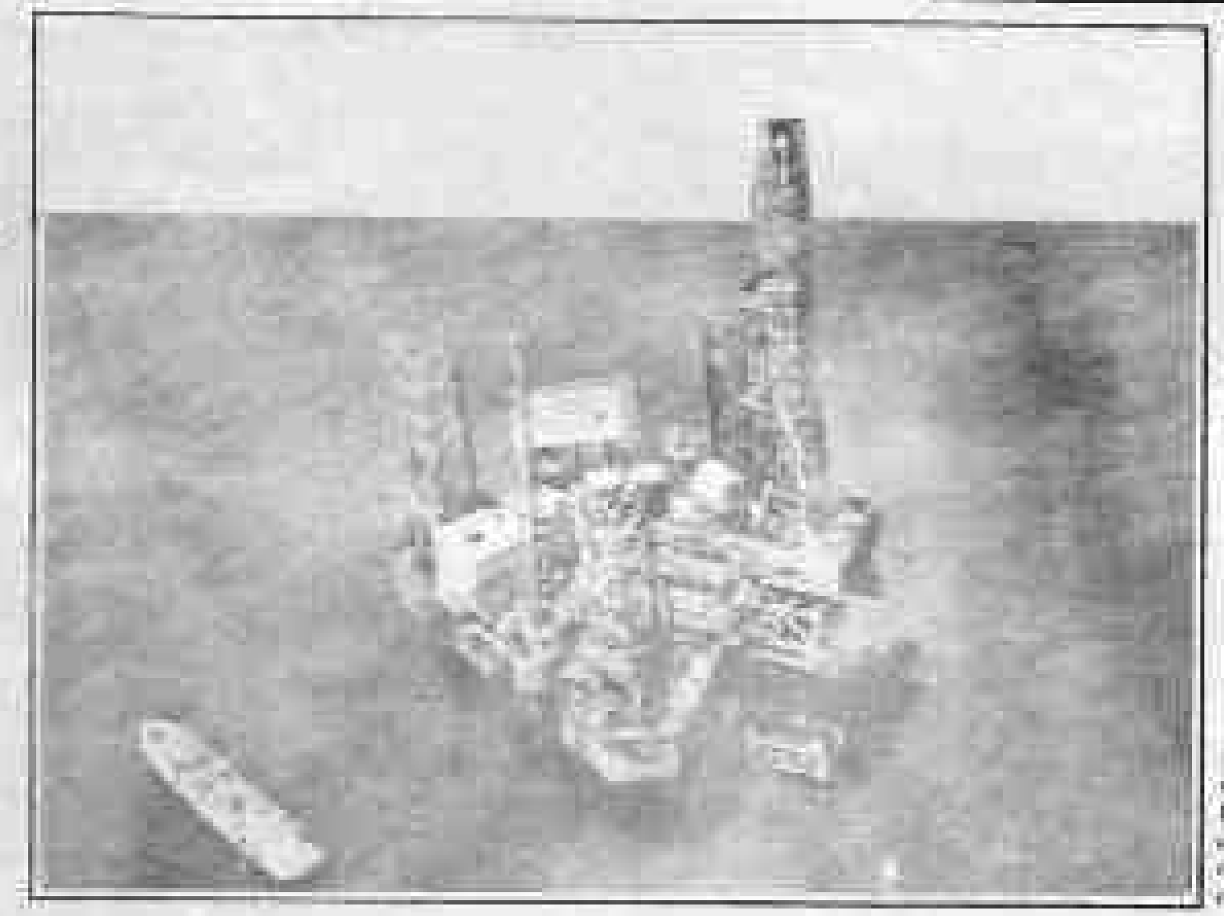
DISTRIBUIDORA FRATELLI

Caixa Postal 2424 - CEP 20.030 - Rio de Janeiro - RJ

PETRÓLEO

Reservas crescem em ritmo superior ao consumo nacional

A. PEREIRA



A prospecção marítima tem dado à Petrobrás os melhores resultados

Em 1985, a Petrobrás fez descobertas gigantes que equivaleram a uma incorporação às reservas nacionais de 288.290 barris diários, volume superior ao consumo nacional de petróleo, da ordem de 955 mil barris diários. Apesar de uma expressiva produção interna que, em 1985, somou 206.437 mil barris, houve um aumento de reservas de 158.879 mil barris.

A atual reserva brasileira, registrada em dezembro de 1985, é de 2,19 bilhões de barris, apresentando um aumento de 7,81% em relação às reservas de 31 de dezembro de 1984, que foram em 2,03 bilhões de barris. O acréscimo foi devido sobretudo à Bacia de Campos, com o desenvolvimento dos campos de Pargo, Vermelho, Carapeba e Cherne e com as atividades exploratórias nos campos de Marimbá e áreas dos poços RJS-297 e RJS-252. Também contribuíram para o aumento as avaliações feitas nos campos de Enchova, Piraúna e Linguado, igualmente localizados na Bacia de Campos.

SUPERCAMPOS NÃO ENTRAM

Na elaboração dos dados referentes às reservas, não foram incorporados totalmente os volumes que poderão ser extraídos dos dois campos gigantes recentemente descobertos na Bacia de Campos, as áreas identificadas pelos poços RJS-305 e RJS-219. Adotando atitude conservadora diante das dificuldades tecnológicas ainda existentes para exploração comercial de petróleo em lâminas de água muito profundas, a Petrobrás só adicionou às atuais reservas um total de 5 milhões de barris da área do RJS-305. Esta área se situa, em grande parte, em lâminas de água (distância entre a superfície e o fundo do mar) superiores a 500 metros. Já o poço RJS-219 fica em lâmina d'água superior a 853 metros. Conforme análise preliminar do Departamento de Exploração, pode-se considerar que as duas áreas possuem um volume in situ superior a 9,4 bilhões de barris.

Em função do desenvolvimento de tecnologias aplicadas à produção de óleo em águas profundas e considerando-se um fator de recuperação em torno de 20% (o fator médio da Bacia de Campos é de 24%), pode-se estimar volumes recuperáveis superiores a 500 milhões de barris para a área do RJS-305 e de 1 bilhão para a do RJS-219.

RESERVAS DE GÁS

As reservas brasileiras de gás, que, no fim de dezembro de 1984, eram de 83,80 bilhões de metros cúbicos cresceram 10,54%, situando-se agora em 92,73 bilhões de metros cúbicos. Entre as regiões que mais contribuíram para este acréscimo, incluem-se a Bacia de Campos, Alagoas, Sergipe e Bahia.

O aumento das reservas de gás na Bacia de Campos resultou basicamente de análise do comportamento do Campo de Garoupa e do desenvolvimento realizado nos campos de Bagre e Pargo, além das avaliações feitas nos campos de Marimbá e áreas dos poços RJS-252 e RJS-297. Quanto ao gás não associado (sem presença de petróleo), os acréscimos decorreram da descoberta da área do RJS-322 e da inclusão do campo identificado pela Pecten, na Bacia de Santos.

A previsão é de que em 1986, 92% do gás natural produzido no país serão aproveitados. Este índice de aproveitamento se compara aos melhores padrões internacionais na indústria do petróleo e reflete os grandes investimentos que a empresa está fazendo neste setor como, por exemplo, a construção do gasoduto ligando o Rio de Janeiro a São Paulo.

Projetos vão desenvolver a tecnologia em águas profundas

O Conselho de Administração da Petrobrás aprovou a participação da empresa, através de seu Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (Cenpes) em dois projetos cooperativos de pesquisa visando à produção de petróleo em águas profundas.

O primeiro refere-se a uma nova concepção de plataforma fixa, denominada "plataforma de pernas compostas", destinada a operar a cerca de 500 metros de profundidade. O projeto será liderado pela empresa norte-americana Hudson Engineering Corporation e terá a participação de dez a 14 grandes companhias internacionais de petróleo.

O outro convite dirigido à Petrobrás partiu do consórcio de empresas francesas Entrepose — GTM Pour Les Travaux Petroliers Maritimes (ETPM) Entreprise D'Equipements Mecaniques et Hidrauliques (EMH) e Sofresid — para participação na segunda fase do projeto de uma torre treliçada, denominada "Roseau", para produção de petróleo em lâmina d'água de 600 metros.

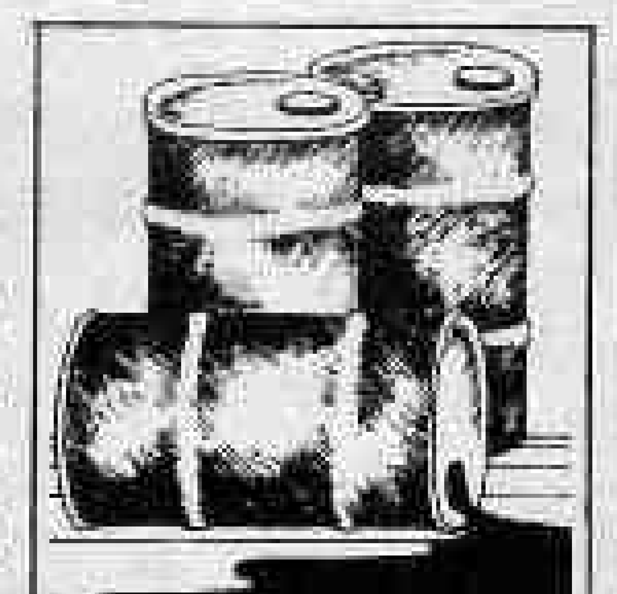
Os Projetos

Nos acordos de pesquisa que contarão com a participação do Cenpes, cada companhia interessada contribuirá com sua experiência operacional, já que as técnicas para viabilizar a produção de petróleo em águas profundas ainda se encontram em fase incipiente. No Brasil, a Petrobrás vem se esforçando para colocar em produção os campos situados em águas de 400 a 1000 metros de profundidade da Bacia de Campos, com reservas comprovadas de 1.500 milhões de barris.

No projeto liderado pela Hudson, a plataforma de pernas compostas incorpora inovações como a redução do peso de aço da estrutura da jaqueta, mais leve que a da plataforma convencional. A contribuição da Petrobrás para participar do projeto foi calculada entre US$ 52 mil e US$ 72 mil, dependendo do número de empresas que se engajarem no empreendimento, já que os custos são rateados. A Hudson estima a adesão de dez a 14 companhias internacionais. O prazo para desenvolvimento do estudo foi previsto em 12 meses, com início em fevereiro.

Já a participação da Petrobrás na fase 2 do projeto da torre Roseau foi decidida após os bons resultados obtidos na etapa inicial, que contaram com o acompanhamento de representante do Cenpes. O custo para a Petrobrás será de US$ 48 mil, com prazo de execução em torno de 12 meses, contados de janeiro último.

Produção diária já passa dos 600 mil barris



A produção nacional de petróleo atingiu, em janeiro último, a média diária de 602 mil barris, superior em 12% à de igual mês de 1985 e ligeiramente maior que a de dezembro passado (600 mil b/d).

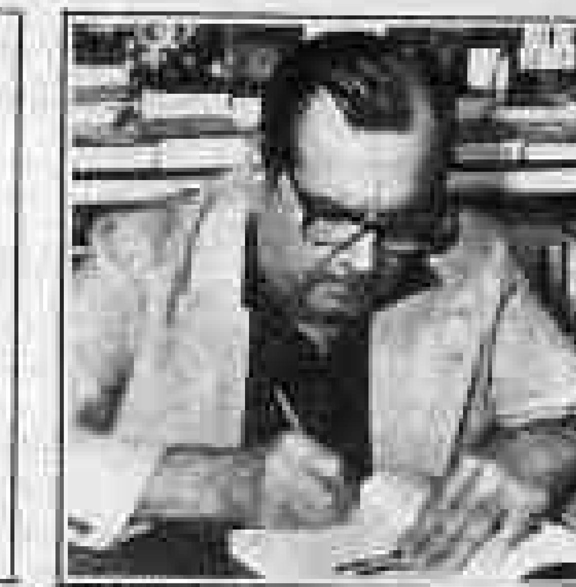
Os campos marítimos foram responsáveis por 70,4% da produção brasileira, sendo que só a plataforma continental do Rio de Janeiro contribuiu com uma produção média diária de 360 mil barris (59,80%).

A Bahia, com uma produção média diária de 86 mil barris, é o segundo Estado maior produtor com uma participação de 14,28%. Em seguida, vem a região de produção que engloba os Estados do Amazonas, Maranhão, R.G. do Norte e Ceará com 69 mil barris (11,46%).

Aliás, a produção desta região registrou, nos três últimos meses, um aumento de 3.450 barris diários, evoluindo de em média 65.670 para 69.120 b/d. Este aumento é explicado pela entrada em operação da unidade de gasolina natural de Guamaré e pela constante expansão da produção de campos terrestres do R. G. do Norte.

As demais regiões de produção são: Sergipe e Alagoas — 66 mil b/d (10,96%). Espírito Santo — 19 mil b/d (3,15%) e Paraná — 600 b/d (0,35%) de óleo de xisto.

Edmar Morel



Joel Silveira

Dois jornalistas

GUILHERME FIGUEIREDO

No ano passado apareceram dois livros que mereciam e merecem ser conhecidos e lidos por todos os cidadãos, de quaisquer idades, que amem realmente a liberdade de expressão. Curiosamente, nenhum deles foi votado para os prêmios literários que se distribuem aos "melhores do ano" e isto porque talvez não se considere a reportagem como um assunto literário. Refiro-me aos volumes **Tempo de contar** de Joel Silveira e **A trincheira da liberdade** de Edmar Morel. Seus autores são exemplares figuras de jornalismo. Conheço os ambos e me orgulho de tê-los como amigos, de haver com eles trabalhado, e com eles muito ter aprendido nesta misteriosa profissão, a mais sedutora das profissões: a de produzir a semente, o fruto e o sumo da liberdade.

Edmar Morel é um barzinho explosivo, com alma de gigante. Não é possível dimensionar a sua coragem e a sua capacidade narrativa. Descobriu prisioneiros da polícia, a apodrecer em infectos xadrezes; retratou o jangadeiro cearense Francisco José do Nascimento, libertador dos escravos de sua província em 1884, isto é, quatro anos antes da abolição oficial; reconstituiu a expedição do coronel Percy Fawcett, perdido no alto Xingu; relatou a conspiração de 1964, denunciou a invasão multinacional das terras da Amazônia. Suas reportagens são obras-primas de objetividade e de coragem, como as que reuniu em volume sob o título **A revolta da chibata**. Conheci Edmar Morel em 1937, nos **Diários Associados** — e até hoje o leio para aprender como se conta verdadeiramente uma verdade. A sua trincheira da liberdade é a nossa Associação Brasileira de Imprensa.

Joel Silveira era o estreante lírico de **Onda raivosa**, contista sergipano encantado do Rio. O jornalismo tomou conta de sua poesia; a sua curiosidade é a de um perguntador. Perguntando, quis saber como era a sociedade elegante da paulicéia, o que transformou num riso nacional, na época em que apareceu a palavra grã-fino; investigou intenções do General Góes Monteiro, de Dom Hélder Câmara, de Portinari, foi ver a liberdade nascer na Espanha, olhou por dentro a alma purа de Graciliano Ramos, foi para a guerra, contou a história dos pracinhas expedicionários. E até hoje continua descobrindo e amando a vida como um adolescente. O historiador da Associação Brasileira de Imprensa, Edmar Morel, e o historiador dos pracinhas, Joel Silveira, são a minha imagem como jornalista. Que o Deus da **liberdade os abençoe**.

MÁQUINA DE FAZER CIGARROS.

Em menos de 1 minuto faça seu cigarro com 70% de economia e qualidade de indústria

GARANTIA TOTAL
Teste a máquina de fazer cigarros por 90 dias. Aproveite ao máximo o prazer, a qualidade e a economia que ela lhe proporcionará. Caso não fique 100% entusiasmado(a), devolva-a e receba imediatamente todo seu dinheiro de volta. Nós garantimos que você vai gostar e usar para sempre.

NOVIDADE

Há muito os ingleses usam a máquina de fazer cigarros, no início porque conseguiam um cigarro com menos mistura e de aparência melhor ou igual aos industrializados, hoje a este fato junta-se um forte aliado "a economia".
Agora no Brasil a Distribuidora Fratelli traz para você a mesma "máquina" dos ingleses ao preço especial de lançamento por Cr$ 58.480.

A MÁQUINA

Com cerca de oito centímetros de comprimento, consiste num pequeno berço de metal onde são fixados dois rolos de madeira envoltos em plástico. Vem acompanhada de um pacote de 50 papéis de seda, um saquinho com 50 filtros e fumo para confeccionar 50 cigarros, além de papel de reposição.

FÁCIL E RÁPIDO

O inventor garante que em menos de 40 segundos qualquer pessoa faz seu cigarro de qualquer tipo, seja com ou sem filtro ou até de palha, já que o "kit" vem acompanhado de um detalhado folheto com instruções para o manejamento. Com a prática qualquer um fica cobra e faz cigarros tão bons como se tivessem saído da fábrica.

ECONOMIA

Do jeito que está o custo de um maço de cigarros, melhor mesmo é comprar o tabaco e confeccionar o próprio cigarro. Só para se ter uma idéia o custo de um pacote de tabaco é de aproximadamente Cr$ 800, (oitocentos cruzeiros) e você faz 2 maços e meio de cigarros com cada pacote. A "máquina de fazer cigarros" possibilita confeccionar cigarros iguais aos industrializados que você compra, o qual dependendo da marca fumada pode estar custando até Cr$ 4.000 o maço.

ASSISTÊNCIA

A principal vantagem do invento é que cada fumante pode comprar na loja de sua preferência a marca de tabaco que deseja. Independente disso atenderemos a qualquer pedido de nossos clientes seja no fornecimento de tabaco, filtros, papel, etc., ou seja simplesmente para responder qualquer questão referente à "máquina de fazer cigarros".

CUPOM PARA 90 DIAS DE TESTE GRATUITO
(satisfeito ou reembolsado)
(Envie hoje mesmo seu pedido)

A ser enviado à
Distribuidora Fratelli
Caixa Postal 2424 — CEP 20.030 — Rio-RJ
☐ SIM, desejo experimentar sem compromisso, sua "máquina de fazer cigarros". Fica entendido que devo ficar 100% entusiasmado com a máquina, pois caso contrário poderei devolvê-la, no prazo máximo de 90 dias, para receber em seguida todo o meu dinheiro de volta. Isto sem discussão e sem que nenhuma pergunta me seja feita.
Sob esta garantia total, queiram enviar-me
máquina(s) de fazer cigarros, pelo qual estou enviando:
☐ cheque ☐ vale postal | Ag. Copacabana - Cód. 520276
no valor de Cr$ 64.130 + Cr$ 6.850 para despesas de remessa ou seja um total de Cr$ 70.980.
(10% de desconto na compra de 2 máquinas de fazer cigarros)
☐ Prefiro pagar ao retirá-la no correio (reembolso postal) ao preço de Cr$ 78.000 por Cr$ 64.130.
NOME
ENDEREÇO TEL.
CEP CIDADE EST.
Favor preencher à máquina ou em letra de forma.

PONTO DE ENCONTRO

IRRIGAÇÃO

A decisão do presidente José Sarney de criar um Ministério da Irrigação só merece aplausos, só não dos que gostam de simplesmente fazer "oposição por oposição" — geralmente frustrados em suas ambições pessoais — mas pelos brasileiros que realmente conhecem alguma coisa dos muitos problemas do País. Pouco importa, alias, que nome tenha o Ministério. Esse assunto é da maior importância, notadamente num País que fez ou começa a fazer uma reforma agrária que se deseja séria e eficaz.

O presidente Sarney, além de ter tido uma ideia oportuníssima, foi bastante feliz na escolha do nome para ocupar essa pasta, o engenheiro Vicente Fialho, pretendendo irrigar nos próximos três anos cerca de 1 milhão de hectares, dirimindo doravante sob o seu controle órgãos como o DNOCS, DNOS e Codevasf. Sarney — lembrou a propósito o porta-voz do Planalto, Fernando Cesar Mesquita — considera (e com muita razão) prioritária a questão da agricultura irrigável.

Quanto a Vicente Fialho é técnico e administrador de comprovada capacidade e reputação. Cearense de origem, foi prefeito de Fortaleza, uma cidade problemática, onde realizou excelente administração — e foi também prefeito de São Luís do Maranhão, onde sua obra administrativa foi das mais apreciadas. Trata-se de um "cabeça chata" modesto, simples de natureza, sem qualquer afetação ou mania de exibicionismo quando no poder. Gosta de trabalhar com rigor e eficiência — e quando trabalha não brinca em serviço.

Homem sério e confiável. Daí todo o aplauso dos que o conhecem no Norte-Nordeste e sabem apreciar a sua excelente e pragmática votação pública.

ACORDO

Manchetinha do jornal:

"Acordo de casadinheiros aumenta preço da carne".

Eta acordinho maroto.

REVISÃO

O Instituto Nacional do Livro, sob a Nova República, não sabe ainda exatamente o que pretende fazer: sabe-se, por enquanto, que as coedições continuam suspensas, aguardando "vetos" e, o que é pior, uma "revisão" dos títulos já aprovados...

Não vai tardar e o País ficará sabendo quais serão realmente os novos "eleitos" pelo INL: será que a escolha será feita à base do patrulhamento ideológico? Ou do valor cultural dos títulos já programados?

E quais as razões de tal "revisão"?

HOMOPOTRO

O frade Leonardo Boff não é mais a única e grande atração do Estado de Santa Catarina. Ali acaba de nascer um potro com feições humanas, que, aliás, logo depois morreu asfixiado, provocando verdadeira romaria à uma fazenda de Cáveras, distrito de Joinville, pertencente ao cidadão Valdemar Rocha.

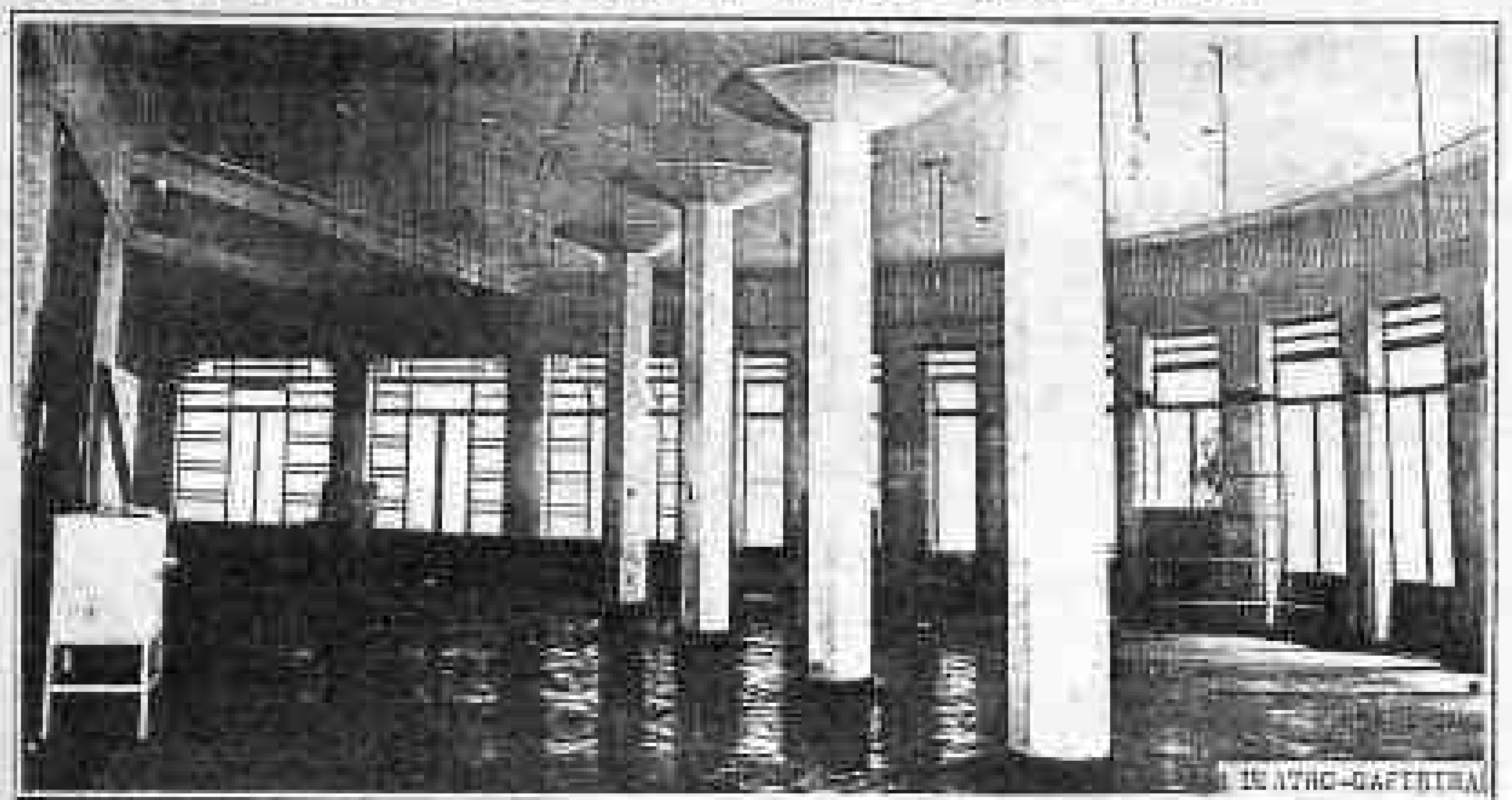
Cerca de 3 mil pessoas foram visitar o estranho bicho. O veterinário Fábio Kochmann, da Fundação de Joinville, diagnosticou o fato como simples "anomalia genética", "um caso comum de malformação do crânio, qual, sem septo nasal e com uma narina só".

O mesmo veterinário acha que a mãe do "homopotrauro" certamente andou comendo demais agrotóxicos nas pastagens e daí o fenômeno. Como se queixa o escritor Otto Lara Resende, essas coisas só aconteciam em Minas, mas agora Minas faz escola — sem rizonha, em franca.

ACERTO E MELHORIA

Quem critica também deve saber elogiar na hora certa. E merece realmente elogios a organização dos desfiles das escolas de samba do Rio de Janeiro, neste ano de 1986. Tudo certinho, na hora, para rigorosamente "valer" — e apenas alguns incidentes de percurso, perfeitamente normais nessas épocas. Agora a Riotur garante que a direção e as expectativas são as melhores possíveis. O novo presidente, Wagner Teixeira, além de jornalista experiente é um conhecedor do Rio de Janeiro e do Carnaval, sem contar o fato de que já foi chefe da Assessoria de Comunicação Social da mesma Riotur. Tem tudo para acertar e melhorar em muito a organização do carnaval carioca, principalmente em nível mais técnico e menos sem dinheiro. Afinal, carnaval não é só no Marquês de Sapucaí.

De viúva Porcina a Miss Banana



Época em funcionar o teatro-gafieira

Para a glória de um grande teatro, o talento de uma grande atriz

Volta ao palco o brilho maior de Regina Duarte na reabertura do Teatro Carlos Gomes

CRISTOVÃO D'ALENCAR

São os áureos tempos de volta à Praça Tiradentes, justamente no ano do sesquicentenário de Carlos Gomes, trazendo de novo o brilho de plumas e paetês que tanto marcaram a praça famosa. E para tornar esse brilho ainda mais fascinante, nada melhor que reinaugurar o teatro com uma estrela do porte de Regina Duarte, a fogosa viúva Porcina que conquistou o Brasil em todos os quadrantes, como campeã absoluta dos aplausos do horário nobre da televisão brasileira.

A reabertura do Teatro Carlos Gomes é, sem dúvida alguma, o grande acontecimento artístico de 1986. Inaugurado em 1872 com o nome de Teatro Franco-Brasileiro, já teve o nome de Santana e agora, em sua nova fase, será uma espécie de **Circo Voador** engravatado, na definição do seu diretor artístico, Orlando Miranda.

Comprado pelo empresário Rômulo Dantas, o **Carlos Gomes** foi todo restaurado, com a reconstituição de tudo que estava estragado, para manter fidelidade ao estilo art-decô que caracteriza a casa de espetáculos. O prédio incluirá, agora, um centro de artes destinado a espetáculos de teatro adulto e infantil, de música popular, espaço para exposições permanentes e galeria de arte, além de uma gafieira, uma casa de chá e um sebo. A capacidade do teatro é de 1.700 lugares.

Na programação, a volta dos grandes musicais, o primeiro estrelado por Regina Duarte, cenários de Arlindo Rodrigues e direção de Wolf Maya, figurinos de Marco Aurélio, o mesmo que transformou a viúva Porcina em um estilo de moda. O Seis e Meia, que ocupou o Carlos Gomes a sua ilha feição, retornará através de Albino Pinheiro e, além de musicais para crianças, funcionará no grande salão de 300 metros quadrados o teatro-gafieira, também com espetáculos de música popular. Na saída do teatro, hoje uma garagem, será o Sebo-Arte; no **foyer**, exposições serão montadas com artistas populares que escapam ao circuito das grandes galerias. Vai-se trabalhar também com livros e fotografias, além de audiovisual e uma casa de chá.

FIDELIDADE À ÉPOCA

O espaço interno do teatro está inteiramente nu: as 1 mil 500 cadeiras foram retiradas e serão revestidas de couro negro e reestofadas. O palco (300 metros quadrados) e os bastidores serão modernizados e os músicos passarão a dispor de um palco giratório. Com a redistribuição das poltronas, a plateia abrigará mais 200 pessoas, ampliando sua capacidade para 1 mil 700 lugares, além de 25 camarotes. Será também instalado um sistema central de ar condicionado que beneficiará, além do palco e da plateia, os camarins e saguões. O teatro nunca teve ar condicionado e esta benfeitoria tem seu custo estimado em Cr$ 1,5 bilhão.

Tudo está sendo feito de um modo fiel à época, objetivando resgatar o estilo arquitetônico da década de 30. O mármore italiano que compõe os degraus das escadarias, bancadas e detalhes das paredes precisa de dois meses para ser polido, e um técnico foi contratado para soldar as pedras soltas. Os azulejos, de cores claras e trabalhados em flores discretas, serão escovados, evocando assim o ar nostálgico de alguns cômodos e dos banheiros, cujas paredes estavam até então recobertas por eucatex.

Um banheiro feminino foi construído no subsolo, que só dispunha de um masculino, com louças inglesas compradas numa demolição. Adquiriram-se também luminárias antigas com detalhes de um vitral onde se destaca uma mulher reclinada, cópia de um J. Carlos. Os tacos que revestem a maior parte do solo serão conservados, assim como as cores tradicionais do art-decô: creme e preto. A parte do subsolo correspondente ao palco abrigará uma oficina de carpintaria para a confecção de cenários.

Os seis andares de camarins, cada um com 80 metros quadrados, foram completamente modificados e, por vezes, o espaço de dois camarins se fundiu em um maior, com um luxo até então desconhecido, incluindo bancadas de mármore e antigas luminárias. Os músicos ganharam um novo camarim, e o de 80 metros quadrados, que era comum a 20 artistas, foi transformado em camarim **vip**, com banheiro **closet** e ante-sala. Ele será estreado por Regina Duarte no papel principal da peça que reabrirá o teatro.

O espetáculo, segundo o diretor Wolf Maia

Saudando a reabertura de um dos mais importantes teatros do Rio de Janeiro a montagem de "Billie (Born Yesterday)" será uma homenagem ao teatro — à magia do teatro.

Acontecendo no início da década de 50 — a época do prazer e da alegria, do pós-guerra exultado pelo teatro musical no mundo inteiro, nosso espetáculo começa na calçada do Teatro Carlos Gomes. Com bebidas, borboleteiros e guias. O espectador começa a envolver-se no clima dos "anos loucos" desde o momento que compra um ingresso. Um pianista dedilha um fox-trot no proscênio, uma sexy-girl entra no embalo da canção, enquanto o tradicional trio de louras ou "cretouras" arrebenta no vocal. Afinal estamos na América **in the golden age**.

A história de Billie, um protetor, um amor e suas descobertas é contada por uma companhia teatral, formada por 19 elementos (atores, cantores, bailarinos), com muito humor, música e malícia.

Billie — nossa adorável alienada — tem uma personalidade absolutamente especial. Ela é a luz e a regência do espetáculo. Sua permanência durante seis meses nesse luxuoso hotel de Washington em companhia de Paul — seu "professor" — será fulminante para Harry — seu "protetor" — e o espectador vai se divertir e se emocionar com a trajetória de Billie.

Com uma narrativa precisa, de fácil apreensão para o grande público a que a peça se destina, Billie é o retrato da consciência pública — eu penso, logo existo. Consciência que toma forma e transforma — desde que se tenha coragem — a vida de qualquer um. Ela é o povo. Quando esse povo toma consciência de seus defeitos, amor próprio e liberdade e se sente oprimido e infeliz, aí então provoca uma revolução. Uma verdadeira revolução pessoal leva às armas.

É isso que Billie comete. Uma revolução apaixonada e apaixonante para nós que a entendemos.

É, sem dúvida, uma grande personagem para uma grande atriz — Regina Duarte — no melhor momento de sua carreira.

ELENCO

Regina Duarte, Nestor de Montemar, José de Abreu, Adriano Reis, Oswaldo Loureiro, Heloísa Mafalda e mais 17 atores. Direção geral — Wolf Maya; Assistente de direção — Roberto de Cleto; Cenografia — Arlindo Rodrigues; Figurinos — Marco Aurélio; Músicas — Caetano Veloso; Produção — N.M. Produções Artísticas Ltda. Elenco: Sociedade de Teatro; Supervisão — Orlando Miranda

SINAL VERDE ATÉ 30 MILHÕES. JÁ.

BANERJ

NOITE AZUL NA BAÍA DE GUANABARA

IATE DE TURISMO

BARRACUDA RIO

MARINA DA GLÓRIA

Passeio na Baía de Guanabara a bordo do confortável iate de turismo "Barracuda Rio" com serviço de bar e jantar à La Carte.

Além do atendimento padrão barracuda, encontrará um serviço de canapés e salgadinhos, camarões e um visitá.

HORÁRIO: Saída da marina da Glória às 21:00 horas
Regresso à 01:00 hora

PREÇOS:

Por pessoa 20 dólares (câmbio oficial do dia)
por casal 35 dólares (câmbio oficial do dia)

DE 3ª-FEIRA A SÁBADO
RESERVAS: 265-2887 e 285-3646